

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2
0
1
8
-
2
0
1
9



Índice

Preâmbulo -----	3
Artigo 1.º — Instrumentos de avaliação -----	4
Artigo 2.º — Transparência no processo de avaliação -----	5
Artigo 3.º — Conhecimentos e capacidades ----- (para 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos)	6
Artigo 3.º-A — Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ----- (para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)	8
Artigo 4.º — Matriz de divulgação dos Referenciais e dos -Critérios específicos de avaliação ----- (para 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos)	8
Artigo 4.º - A — Matriz de divulgação dos Critérios específicos de avaliação ----- (para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)	9
Artigo 5.º — Critérios de retenção para o Ensino Básico -----	10
Artigo 5.º-A — Critérios de retenção para o Ensino Básico e Secundário ----- (para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)	12
Artigo 6.º — Aplicação -----	12
Critérios de avaliação por departamento	
Departamento de Educação Pré-escolar -----	13
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico -----	24
Departamento de Línguas -----	35
Departamento de Ciências Sociais e Humanas -----	76
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais -----	109
Departamento de Expressões -----	148
Critérios de avaliação das disciplinas ministradas por técnicos especializados ----	199

Preâmbulo

A avaliação é um elemento integrante da prática educativa e constitui-se como um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno.

No âmbito da autonomia que é dada às escolas (pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), o Conselho Pedagógico, como órgão normalizador da ação pedagógica, define e apresenta os *Critérios gerais de avaliação*, com vista à unificação dos procedimentos a adotar por todos os educadores e professores que lecionam neste Agrupamento, que se distribuem pelos vários departamentos: Educação Pré-Escolar (EPE), 1.º ciclo do ensino básico (CEB), Ciências Sociais e Humanas (CSH), Expressões, Línguas, Matemática e Ciências Experimentais (MCE), salvaguardando os critérios de avaliação, para cada disciplina/ano de escolaridade, vulgo *Critérios Específicos (Referenciais, no caso da EPE)*, elaborados no âmbito das várias coordenações e/ou subcoordenações disciplinares e aprovados, no início de cada ano letivo, em Conselho Pedagógico.

Deste modo, deverá ser efetuada a leitura da legislação em vigor, nomeadamente:

Alarga o Programa de Apoio e Qualificação do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância Portaria n.º 293/2013. D. R. n.º 186, Série I de 2013-09-26	Regular: Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 4 de abril Despacho normativo n.º 7/2006, de 6 de fevereiro (alterado pelo Despacho normativo n.º 12/2011, de 22 de agosto (alunos Português Língua Não Materna do ensino básico))	Despacho normativo n.º 30/2007, de 10 de agosto (alunos Português Língua Não Materna (PLNM) do ensino secundário)
Orientações curriculares para a educação pré-escolar: Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho	Articulado: Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho Cursos de Educação e Formação (CEF): Despacho-conjunto 453/2004, de 27 de julho (alterado pelos despachos 12568/2010, de 4 de agosto, e 9752-A/2012, de 18 de julho)	Profissional: Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro (alterada pelas portarias n.ºs 59-C/2014, de 7 de março, e 165-B/2015, 3 de junho) apenas para os 2.º e 3.º anos.

Artigo 1.º

Instrumentos de avaliação

A avaliação não pode ignorar as várias dimensões que estruturam a aprendizagem, particularmente os diferentes estilos de aprendizagem, os múltiplos conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelas crianças e alunos e que o currículo consagra - nomeadamente o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes que, devidamente articulados, constituem a base da organização do ensino e da avaliação do desempenho dos alunos - e concretiza em planos de estudo elaborados em consonância com as matrizes curriculares, tendo como referência os programas das disciplinas, bem como as metas curriculares/aprendizagens essenciais a atingir por ano de escolaridade/ciclo de educação e ensino tendo em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Assim, é necessário utilizar, de forma planificada e sistemática, uma variedade de instrumentos de avaliação como, por exemplo, caderno diário, fichas de avaliação formativa, relatórios, projetos, trabalhos práticos, trabalhos individuais, de pares ou em grupo (de análise, de síntese, de desenvolvimento do espírito crítico e de investigação), grelhas de análise e de observação, questionários diversos, trabalhos de casa, intervenções orais ao longo das aulas, portefólio, diário de aula, caderno de laboratório, registos de autoavaliação e outros.

Por sua vez, os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nível iniciação ou continuação, poderão ser - consoante a especificidade das disciplinas - sujeitos a diferente número de instrumentos e modalidade(s) de avaliação a que são sujeitos os restantes alunos da turma/ano de escolaridade/ disciplina, cabendo ao respetivo Conselho de Turma, em articulação com as respetivas subcoordenações disciplinares, definir o número de instrumentos e modalidade(s) de avaliação, com base, nomeadamente, nos resultados obtidos no(s) Teste(s) Diagnóstico(s) de PLNM, aplicado(s) ao aluno, no início de ano letivo e/ou periodicamente.

Também os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho poderão ser sujeitos a diferente número de instrumentos e modalidade(s) de avaliação a que são sujeitos os restantes alunos da turma/ano de

escolaridade/disciplina, mediante o definido nos respetivos Relatório Técnico Pedagógico (RTP) ou Programa Educativo Individual (PEI).

Artigo 2.º

Transparência no processo de avaliação

1. A transparência do processo de avaliação é condição para que todos os princípios se tornem verdadeiros. Esta transparência é vital desde a conceção até à devolução dos instrumentos de avaliação. Assim:
 - no início do ano letivo, devem ser divulgados às crianças/alunos, pais e encarregados de educação, os Referenciais da EPE/Critérios específicos, propostos pelos Departamentos Curriculares;
 - as datas da realização das diversas fichas de avaliação formal e de outros trabalhos deverão ser alvo de negociação com os alunos, respeitando-se os períodos de maior concentração de trabalho;
 - deve evitar-se a realização de mais do que uma ficha de avaliação formativa escrita por dia;
 - a entrega e correção de qualquer ficha de avaliação formal, depois de devidamente corrigida e classificada deve ser devolvida aos alunos, **no prazo máximo de duas semanas e antes da realização da ficha seguinte**, em tempo letivo até ao final do período respetivo, salvo se, impedimento do professor, devidamente justificado, o não permitir. Excetuando-se o 1.º CEB, cujos instrumentos ficam no processo individual do aluno até final de ciclo, quando serão, então, devolvidos aos respetivos encarregados de educação.
 - os enunciados das fichas de avaliação formativa terão obrigatoriamente a indicação da cotação de cada questão, em todos os anos de escolaridade;
 - inclusivamente, nas fichas de avaliação formativa, já corrigidas, será indicada a avaliação quantitativa e qualitativa obtida, assim como a classificação obtida, pelo aluno, em cada questão;
 - relativamente à EPE, segundo as orientações curriculares/2016, a avaliação, não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos. O educador faz a avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem numa perspetiva formativa;
 - a avaliação diagnóstica realizada pelo educador, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa. A este instrumento acresce as amostras de trabalho elaboradas pelas crianças e outros registos individuais. É a partir deste conjunto de informações que o educador explicita as suas intenções educativas e planeia a sua intervenção no âmbito do projeto curricular de grupo em articulação com o projeto educativo do agrupamento de escolas.

2. Com vista a uma maior uniformização ao nível da linguagem utilizada, as fichas de avaliação formal serão classificadas do seguinte modo:

a) No 1.º ciclo do Ensino Básico - regular:

Qualitativa	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Escala Percentual	0-49	50-69	70-89	90-100

b) No 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico - regular e Cursos de Educação e Formação de Jovens tipo2/3:

Qualitativa	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Excelente
Escala Percentual	0-19	20-49	50-69	70-89	90-100
Nível	1	2	3	4	5

c) No Ensino Secundário - regular e Cursos Profissionais (CP):

- A Avaliação é quantitativa, de zero a vinte valores (0 a 20 valores), arredondada às décimas.

- d) No que respeita aos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a avaliação realiza-se nos termos definidos na lei;
- e) A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, realiza-se nos termos definidos no Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI).

Artigo 3.º

Conhecimentos e capacidades

(para 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos)

1. Os **conhecimentos**, em termos de ensino-aprendizagem, devem ser entendidos como o desenvolvimento de áreas do saber que, à medida que os anos progridem, se tornam mais específicos mas, no geral, são integradores de mais do que um saber disciplinar e ajudam o aluno a construir as bases estruturantes do conhecimento científico, tecnológico e cultural, fundamentais para a compreensão do mundo, a inserção na sociedade e a entrada na comunidade do saber, com vista à promoção de uma gradual especialização dos conhecimentos, mas acentuando a sua integração em unidades curriculares que viabilizem a construção complementar do conhecimento. Com o reforço de uma abordagem disciplinar especializada, pretende-se garantir o aprofundamento e o rigor das diferentes aquisições do conhecimento científico e cultural - sem prejuízo da mediação dos professores e da necessidade das equipas de professores trabalharem em conjunto -, de modo a desenvolverem nos alunos capacidade de interpretação da realidade em que vivem e agem como agentes de cidadania. **Capacidade** é o saber mobilizar adequadamente diversos conhecimentos prévios, selecionando e integrando esses conhecimentos perante uma determinada questão ou problema. É um processo construído que, em princípio, não se perde.

2. Os documentos legais em vigor para os 1.º, 2.º e 3.º CEB e para o Ensino Secundário mencionam a avaliação dos «conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos», ao nível específico de cada disciplina ou área curricular disciplinar e, também, ao nível geral, de caráter «transversal».
3. Na avaliação final de cada período, serão tidos em conta os seguintes **conhecimentos e capacidades**, ponderados por proposta deste órgão e materializados neste documento, no seu ponto 5:
- a) **específicos**: mobilização dos saberes do domínio específico de cada disciplina (*Critérios específicos/Perfis dos alunos*, propostos pelo Departamento Curricular);
 - b) **transversais**: relacionados com a educação para a cidadania e valorização humana do trabalho, com a valorização da língua e cultura portuguesas e com a utilização das tecnologias de informação e comunicação.
4. No quadro que se segue, identificam-se os indicadores de aprendizagem dos vários conhecimentos e capacidades transversais, do 1.º CEB ao Ensino Secundário:

Conhecimentos e capacidades transversais	Indicadores de aprendizagem
Educação para a cidadania e valorização humana do trabalho	• É pontual e assíduo. • Participa (material, TPC, envolvimento nas atividades propostas...) • Respeita (relaciona-se com os outros de forma solidária, respeita as regras negociadas, cumpre prazos, não plágia...) • Cooperar (corresponsabiliza-se pelas tarefas propostas...). • Assume as regras de trabalho em grupo; planeia e organiza o seu estudo, empenha-se nas tarefas propostas.
Valorização da língua e cultura portuguesas	• Utiliza de forma correta a expressão e comunicação em língua portuguesa (leitura, oralidade e escrita)
Utilização das TIC	• Utiliza as TIC na investigação e elaboração de trabalhos

Artigo 3.º-A
Conhecimentos, Capacidades e Atitudes
(para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)

1. A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais que constituem a orientação curricular de base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
2. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
3. A classificação final de cada período resulta da aplicação da ponderação dos critérios específicos (conhecimentos, capacidades e atitudes), aprovados para a disciplina, considerando para cada tipo de instrumento/registo de observação a média aritmética, aproximada às décimas, de todos os instrumentos realizados pelo aluno/recolhidos pelo docente, até ao momento, exceção feita aos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Artigo 4.º
Matriz de divulgação dos Referenciais e dos Critérios específicos de avaliação
(para 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos)

- a) As Orientações Curriculares para a EPE (OCEPE) constituem-se como o referencial comum para a orientação do trabalho educativo dos educadores de infância.
- b) A matriz de divulgação dos *Critérios específicos de avaliação*, no **Ensino Básico e Secundário**, proposta pelos departamentos curriculares, deverá manter a seguinte estrutura:

Conhecimentos e capacidades	Ponderação/ Porcentagem	Indicadores de Aprendizagem	Instrumentos de Avaliação	
			Tipo	Quantidade
Específicos: ✓ ✓ ✓ ...				

Artigo 4.º - A
Matriz de divulgação dos Critérios específicos de avaliação
(para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)

A matriz de divulgação dos Critérios específicos de avaliação, no Ensino Básico e Secundário, proposta pelos departamentos curriculares, deverá manter a seguinte estrutura:

DIMENSÃO COGNITIVA				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO: RETIRAR DA PÁGINA 13 DO DOCUMENTO APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS DISPONÍVEL EM : http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf				

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES				
O Diretor: _____				
aefhp, setembro de 2018				

Artigo 5.º

CrITÉrios de retenção para o Ensino Básico

A transição e a progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para ciclo subsequente é uma decisão pedagógica, sendo a retenção considerada excecional.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro), o professor titular da turma em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida pela retenção do aluno.

No 2º, 3º e 4º anos de escolaridade apenas há lugar a retenção, numa das seguintes circunstâncias:

- a) O aluno tiver ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma, em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida pela retenção do aluno;
- b) Excecionalmente, quando após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio para garantir o seu acompanhamento face às dificuldades detetadas, conjugadas com os DL n.º 54 e 55 de 6 de julho de 2018, o professor titular da turma, em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida que a retenção desse aluno é mais benéfica para o seu progresso.

A retenção em qualquer ano, de um aluno do 1º ciclo do ensino básico, implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.

CrITÉrios de aprovação de ciclo

1. **No final do 1º CEB**, não há lugar à aprovação:

- I) Se o aluno tiver obtido simultaneamente uma menção qualitativa final de **Insuficiente** nas disciplinas de Português ou Português Língua Não Materna (PLNM) e de Matemática;
- II) Se o aluno tiver obtido uma menção qualitativa final inferior de **Insuficiente** nas disciplinas de Português ou de Matemática e, simultaneamente, a menção de **Insuficiente** em duas das restantes disciplinas.

As Atividades de Enriquecimento Curricular e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa, de Oferta Complementar e o Apoio ao Estudo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

Na avaliação Sumativa de final de ano

FINAL DE CADA ANO	Transitou
	Não Transitou

FINAL DE CICLO	Aprovado
	Não Aprovado

2. Nos anos não terminais dos 2.º e 3.º ciclos (5º, 7º e 8º anos de escolaridade) apenas há lugar a retenção, numa das seguintes circunstâncias:

I) O aluno tiver ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o conselho de turma decida pela retenção do aluno;

II) Excepcionalmente, quando após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio para garantir o seu acompanhamento face às dificuldades detetadas, conjugadas com os DL n.º 54 e 55, de 6 de julho de 2018, o conselho de turma decida que a retenção desse aluno é mais benéfica para o seu progresso.

Assim, sem prejuízo no mencionado em I) e II), não foi definido um número limite de níveis inferiores a três para a retenção de um aluno nestes anos de escolaridade, cabendo a decisão de retenção/transição a cada conselho de turma, depois de devidamente analisado o percurso escolar, familiar e social do aluno, nunca esquecendo que cada aluno se assume como uma situação única e que a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades se perspetiva por ciclo.

3. Por sua vez, nos anos terminais de ciclo, no ensino básico (4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade), os critérios de não aprovação e, no ensino secundário regular, os critérios de retenção/não transição estão definidos por lei (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril e Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto).
4. De salientar, ainda, que de acordo com o ponto 8 do art.º 21.º Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, a disciplina de Educação Moral e Religiosa, nos três ciclos do ensino básico, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e o Apoio ao Estudo, no 1.º CEB, e as disciplinas de oferta complementar, nos 1.º, 2.º e 3.º CEB, não são consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo.

Artigo 5.º-A
CrITÉrios de retenção para o Ensino Básico e Secundário
(para 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos)

1. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, decidindo ainda sobre as vantagens, no caso do 1.º ciclo, de o aluno acompanhar o seu grupo ou turma.
2. O previsto no número anterior não se aplica ao 1.º ano de escolaridade.
3. Verificando -se a retenção, o instrumento de planeamento curricular relativo à turma em que o aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente deve prever as medidas multinível de acesso ao currículo, definindo as estratégias de ensino e aprendizagem e os recursos educativos adequados ao desenvolvimento pleno das aprendizagens.
4. Sempre que o aluno dos cursos científico-humanísticos e artísticos especializados não reúna condições de transição, o instrumento de planeamento curricular relativo à turma em que o aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente obedece ao previsto na legislação em vigor.
5. A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de progressão dos alunos.

Artigo 6.º
Aplicação

Os *CrITÉrios Gerais de Avaliação* entram em vigor logo após a sua aprovação e deverá ser divulgado aos professores, alunos e encarregados de educação, nos termos da lei.

CrITÉrios aprovados em Conselho Pedagógico de 10 de outubro de 2018.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento Da Educação Pré- Escolar



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR

ANO LETIVO 2018-2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino, implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

A Educação Pré-Escolar (EPE) tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), Despacho n.º 9180/2016, 19 de julho**, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação funciona como suporte do planeamento.

Finalidades

A avaliação na Educação Pré Escolar (EPE) assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

In Circular nº 4 /DGIDC/DSDC/2011

Modalidades

Diagnóstica - Normalmente é realizada pelo educador no início do ano letivo e tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito da construção do plano curricular de grupo. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do plano curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

Formativa - É um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados. Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que é capaz de fazer, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

Intervenientes

Esta avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo onde para além deste são intervenientes no processo:

- a) A(s) criança(s) – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;
- b) A equipa – a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;
- c) Os encarregados de educação – a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o Jardim de Infância e a família;
- d) O Departamento Curricular da Educação Pré Escolar (EPE) – a partilha de informação entre os educadores do Agrupamento é promotor da qualidade na resposta educativa;
- e) Docentes de educação especial (profissionais que participaram na elaboração e implementação do PEI da criança);
- f) Os Órgãos de Gestão – os dados da avaliação realizados pelo Departamento Curricular da Educação Pré Escolar, deverão estar na base das orientações e decisões, bem como, na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

Dimensões a avaliar

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) As áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar (OCEPE);
- b) Outras específicas estabelecidas no Projeto Educativo (PE) e/ou Plano de Turma (PT) e no Programa Educativo Individual (PEI).

CrITÉRIOS de avaliação das crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

De acordo com o Dec. Lei Nº 3/2008 de 7 de janeiro, a avaliação das crianças com NEE será realizada de acordo com a CIF – CJ (Classificação Internacional de Funcionalidade para Crianças e Jovens) constituindo-se para o efeito uma equipa pluridisciplinar que avalia as suas necessidades específicas de forma a elaborar o Programa Educativo Individual (PEI) e Programa Individual de Intervenção Precoce (PIIP). Desta equipa farão parte a educadora titular de grupo, o professor de educação especial, o/a encarregado/a de educação e poderá ser solicitada a intervenção de outros técnicos ou serviços. Serão realizadas reuniões de avaliação com a equipa atrás citada sempre que se considere necessário de forma a possibilitar a análise do desempenho da criança e progressos verificados, possibilitando a monitorização da eficácia das medidas educativas que constam do PEI.

Instrumentos de Avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, entre os quais:

- Observação e registo dos trabalhos individuais e de grupo
- Registo de ocorrências significativas
- Intervenções orais das crianças
- Observação e registo de contextos funcionais das crianças
- Registo de aprendizagens das crianças (Grelhas de observação/avaliação)
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças
- Dossiê dos trabalhos das crianças
- Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem
- Recolha de informações junto dos pais e outros parceiros educativos

Calendarização

No final de cada período dever-se-á assegurar:

- a) A avaliação do plano anual de atividades;
- b) A avaliação das aprendizagens das crianças;
- c) A avaliação do PEI (quando exista);
- d) A entrega aos encarregados de educação de uma ficha de avaliação das aprendizagens das crianças;

e) No final de cada período, e em reunião de departamento da Educação Pré-Escolar, será feita uma síntese avaliativa dos progressos das crianças;

f) Realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1º ciclo onde serão abordados aspetos relevantes para a aplicação de estratégias no sentido de melhorar as aprendizagens e o sucesso na transição ao novo ciclo.

No final do ano letivo, as educadoras comunicarão aos professores das crianças, que transitam para o primeiro ciclo, as aprendizagens mais significativas de cada uma, realçando o seu percurso, evolução e progressos, centrando-se numa apreciação positiva, sem omitir as dificuldades que possam existir e procederão à entrega do dossiê do aluno. Também se pretende que nestas reuniões os professores do 1º ciclo se refiram aos alunos que transitaram do Jardim de Infância, referindo pontos fortes e fracos dos mesmos. Deste modo, ao proceder à articulação pretende-se otimizar as aprendizagens e competências que fazem parte da Educação Pré Escolar (EPE).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS DE CONTEÚDO DOMÍNIOS / SUBDOMÍNIOS		APPRENDIZAGENS A PROMOVER			
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		<u>CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA AUTOESTIMA</u> - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural. <u>INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA</u> - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros <u>CONSCIÊNCIA DE SI COMO APRENDENTE</u> - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem. <u>CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA</u> - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.			
		EDUCAÇÃO FÍSICA	- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar - Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.		
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	DOMÍNIOS:	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	SUBDOMÍNIOS:	ARTES VISUAIS	- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.
				JOGO DRAMÁTICO/TEATRO	- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	DOMÍNIOS:	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	SUBDOMÍNIOS:	MÚSICA	▪ Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. ▪ Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, gêneros e estilos). ▪ Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). ▪ Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
				DANÇA	▪ Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. ▪ Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. ▪ Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. ▪ Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.
				<u>COMUNICAÇÃO ORAL</u>	
				▪ Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. ▪ Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).	
		LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA		<u>CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA</u>	
				▪ Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). ▪ Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). ▪ Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).	
				<u>FUNCIONALIDADE DA LINGUAGEM ESCRITA E SUA UTILIZAÇÃO EM CONTEXTO</u>	
				▪ Identificar funções no uso da leitura e da escrita. ▪ Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.	
				<u>IDENTIFICAÇÃO DE CONVENÇÕES DA ESCRITA</u>	
				▪ Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. ▪ Aperceber-se do sentido direcional da escrita. ▪ Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.	
				<u>PRAZER E MOTIVAÇÃO PARA LER E ESCREVER</u>	
				▪ Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. ▪ Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. ▪ Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.	

EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	DOMÍNIOS:	MATEMÁTICA <u>NÚMEROS E OPERAÇÕES</u> - Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. <u>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</u> - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. <u>GEOMETRIA E MEDIDA:</u> <u>GEOMETRIA</u> - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções <u>MEDIDA</u> - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. <u>INTERESSE E CURIOSIDADE PELA MATEMÁTICA</u> - Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
-------------------------	-----------	---

CONHECIMENTO DO MUNDO

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA.

▪Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

ABORDAGEM ÀS CIÊNCIAS:

CONHECIMENTO DO MUNDO SOCIAL

- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E NATURAL

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

MUNDO TECNOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS.

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

PRETENDE-SE QUE NO FINAL DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR A CRIANÇA SEJA CAPAZ DE:

- Construir a sua identidade e autoestima;
- Ser independente e autónoma;
- Ter consciência de si como aprendiz;
- Mobilizar saberes artísticos;
- Conviver democraticamente e com sentido de cidadania;
- Expressar-se oralmente;
- Ter consciência Linguística/Fonológica;
- Conhecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto;
- Identificar convenções da escrita;
- Demonstrar prazer e motivação para ler e escrever;
- Conhecer números e realizar operações;
- Ter noção de geometria e medida;
- Demonstrar interesse e curiosidade pela Matemática;
- Reconhecer a metodologia científica;
- Conhecer o mundo social;
- Conhecer o mundo físico e natural;
- Reconhecer o mundo tecnológico e utilização das tecnologias.

Aprovado em reunião de Departamento de 12 de setembro de 2018

A Coordenadora de Departamento

(Hélia Maria Ventura Pereira)

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico



CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo 2018/2019

Processo de Avaliação

A avaliação dos alunos, enquanto parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, reger-se-á pelo disposto no **Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril e para o 1º ano de escolaridade o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.**

Ela constitui um instrumento regulador do processo de ensino e da aprendizagem, orientador do percurso escolar e certificador das aquisições realizadas pelo aluno ao longo do 1º ciclo.

A avaliação do aluno deve incidir sobre os conteúdos definidos nos programas e obedecer às metas curriculares, em vigor para as diversas disciplinas de cada de ano de escolaridade, bem como, no caso do 1º ano, às Aprendizagens Essenciais, tendo sempre em vista o Perfil do Aluno no Final da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação deverá ter uma vertente contínua e sistemática, fornecendo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, de modo a permitir rever e melhorar o processo de trabalho.

A avaliação das aprendizagens e competências deverá assentar:

- Na consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
- Na utilização de instrumentos e técnicas diversificadas;
- Na primazia da avaliação formativa;
- Na valorização da evolução do aluno;
- Na transparência e rigor do processo de avaliação;
- Na diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

Serão intervenientes no processo de avaliação:

- O professor;
- O aluno;
- O Departamento Curricular do 1º Ciclo;
- O Conselho Pedagógico;
- O encarregado de educação;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e/ou outros profissionais que acompanhem o desenvolvimento do processo educativo do aluno.
- Serviços ou organismos do Ministério da Educação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB

Os presentes Critérios de Avaliação foram elaborados, com base na legislação em vigor.

Aplicam-se a todos os estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto e serão, no decorrer do ano letivo **2018/2019**, operacionalizados por todos os docentes.

Formalização da Avaliação Sumativa Interna

- Em todos os anos de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa interna, nos três períodos letivos, materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em todas as disciplinas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.
- A avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, no seu artigo 29º, abrangidos por Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão realizam-se nos termos definidos na lei.
- A avaliação sumativa interna do final do 3.º período tem as seguintes finalidades:
 - a) Formalização da classificação correspondente à aprendizagem realizada pelo aluno ao longo do ano letivo;
 - b) Decisão sobre a transição ou não transição no final de cada ano não terminal de ciclo;
 - c) Decisão sobre a aprovação ou não aprovação no final de ciclo;
 - d) Renovação da matrícula;
 - e) Certificação das aprendizagens;

Instrumentos de Avaliação

Tendo por base a troca de saberes e experiências nas reuniões de Departamento Curricular e de Conselhos de Ano, os instrumentos de avaliação contemplarão diferentes documentos elaborados pelos professores titulares de turma, para a recolha de informações necessárias ao processo de avaliação dos alunos.

- Trabalhos de grupo/individuais;
- Caderno diário;
- Autoavaliação;
- Registo de ocorrências;
- Participação oral;
- Projetos;

- Registos estruturados (grelhas de observação, escalas de verificação...);
- Fichas diagnósticas, formativas e sumativas.

Critérios Específicos de Avaliação de Conteúdos e Competências

Os resultados de avaliação terão por base o seguinte código de apreciação:

Percentagem	Terminologia	Apreciação
	1º/2º/3º/4º anos	
0 a 49 %	Insuficiente	Não revela domínio das aprendizagens ou Revela pouco domínio das aprendizagens.
50 a 69 %	Suficiente	Ainda revela falhas no domínio das aprendizagens.
70 a 89 %	Bom	Revela bastante domínio das aprendizagens.
90 a 100 %	Muito Bom	Revela, claramente, domínio das aprendizagens.

- De forma a possibilitar uma leitura global, clara e compreensiva por parte de todos os intervenientes no processo de avaliação, o significado da terminologia aplicada é o seguinte:

Terminologia	Níveis de Desempenho
Insuficiente	▪ Não adquiriu ou revelou falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos; ▪ Revelou grandes falhas ou apresentou insegurança na aplicação de novos saberes e na organização de conhecimentos; ▪ Apresentou limitações na organização de conhecimentos; ▪ Demonstrou muita dificuldade na aplicação de novos saberes; ▪ Evidenciou pouco sentido de responsabilidade, interesse e empenho; ▪ Manifestou pouco domínio dos pré-requisitos a nível das atitudes e valores fundamentais.

Suficiente	▪ Ainda revelou falhas na aquisição das aprendizagens essenciais a nível de conceitos e factos; ▪ Cometeu algumas falhas na aplicação dos conhecimentos adquiridos; ▪ Manifestou algum sentido de responsabilidade, interesse e empenho. ▪ Cumpriu com alguns dos parâmetros relativos às atitudes e valores.
Bom	▪ Adquiriu com facilidade os conceitos e factos inerentes à área do saber; ▪ Demonstrou alguma capacidade para aplicar e relacionar novos saberes; ▪ Revelou capacidade de organização de conhecimentos; ▪ Manifestou bastante sentido de responsabilidade, interesse e empenho; ▪ Cumpriu com a maioria dos parâmetros relativos às atitudes e valores.
Muito Bom	▪ Adquiriu plenamente as aprendizagens inerentes à área do saber; ▪ Demonstrou, claramente, capacidade para aplicar, relacionar e desenvolver novos saberes; ▪ Evidenciou excelente capacidade de organização de conhecimentos; ▪ Revelou permanente sentido de responsabilidade, interesse e empenho; ▪ Manifestou segurança no domínio dos pré-requisitos a nível das atitudes e valores.

- A avaliação traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos.
- Os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão serão avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais de avaliação, segundo os termos definidos no Relatório Técnico-Pedagógico e no seu Programa Educativo Individual.
- Podendo ser integradas no decorrer das atividades das restantes Áreas Disciplinares, as componentes do currículo, **Cidadania e Desenvolvimento / TIC, no caso do 1º ano**, serão avaliadas com o recurso aos instrumentos e formas de avaliação que cada Professor Titular de Turma considerar mais adequadas ao perfil da sua turma (observação da prestação dos alunos, trabalhos...).
- No final de cada período, a informação resultante da avaliação das Componentes do Currículo referidas no ponto anterior, expressar-se-á de acordo com a seguinte classificação:

Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

- As **Atitudes e Valores** são domínios transversais e, como tal, serão avaliados no decurso das atividades promovidas, não sendo necessário, por isso, existirem momentos específicos para a sua avaliação.

Avaliação de Conhecimentos - Comportamentos – Atitudes – Valores

Peso Atribuído	COMPONENTES do CURRÍCULO				ATITUDES e VALORES		
Anos	Português						
1º 2º 3º4º							
80%	Oralidade	Compreensão do oral			Autonomia	Responsabilidade	
		Expressão oral					
		Vocabulário					
	Leitura e Escrita	Capacidade de leitura			Participação	Organização	
		Nível de compreensão					
		Ortografia					
		Caligrafia					
		Pontuação					
		Escrita de textos	Transcrição				Cooperação
			Planificação				
			Redação				
			Adequação/diversificação vocabular				
		(Introdução à) Educação Literária	Capacidade/ interesse para ouvir ler				Comportamento
	Compreensão do essencial dos textos						
	Capacidade de dizer, contar e/ou recontar						
	Gramática	Conhecimento / Compreensão					
		Análise / Aplicação					
	Matemática						
	Números (Naturais e/ou Racionais não Negativos) e Operações	Leitura / Escrita					
		Compreensão					
		Regularidades					
		Operações					
		Cálculo Numérico mental					
	Geometria e Medida	Localização e Orientação Espacial					
		Figuras e Sólidos Geométricos					
		Grandezas e Medidas					
	Organização e Tratamento de Dados	Representação de conjuntos					
Representação / Interpretação de Dados							
Tratamento de Dados							
Problemas	Compreensão dos Problemas / Raciocínio Mat						
	Capacidade de Resolução de Problemas						
	Comunicação em Contextos Matemáticos						
3º ano	Inglês						
80%	Intercultural	Conhecimento / Identificação de si e dos outros					
		Conhecimento / Identificação do dia-a-dia na escola					
		Conhecimento / Localização / Identificação de algumas características do seu país e de outros					
		Conhecimento / Identificação de si e dos outros					

Peso Atribuído	COMPONENTES do CURRÍCULO		ATTITUDES e VALORES
Anos	Inglês		Autonomia Responsabilidade Participação Organização Cooperação Comportamento Peso Atribuído: 20 %
3º			
80%	Léxico e Gramática	Conhecimento / Identificação de vocabulário simples do dia-a-dia	
		Conhecimento / Identificação de vocabulário relacionado com a escola	
		Conhecimento / Identificação de vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano	
		Conhecimento implícito de algumas estruturas elementares	
	Compreensão Oral	Compreensão / Identificação de sons, entoações e ritmos da língua	
		Compreensão / Identificação de palavras e expressões simples	
	Interação Oral	Expressão, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos	
		Interação com o professor utilizando expressões simples	
	Produção Oral	Produção, com ajuda, de sons, entoações e ritmos da língua	
		Expressão, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas	
Leitura	Compreensão / Identificação / Leitura de palavras e frases simples		
Escrita	Utilização, com ajuda, de palavras conhecidas		
	Produção, com ajuda, de frases simples		
Anos	Inglês		
4º			
80%	Intercultural	Conhecimento / Identificação de si e dos outros	
		Desenvolvimento do conhecimento do seu mundo e do mundo do outro	
	Léxico e Gramática	Conhecimento / Identificação de vocabulário simples do dia-a-dia	
		Conhecimento / Identificação de vocabulário relacionado com os temas apresentados	
		Compreensão de algumas estruturas elementares do funcionamento da língua	
	Compreensão Oral	Compreensão de palavras e expressões simples	
		Compreensão de frases simples, articuladas de forma clara e pausada	
	Interação Oral	Expressão de forma adequada em contextos simples	
		Interação com o professor e/ou com os colegas em situações muito simples e previamente preparadas	
	Produção Oral	Produção de sons, entoações e ritmos da língua	
		Expressão, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas	
	Leitura	Compreensão / Identificação / Leitura de frases e textos muito simples	
	Escrita	Utilização de palavras conhecidas	
Produção de textos muito simples com vocabulário limitado			

1º 2º 3º 4º	<i>Estudo do Meio</i>	
80%	Conhecimento das noções básicas: ➤ Da sua identidade ➤ Do seu corpo ➤ Do seu meio ambiente ➤ Dos aspetos geográficos e físicos ➤ Dos objetos e materiais	Autonomia Responsabilidade
	<i>Expressões Artísticas e Físico-Motoras</i>	
	➤ Coordenação de movimentos ➤ Manipulação de objetos ➤ Destreza de movimentos ➤ Domínio de técnicas de orientação espacial ➤ Produção de trabalhos	Participação Organização Cooperação
	<i>Apoio ao Estudo</i>	Comportamento
	➤ Métodos de estudo e trabalho e/ou ➤ Reforço do apoio às disciplinas de Português e Matemática	
	<i>Oferta Complementar</i>	
	➤ Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal a Educação para a Cidadania.	
		Peso Atribuído: 20 %

Efeitos da Avaliação Sumativa

A transição e a progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para ciclo subsequente é uma decisão pedagógica, sendo a retenção considerada excecional.

A transição e a progressão do aluno deverá ocorrer sempre que o professor titular de turma, ouvido o competente Departamento Curricular do 1.º Ciclo, considere que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente.

No **1.º ano de escolaridade** não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro), o professor titular da turma em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida pela retenção do aluno.

No **2º, 3º e 4º anos de escolaridade** apenas há lugar a retenção, numa das seguintes circunstâncias:

- a) O aluno tiver ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma, em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida pela retenção do aluno;
- b) Excecionalmente, quando após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio para garantir o seu acompanhamento face às dificuldades detetadas, o professor titular da turma, em articulação com o Departamento Curricular do 1.º Ciclo, decida que a retenção desse aluno é mais benéfica para o seu progresso.

A retenção em qualquer ano, de um aluno do 1º ciclo do ensino básico, implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.

Critérios de aprovação de ciclo

No final do 1º CEB, não há lugar à aprovação:

- I) Se o aluno tiver obtido simultaneamente uma menção qualitativa final de ***Insuficiente*** nas disciplinas de Português ou Português Língua Não Materna (PLNM) e de Matemática;
- II) Se o aluno tiver obtido uma menção qualitativa final inferior de ***Insuficiente*** nas disciplinas de Português ou de Matemática e, simultaneamente, a menção de ***Insuficiente*** em duas das restantes disciplinas.

As Atividades de Enriquecimento Curricular e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa, de Oferta Complementar e o Apoio ao Estudo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

Na avaliação Sumativa de final de ano

FINAL DE CADA ANO	Transitou
	Não Transitou

FINAL DE CICLO	Aprovado
	Não Aprovado

Revisão e aprovação pelo Conselho Pedagógico em 10 de outubro de 2018

O Diretor
Rogério Afonso Ferreira Monteiro

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Línguas

Cursos do ensino regular e de dupla certificação



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS - 5º e 7º Anos 2018/2019

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Oralidade	A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico e Tecnológico	Compreender textos/mensagens orais.	65%	Testes de avaliação: - escritos - compreensão do oral
Leitura e Educação Literária		Reter informações pertinentes após audição dos textos.		
		Expressar-se oralmente com correção e expressividade.		
		Ler textos com características diversas.		
		Responder a questões após a leitura de um texto.		
		Distinguir ideias essenciais de acessórias.		
Escrita/Gramática		Formular perguntas ou exprimir opiniões após a leitura.	5%	Trabalhos individuais e/ou grupo
		Adequar o texto à sua finalidade.		
		Utilizar vocabulário adequado e diversificado.	10%	Fichas de registo expressão oral
		Criar textos com sequência lógica.		
		Respeitar as regras de pontuação.		
		Escrever frases com correção ortográfica.		
	Aplicar regras morfosintáticas, semânticas e lexicais.			
	Planificar e rever a escrita de textos.			
	Apresentar o texto com legibilidade.			

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%				
Saber ser/Saber estar	E- Relacionamento Interpessoal	Trazar o material indispensável à aula.	2%	Caderno diário/Portefólio
		Realizar com empenho as tarefas propostas.	2%	
	F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia	Ser assíduo e pontual.	2%	
		Realizar os TPC.	2%	Observação Direta
	G- Bem-estar, saúde e ambiente	Participar oportuna e organizadamente.	2%	
		Respeitar colegas e Professor.	5%	
	J- Consciência e domínio do corpo			Autoavaliação

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, outubro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PORTUGUÊS – 6º, 8º e 9ºanos

2018-2019

		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Português 6º/8º/9º
DOMÍNIOS	COGNITIVO	Testes	65%
		Trabalhos	5%
		Oralidade	Compreensão Oral 5%
			Expressão Oral 10%
		Total	85%
	ATITUDES E VALORES	Trazer o material indispensável à aula	2%
		Realizar com empenho as tarefas propostas	2%
		Ser assíduo e pontual	2%
		Realizar os TPC	2%
		Participar oportuna e organizadamente	2%
		Respeitar colegas e professor	5%
		Total	15%

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS - CEF's 2018/2019

DIMENSÃO COGNITIVA - 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Oralidade	A – Linguagem e textos	Compreender textos/mensagens orais.	60%	Testes de avaliação: - escritos - compreensão do oral
		Reter informações pertinentes após audição dos textos.		
		Expressar-se oralmente com correção e expressividade.		
Leitura e Educação Literária	B – Informação e comunicação	Ler textos com características diversas.	60%	Trabalhos individuais e/ou grupo
		Responder a questões após a leitura de um texto.		
		Distinguir ideias essenciais de acessórias.		
Escrita/Gramática	C – Raciocínio e resolução de problemas	Formular perguntas ou exprimir opiniões após a leitura.	10%	Fichas de registo expressão oral
		Adequar o texto à sua finalidade.		
		Utilizar vocabulário adequado e diversificado.		
		Criar textos com sequência lógica.		
		Respeitar as regras de pontuação.		
		Escrever frases com correção ortográfica.		
		Aplicar regras morfosintáticas, semânticas e lexicais.		
		Planificar e rever a escrita de textos.		
		Apresentar o texto com legibilidade.		

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%				
Saber ser/Saber estar	E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente J- Consciência e domínio do corpo	Trazar o material indispensável à aula.	5%	Caderno diário/Portefólio Observação Direta Autoavaliação
		Realizar com empenho as tarefas propostas.	5%	
		Ser assíduo e pontual.	5%	
		Ser autónomo.	5%	
		Participar oportuna e organizadamente.	5%	
		Respeitar colegas e Professor.	5%	

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, outubro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA OS CEFs PORTUGUÊS

PARÂMETROS	PONDERAÇÃO
<i>Domínio cognitivo</i> 1. Testes (Trabalhos escritos) 60% 2. Expressão oral 10% Total 70%	
<i>Domínio socioafetivo</i> 1. Aceitar e cumprir regras 5% 2. Ser pontual 5% 3. Trazer material 5% 4. Intervir oportunamente 5% 5. Realizar tarefas 5% 6. Ser Autónomo 5% Total 30%	
TOTAL	100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS PORTUGUÊS (10º ANO)

DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO		
			PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
. Educação Literária	A,C,H,I	1. Compreender textos orais de complexidade crescente e de diferentes géneros, apreciando a sua intenção e a sua eficácia comunicativas. 2. Utilizar uma expressão oral correta, fluente e adequada a diversas situações de comunicação. 3. Produzir textos orais de acordo com os géneros definidos no Programa. 4. Ler e interpretar textos escritos de complexidade crescente e de diversos géneros, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades. 5. Produzir textos de complexidade crescente e de diferentes géneros, com diversas finalidades e em diferentes situações de comunicação, demonstrando um domínio adequado da língua e das técnicas de escrita. 6. Ler, interpretar e apreciar textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e géneros literários. 7. Aprofundar a capacidade de compreensão inferencial. 8. Desenvolver a consciência linguística e metalinguística, mobilizando-a para melhores desempenhos no uso da língua. 9. Desenvolver o espírito crítico, no contacto com textos orais e escritos e outras manifestações culturais.	Domínio cognitivo		Testes
. Leitura	A,B,F		1. Testes	50%	Fichas de trabalho
. Gramática	C		2. Oralidade		Grelhas de avaliação da oralidade
. Escrita	D,H		2.1. Expressão oral	10%	Grelhas de observação da compreensão do oral
. Oralidade			2.2. Compreensão de enunciados orais	10%	testes de avaliação da compreensão do oral
. Compreensão do oral	A,C				Ficha de leitura
. Expressão oral	B		Total	70%	Relatórios

DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	AVALIAÇÃO		
		PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Saber ser Saber estar	E,F,G	Domínio socioafetivo		
		Participação nas atividades da aula	15%	Grelhas de observação direta
		Empenho/Interesse	5%	
		Pontualidade/Assiduidade	5%	
		Comportamento	5%	
		Total	30%	

LEGENDA

PERFIL DO ALUNO *

- A- Linguagens e textos;
- B- Informação e comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo
- E- Relacionamento interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

2018-2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PORTUGUÊS - ENSINO SECUNDÁRIO – 11º e 12º anos

		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Português 11º/12º
DOMÍNIOS	COGNITIVO	Testes	65%
		Trabalhos	5%
		Oralidade	Compreensão Oral 10%
			Expressão Oral 15%
		Total	95%
	ATITUDES E VALORES	Trazer o material indispensável à aula	1%
		Realizar com empenho as tarefas propostas	1%
		Ser pontual	1%
		Participar oportuna e organizadamente	1%
		Respeitar colegas e professor	1%
		Total	5%

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

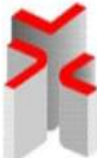
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SECUNDÁRIO

Português 10º ANO

DIMENSÃO COGNITIVA – 95%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
➤ Educação Literária	A,C,H,I	1. Compreender textos orais de complexidade crescente e de diferentes géneros, apreciando a sua intenção e a sua eficácia comunicativas.	35%	Testes
➤ Leitura	A,B,F		5%	Fichas de trabalho
➤ Gramática	C	2. Utilizar uma expressão oral correta, fluente e adequada a diversas situações de comunicação.	15%	Grelhas de avaliação da oralidade
➤ Escrita	D,H	3. Produzir textos orais de acordo com os géneros definidos no Programa.	20%	Grelhas de observação da compreensão do oral
➤ Oralidade	A,C	4. Ler e interpretar textos escritos de complexidade crescente e de diversos géneros, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	10%	
.Compreensão do oral	B	5. Produzir textos de complexidade crescente e de diferentes géneros, com diversas finalidades e em diferentes situações de comunicação, demonstrando um domínio adequado da língua e das técnicas de escrita.	10%	Testes de avaliação da compreensão do oral
.Expressão oral				

		6. Ler, interpretar e apreciar textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e géneros literários. 7. Aprofundar a capacidade de compreensão inferencial. 8. Desenvolver a consciência linguística e metalinguística, mobilizando-a para melhores desempenhos no uso da língua. 9. Desenvolver o espírito crítico, no contacto com textos orais e escritos e outras manifestações culturais.		Ficha de leitura Relatórios
--	--	--	--	---

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 5%				
Saber ser Saber estar	E F G	Empenho Pontualidade Participação Respeito Responsabilidade	1% 1% 1% 1% 1%	. Grelhas de observação direta
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> O Professor: _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ aefhp, outubro de 2018				

 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO	 Agrupamento Escolas FREI HEITOR PINTO	 AGRUPAMENTO DA REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO	Departamento de Línguas Ano Letivo 2018/19 11º-12º	   PORTUGAL 2020
---	--	---	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS PORTUGUÊS

PARÂMETROS	PONDERAÇÃO
<i>Domínio cognitivo</i>	
1. Testes	50%
2. Oralidade	
2.1. Expressão oral	10%
2.2. Compreensão de enunciados orais	10%
Total	70%
<i>Domínio socioafetivo</i>	
1. Participação nas atividades da aula	15%
2. Empenho/Interesse	5%
3. Pontualidade/Assiduidade	5%
4. Comportamento	5%
Total	30%
TOTAL	100%

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Avaliação			
			Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional			
			Atitudes e Valores			
90% + 10%						
Leitura Literária	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ficar capaz de Realizar leitura crítica e autónoma. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa, com base em informação textual implícita e explícita. Reconhecer a organização interna e externa do texto. Reconhecer tema(s), ideias principais e pontos de vista. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. Interpretar obras e excertos de obras, conforme o conteúdo programático. Contextualizar textos literários de vários géneros. Mobilizar os conhecimentos adquiridos sobre as características da poesia e da narrativa literária para interpretação textual. Estabelecer conexões entre diferentes textos. Apreciar o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor. Relacionar a Literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição	Instrumentos	Ponderação	Instrumentos	Ponderação
	Criativo (A, C, D, J)		1.Testes	1. 50%	Observação direta e registo dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE.	
	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		2.Projeto Individual de Leitura		O aluno é:	
	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)		2.1.Trabalhos apresentados em contexto de Fórum de Leitores	2.1. 10%	1. pontual;	1.1%
	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)		2.2.Relatórios de final de período	2.2. 5%	2. assíduo;	2. 1%
Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	2.3.Suporte escrito de trabalhos referidos em 2.1.	2.3. 5%	3.traz o material necessário;	3. 1%		
	2.4.Organização, estrutura do portefólio e materiais nele contidos	2.4. 20%	4.realiza com empenho as tarefas solicitadas;	4. 1%		
			5.cumpr as regras estabelecidas;	5. 1%		
Questionador			6.cumpr prazos marcados;	6. 1%		
			7.intervém oportuna e ordenadamente;	7. 1%		
			8.mantém atitudes adequadas ao contexto;	8. 1%		
			9.interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito;	9. 1%		
			10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	10. 1%		

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Avaliação			
			Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional			
			Atitudes e Valores			
90% + 10%						
Leitura Literária	Consultar a página anterior.	individual que dela decorrem. Apreciar a Literatura, reconhecendo-lhe a sua função de valorização social, cultural, pessoal e ética. Conhecer <i>Um Auto de Gil Vicente</i> ou o <i>Alfageme de Santarém</i> de Almeida Garrett. Analisar <i>Eurico, o Presbítero</i> ou <i>Lendas e Narrativas</i> , de Alexandre Herculano. Conhecer uma das obras abaixo referidas de cada um dos autores selecionados. <i>Alexandre Herculano: Lendas e Narrativas, Eurico o Presbítero</i> <i>Camilo Castelo Branco: Amor de Perdição, A Queda de um Anjo, Novelas do Minho</i> <i>Eça de Queirós: O Primo Basílio, Os Maias, A Relíquia, A Ilustre Casa de Ramires.</i> Analisar poemas dos seguintes autores: Almeida Garrett, Antero de Quental, Cesário Verde, António Nobre, Camilo Pessanha. Analisar poemas de quatro dos seguintes poetas: Alexandre O'Neill, António Gedeão, Ramos Rosa, Carlos de Oliveira, David Mourão-Ferreira, Eugénio de Andrade,	Instrumentos 1. Testes 2. Projeto Individual de Leitura 2.1. Trabalhos apresentados em contexto de Fórum de Leitores 2.2. Relatórios de final de período 2.3. Suporte escrito de trabalhos referidos em 2.1. 2.4. Organização, estrutura do portefólio e materiais nele contidos	Ponderação 1. 50% 2.1. 10% 2.2. 5% 2.3. 5% 2.4. 20%	Instrumentos <u>Observação direta e registo</u> dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE. O aluno é: 1. pontual; 2. assíduo; 3. traz o material necessário; 4. realiza com empenho as tarefas solicitadas; 5. cumpre as regras estabelecidas; 6. cumpre prazos marcados; 7. intervém oportuna e ordenadamente; 8. mantém atitudes adequadas ao contexto; 9. interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito; 10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	Ponderação <

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Avaliação			
			Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional			
			Atitudes e Valores			
90% + 10%						
Leitura Literária	Consultar a página anterior.	Fernando Pessoa, Herberto Helder, Jorge de Sena, José Gomes Ferreira, Manuel Alegre, Mário de Sá-Carneiro, Ruy Belo, Sophia de Mello Breyner Andresen, Vitorino Nemésio Conhecer uma das obras em prosa do século XX, abaixo mencionadas. Agustina Bessa Luís: <i>A Sibila, Contos Amarantinos</i> Aquilino Ribeiro: <i>O Malhadinhas, Andam Faunos pelos Bosques</i> Carlos de Oliveira: <i>Uma Abelha na Chuva</i> Irene Lisboa: <i>Solidão ou Solidão</i> (excertos), <i>Voltar atrás para quê?</i> Jorge de Sena: <i>Sinais de Fogo, Grão-Capitães</i> José Saramago: <i>Jangada de Pedra</i> Miguel Torga: <i>Diário</i> (excertos) Vergílio Ferreira: <i>Aparição, Manhã Submersa, Conta Corrente</i> (excertos) Vitorino Nemésio: <i>Mau Tempo no Canal</i> . Conhecer a nível de texto de teatro uma das seguintes obras: Raul Brandão: <i>O Gebo e a Sombra, O Doido e a Morte</i> José Cardoso Pires: <i>O Render dos Heróis</i> Desenvolver um projeto individual de leitura.	Instrumentos	Ponderação	Instrumentos	Ponderação
			1. Testes	1. 50%	Observação direta e registo dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE.	
			2. Projeto Individual de Leitura		O aluno é:	
					1. pontual;	1. 1%
					2. assíduo;	2. 1%
					3. traz o material necessário;	3. 1%
					4. realiza com empenho as tarefas solicitadas;	4. 1%
					5. cumpre as regras estabelecidas;	5. 1%
					6. cumpre prazos marcados;	6. 1%
					7. intervém oportuna e ordenadamente;	7. 1%
		8. mantém atitudes adequadas ao contexto;	8. 1%			
		9. interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito;	9. 1%			
		10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	10. 1%			

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional Atitudes e Valores			
			90% + 10%			
Oralidade		O aluno deve ficar capaz de	Instrumentos	Ponderação	Instrumentos	Ponderação
	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo reações e pontos de vista sobre leituras realizadas; produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia; utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto; partilhar sobre experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.	1. Testes 2. Projeto Individual de Leitura 2.1. Trabalhos apresentados em contexto de Fórum de Leitores 2.2. Relatórios de final de período 2.3. Suporte escrito de trabalhos referidos em 2.1. 2.4. Organização, estrutura do portefólio e materiais nele contidos	1. 50% 2.1. 10% 2.2. 5% 2.3. 5% 2.4. 20%	<u>Observação direta e registo</u> dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE: O aluno é: 1. pontual; 2. assíduo; 3. traz o material necessário; 4. realiza com empenho as tarefas solicitadas; 5. cumpre as regras estabelecidas; 6. cumpre prazos marcados; 7. intervém oportuna e ordenadamente; 8. mantém atitudes adequadas ao contexto; 9. interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito; 10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	1.1% 2. 1% 3. 1% 4. 1% 5. 1% 6. 1% 7. 1% 8. 1% 9. 1% 10. 1%

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Avaliação			
			Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional			
			Atitudes e Valores			
			90% + 10%			
Escrita	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Relacionar por escrito textos literários com outros (literários ou não) e com outras manifestações estéticas. Escrever textos com marcas singulares caracterizadoras dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, com efeitos estéticos e retóricos adequados à intenção e ao destinatário ou público-leitor. Escrever e partilhar textos, cumprindo os requisitos do trabalho intelectual. Selecionar, intencionalmente, informação relevante de um texto. Identificar textos de inegável interesse literário, ao nível de produção. Sistematizar o conhecimento relativo à utilização dos recursos expressivos estudados para a construção do sentido dos textos lidos. Comparar textos da mesma época e de diferentes épocas, em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.	Instrumentos	Ponderação	Instrumentos	Ponderação
			1. Testes	1. 50%	Observação direta e registo dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE.	
			2. Projeto Individual de Leitura		O aluno é:	
			2.1. Trabalhos apresentados em contexto de Fórum de Leitores	2.1. 10%	1. pontual;	1.1%
			2.2. Relatórios de final de período	2.2. 5%	2. assíduo;	2. 1%
			2.3. Suporte escrito de trabalhos referidos em 2.1.	2.3. 5%	3. traz o material necessário;	3. 1%
			2.4. Organização, estrutura do portefólio e materiais nele contidos	2.4. 20%	4. realiza com empenho as tarefas solicitadas;	4. 1%
					5. cumpre as regras estabelecidas;	5. 1%
					6. cumpre prazos marcados;	6. 1%
					7. intervém oportuna e ordenadamente;	7. 1%
		8. mantém atitudes adequadas ao contexto;	8. 1%			
		9. interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito;	9. 1%			
		10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	10. 1%			

Capacidades, conhecimentos, atitudes, valores						
Domínios	Perfil do aluno	Aprendizagens Essenciais	Avaliação			
			Dimensão cognitiva / Dimensão Social/Emocional Atitudes e Valores 90% + 10%			
Atitudes e Valores	Cuidador de si e do outro (E,F,G,J) Responsável/ Autónimo (E,F,G,J) Comunicador (E) Respeitador da diferença e do outro (E,F,G,J) Participativo/ Colaborador(E F,G) Indagador, investigador (F) Questionador (F, G,J) Crítico/Analítico (G) Sistematizador/Organizador (J)	O aluno deve / deve ficar capaz de ser pontual; ser assíduo; trazer o material necessário; realizar com empenho as tarefas solicitadas; cumprir as regras estabelecidas cumprir prazos marcados; intervir oportunamente e ordenadamente; manter atitudes adequadas ao contexto; interagir com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito; expressar-se de acordo com a norma em detrimento de níveis de língua familiar/popular/calão e excluindo o uso de calão grosseiro.	Instrumentos	Ponderação	Instrumentos	Ponderação
			1. Testes	1. 50%	<u>Observação direta e registo dos resultados observados de acordo com o estabelecido para as AE:</u> O aluno é: 1. pontual; 2. assíduo; 3. traz o material necessário; 4. realiza com empenho as tarefas solicitadas; 5. cumpre as regras estabelecidas; 6. cumpre prazos marcados; 7. intervém oportuna e ordenadamente; 8. mantém atitudes adequadas ao contexto; 9. interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de cortesia, de colaboração, de respeito; 10. expressa-se de acordo com a norma e sem quaisquer interferências de calão grosseiro.	1.1% 2. 1% 3. 1% 4. 1% 5. 1% 6. 1% 7. 1% 8. 1% 9. 1% 10. 1%

Áreas de competências do perfil dos alunos
A – Linguagens e textos
B – Informação e comunicação
C – Raciocínio e resolução de problemas
D - Pensamento crítico e pensamento criativo
E – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal
G – Bem-estar, saúde e ambiente
H – Sensibilidade estética e artística
I – Saber científico, técnico e tecnológico
J- Consciência e domínio do corpo

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos de Português Língua Não Materna que se encontram no nível¹ de iniciação (A1 ou A2), no nível intermédio (B1) ou no nível avançado (B2), estão integrados num grupo de nível de proficiência linguística e frequentam aulas de apoio de PLNM, correspondentes a 90 minutos semanais, acrescido à carga horária da disciplina de Português.

Objetivo geral:

Oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

Objetivos específicos:

- Dominar o oral e o escrito da língua portuguesa como língua veicular;
- Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social;
- Integrar de forma efetiva os alunos no currículo nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino;
- Promover o sucesso educativo desenvolver uma cidadania ativa e consciente.

Em conformidade, as aulas de PLNM devem ter como prioridade:

a) no nível de Iniciação:

- Desenvolver a compreensão oral, fundamental para que o aluno possa acompanhar as aulas das diferentes disciplinas do currículo;
- Garantir a aprendizagem do léxico e das estruturas fundamentais;
- Acrescentar-lhe progressivamente os termos técnicos, a sintaxe e as estruturas textuais próprias de cada uma das disciplinas.

¹ Quadro Europeu Comum de Referência

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

b) no nível Intermédio

- Desenvolver as diferentes competências e assegurar uma progressiva confluência com os objetivos e conteúdos do programa de Português LM, designadamente no que toca ao domínio metalinguístico e meta discursivo.

c) no nível Avançado

- Possibilitar o acompanhamento do currículo nacional, com vista a um progressivo desenvolvimento linguístico e conhecimento da literatura portuguesa.

Avaliação sumativa interna

A avaliação do PLNM deverá desenvolver-se da seguinte forma:

- Aplicação de um teste diagnóstico de língua portuguesa, no início do ano letivo ou no momento de entrada do aluno nas atividades escolares. Este teste deverá ser concebido de acordo com os níveis de proficiência definidos no Quadro Europeu Comum de Referência;
- Elaboração de testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos em Língua Portuguesa e Português e, também, o português na sua transversalidade. Estes testes deverão ser elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, de que constam conceitos, glossários temáticos e listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares/disciplinas.
- Elaboração de Fichas de Trabalho que permitam ao aluno conhecer progressivamente vocabulário, sintaxe e morfologia da língua portuguesa.
- Em qualquer momento do ano letivo, podem ser aplicados testes intermédios para avaliar continuamente a progressão dos alunos em língua portuguesa, nas competências de compreensão/expressão oral, leitura e produção escrita, tendo em vista a transição de grupo de nível de proficiência.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação sumativa externa

No final dos ciclos em que existe avaliação externa:

- Os alunos, dependendo do nível de proficiência alcançado, deverão ser ou não submetidos a exame nacional. Os alunos que cheguem ao final do 9.º ou do 12.º anos completamente integrados no currículo regular, poderão realizar exame nacional. Aqueles que, de acordo com a avaliação interna, se situem, ainda, nos níveis de Iniciação ou Intermédio, poderão ser dispensados de exame nacional, realizando o exame de PLNM.

A escola, no âmbito da sua autonomia e do seu projeto educativo, desenvolverá atividades específicas de desenvolvimento linguístico dos seus alunos.

O trabalho desenvolvido deverá resultar da articulação entre o professor de PLNM e o professor de Português, no caso de não ser o mesmo.

No que respeita aos conhecimentos do Português, os testes de avaliação devem avaliar:

- Domínio do vocabulário básico e do vocabulário escolar próprio do nível de ensino em que o aluno está inserido.
- O domínio de diferentes áreas da gramática;
- A capacidade de adequação pragmática dos alunos a diversas situações de comunicação.
- A avaliação destes alunos também é o resultado do trabalho conjunto destes dois profissionais da educação, tendo por base os critérios que a seguir se apresentam:

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Ano letivo: 2018/2019
Grupo disciplinar PLNM

Competências	Nível de Iniciação – A1	Nível de Iniciação – A2	Nível Intermédio – B1
Compreensão do Oral 10%	- O aluno é capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam reconhecer os significados; - é capaz de compreender palavras e expressões relacionadas com áreas relativas a si próprio, à família e aos contextos em que está inserido, desde que o discurso seja articulado de forma muito clara e muito pausada;	- O aluno é capaz de compreender expressões e vocabulário básico de uso mais frequente relacionados com áreas de interesse e de prioridade imediata (sobre si próprio, a família, a escola, as compras...), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada; - é capaz de compreender o essencial de mensagens simples, curtas e claras;	- O aluno é capaz de compreender informações simples sobre assuntos do dia a dia e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado; - é capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, incluindo narrativas curtas;
Produção Oral 15%	- é capaz de produzir enunciados simples e isolados sobre pessoas que conhece e os lugares onde vive; - é capaz de comunicar de forma simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição num ritmo lento, da reformulação e das correções - é capaz de fazer e responder a perguntas simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares;	- é capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, falar das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não; - é capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que o interlocutor o ajude; - é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis;	- é capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de assuntos do seu interesse; - é capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais relacionados ou não com os seus interesses; - é capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema; - é capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais tratos ou culturais, como filmes, livros, música...
Leitura 30%	- é capaz de compreender palavras conhecidas, frases muito simples e muito curtas, relendo-as se necessário;	- é capaz de compreender textos curtos e simples acerca de assuntos que lhe são familiares, escritos numa linguagem simples de uso corrente;	- é capaz de compreender de forma satisfatória textos objetivos acerca de assuntos relacionados ou não com as suas áreas de interesse;
Escrita 30%	- é capaz de escrever expressões e frases muito simples;	- é capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conetores mais utilizados (“e”, “mas” e “porque”);	- é capaz de escrever textos coesos acerca de temas que lhe são familiares, do seu interesse ou não, e utilizando os conetores de forma adequada;
Gramática Funcional 15%	- é capaz de produzir enunciados simples ainda que com pouca correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.	- é capaz de produzir enunciados simples com alguma correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.	- é capaz de produzir enunciados com correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.

As professoras responsáveis

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS - 2º CICLO

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Competência Comunicativa	A;B;C;D;E; F;G;H;I;J	Compreensão Oral	5%	Teste de compreensão oral
Competência Estratégica		Leitura/interação/produção Oral	5%	Grelhas de observação direta
		Compreensão/Produção/Interação escrita	70%	Teste sumativo
Competência Intercultural		Reconhecer realidades interculturais distintas	5%	Trabalhos individuais

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%				
Educação para a Cidadania	B;E;F;J;G	Responsabilidade (material/pontualidade/assiduidade/trabalhos de casa)	5%	Grelhas de observação direta
		Empenho/Participação	5%	
		Comportamento	5%	

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO:**

A) Linguagens e textos. **B)** Informação e comunicação. **C)** Raciocínio e resolução de problemas. **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo. **E)** Relacionamento interpessoal. **F)** Autonomia e desenvolvimento pessoal. **G)** Bem-estar e saúde. **H)** Sensibilidade estética e artística. **I)** Saber técnico e tecnologias. **J)** Consciência e domínio do corpo

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, setembro de 2018



CrITÉRIOS de avaliação – 2º ciclo – 6º ano

Inglês

Departamento de Línguas

Ano letivo: 2018-19

		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação
DOMÍNIOS	COGNITIVO	Testes	65%
		Trabalhos	5%
		Oralidade	Compreensão Oral 5%
			Expressão Oral 10%
		Total	85%
	ATITUDES E VALORES	Trazer o material indispensável à aula	2%
		Realizar com empenho as tarefas propostas	2%
		Ser assíduo e pontual	2%
		Realizar os TPC	2%
		Participar oportuna e organizadamente	2%
		Respeitar colegas e professor	5%
		Total	15%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS – 3.º CICLO

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Competência Comunicativa	A;B;C;D;E; F;G;H;I;J	Compreensão Oral	15%	Teste de compreensão oral
Competência Estratégica		Leitura/interação/produção Oral	10%	Grelhas de observação direta
Competência Intercultural		Compreensão/Produção/Interação escrita	60%	Teste sumativo
		Reconhecer realidades interculturais distintas		Trabalhos

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%				
Educação para a Cidadania	B;E;F;G;J	Material Pontualidade/ Assiduidade Empenho Comportamento Trabalhos de casa	2% 2% 3% 5% 3%	Grelhas de observação direta

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO:**

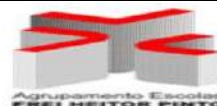
A) Linguagens e textos. **B)** Informação e comunicação. **C)** Raciocínio e resolução de problemas. **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo. **E)** Relacionamento interpessoal. **F)** Autonomia e desenvolvimento pessoal. **G)** Bem-estar e saúde. **H)** Sensibilidade estética e artística. **I)** Saber técnico e tecnologias. **J)** Consciência e domínio do corpo

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018



Critérios de avaliação – 3º ciclo -8.º e 9.º anos
Inglês

Departamento de Línguas

Ano letivo: 2018-19

		Instrumentos de Avaliação	Ponderação			
			7.º	8.º	9.º	
Domínio cognitivo	Testes	Testes sumativos	60%	60%	60%	
	Oralidade: 1. Expressão oral	Apresentação de trabalhos, leitura expressiva, participação na aula	10%	10%	10%	
	2. Compreensão de enunciados orais	Testes de compreensão oral	15%	15%	15%	
			85%	85%	85%	
Atitudes e Valores	Trazer o material indispensável à aula		2%	2%	2%	
	Realizar com empenho as tarefas propostas na aula		3%	3%	3%	
	Ser assíduo e pontual		2%	2%	2%	
	Realizar os TPC		3%	3%	3%	
	Comportamento		5%	5%	5%	
			15%	15%	15%	
						Total
						Total

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS – SECUNDÁRIO

DIMENSÃO COGNITIVA - 90%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Competência Comunicativa Competência Estratégica Competência Intercultural	A;B;C;D;E; F;G;H;I;J	Compreensão Oral Leitura/interação/produção Oral Apresentação Individual de trabalhos Compreensão/Produção/Interação escrita Reconhecer realidades interculturais distintas	10% 10% 10% 60%	Teste de compreensão oral Grelhas de observação direta Teste sumativo Apresentação de trabalhos Trabalhos/ Portfólio Auto e heteroavaliação

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 10%				
Educação para a Cidadania	B;E;F;G;J	Material Pontualidade/ Assiduidade Empenho Comportamento Trabalhos de casa	2% 2% 2% 2% 2%	Grelhas de observação direta

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO:**

A) Linguagens e textos. **B)** Informação e comunicação. **C)** Raciocínio e resolução de problemas. **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo. **E)** Relacionamento interpessoal. **F)** Autonomia e desenvolvimento pessoal. **G)** Bem-estar e saúde. **H)** Sensibilidade estética e artística. **I)** Saber técnico e tecnologias. **J)** Consciência e domínio do corpo

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, outubro de 2018



Critérios de avaliação – Ensino Secundário – 11.º e 12.º anos
Inglês
Departamento de Línguas
Ano letivo: 2018-19

AVALIAÇÃO SUMATIVA			Percentagem
Avaliação escrita			60%
Avaliação Oral	Apresentação individual de trabalhos	10%	30%
	Compreensão do oral	10%	
	Interação oral	10%	
Atitudes e valores	Assiduidade	2%	10%
	Participação	2%	
	Trabalhos de casa	2%	
	Material	2%	
	Comportamento	2%	
Total		100%	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS – CURSOS PROFISSIONAIS

DIMENSÃO COGNITIVA - 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Competência Comunicativa	A;B;C;D;E; F;G;H;I;J	Compreensão/Produção/Interação escrita	60%	Teste de compreensão oral Grelhas de observação direta Teste sumativo Trabalhos Auto e heteroavaliação
Competência Estratégica		Reconhecer realidades interculturais distintas		
Competência Intercultural		Compreensão Oral Leitura/interação/produção Oral	10%	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%				
Educação para a Cidadania	B;E;F;G;J	Material Pontualidade/ Assiduidade Empenho Comportamento Participação	5% 5% 5% 10% 5%	Grelhas de observação direta

*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO:

A) Linguagens e textos. B) Informação e comunicação. C) Raciocínio e resolução de problemas. D) Pensamento crítico e pensamento criativo. E) Relacionamento interpessoal. F) Autonomia e desenvolvimento pessoal. G) Bem-estar e saúde. H) Sensibilidade estética e artística. I) Saber técnico e tecnologias. J) Consciência e domínio do corpo

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, outubro de 2018

CEF- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS 2018 / 2019

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TESTES, TRABALHOS ESCRITOS	60%	70%
	EXPRESSÃO ORAL	10%	
ATITUDES E VALORES	Aceitar e cumprir regras	5%	30%
	Ser pontual	5%	
	Trazer o material indispensável à aula	5%	
	Intervir oportunamente	5%	
	Realizar com empenho as tarefas propostas na aula	5%	
	Ser autónomo	5%	
			100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS

11.º e 12.º anos

CURSOS PROFISSIONAIS

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TESTES, TRABALHOS ESCRITOS	60%	70%
	EXPRESSÃO ORAL	10%	
ATITUDES E VALORES	TRAZ O MATERIAL INDISPENSÁVEL À AULA	5%	30%
	REALIZA COM EMPENHO AS TAREFAS PROPOSTAS	5%	
	ACEITA E CUMPRE AS REGRAS DEFINIDAS	5%	
	REVELA AUTONOMIA	5%	
	INTERVÉM OPORTUNAMENTE	5%	
	É PONTUAL	5%	
			100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FRANCÊS 3º CICLO L.E.II

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A B C D E F H J	Oralidade: - Compreende pequenos textos /mensagens orais simples e curtos; - Identifica/retém informações pertinentes após audição dos textos; - Interage em situações do quotidiano com apoio e preparação prévia; - Exprime-se oralmente de forma simples e inteligível, apresenta-se e descreve outras pessoas. Leitura: - Lê textos com características diversas; - Responde a questões após a leitura de um texto; - Distingue ideias essenciais de acessórias; - Formula perguntas ou exprime opiniões após a leitura. Escrita / funções de linguagem: - Identifica palavras, pequenos textos e relaciona-os com as situações de comunicação; - Utiliza vocabulário simples e adequado à situação de comunicação; - Escreve pequenos textos em suportes variados, recorrendo a expressões, frases e estruturas gramaticais simples; - Respeita as regras de pontuação. - Escreve frases com correção ortográfica; - Apresenta o texto com legibilidade. - Planifica e revê a escrita de textos.	7º ANO: Escrita - Fichas de avaliação - 65% - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva 5% - Atividades de expressão oral 10% TOTAL: 85%	- Testes de avaliação. - Teste de compreensão oral e escrita. - Trabalhos escritos individuais e/ou em grupo. - Caderno diário.
			8º /9º ANOS: Escrita - Fichas de avaliação - 60% - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva 10% - Atividades de expressão oral 10% TOTAL: 85%	- Registos de observação. - Autoavaliação.

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%

ATITUDES	A	Relacionamento interpessoal:	-Material indispensável à aula 2%:	- Registos de observação.
	B	- Revela um comportamento adequado.	(Livro e caderno de atividades, material de escrita, caderno diário).	
	C	- Usa oportunamente a palavra.		
		- Participa nas atividades individuais e de grupo.	-Empenho nas tarefas propostas na aula 2%;	-Autoavaliação.
	D	Desenvolvimento pessoal e autonomia:		
	E	- Revela interesse pela aprendizagem.	- É pontual 1%;	
	F	- Realiza as tarefas / atividades propostas.	- É assíduo 1%;	
		- Questiona o professor de forma educada e responsável.	-Realiza os TPC 2%;	
	H	- Revela autonomia e criatividade.	- Intervém oportuna e adequadamente 2%	
		- É assíduo e pontual.	-Respeita colegas e professor 5%;	

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____

A Professora: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

Critérios de Francês do Curso Profissional
Disciplina de Comunicação
UFCD – 9159 LÍNGUA FRANCESA – Cuidados de estética e Bem-Estar

DIMENSÃO COGNITIVA - 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Competência Comunicativa	A;B;C;D;E; F;G;H;I;J	Compreensão/Produção/Interação escrita	60%	Teste de compreensão oral Grelhas de observação direta Teste sumativo Trabalhos Auto e heteroavaliação
Competência Estratégica		Reconhecer realidades interculturais distintas		
Competência Intercultural		Compreensão Oral Leitura/interação/produção Oral	10%	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%				
Educação para a Cidadania	B;E;F;G;J	Material Pontualidade/ Assiduidade Empenho Comportamento Participação	5% 5% 5% 10% 5%	Grelhas de observação direta

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO:**

A) Linguagens e textos. **B)** Informação e comunicação. **C)** Raciocínio e resolução de problemas. **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo. **E)** Relacionamento interpessoal. **F)** Autonomia e desenvolvimento pessoal. **G)** Bem-estar e saúde. **H)** Sensibilidade estética e artística. **I)** Saber técnico e tecnologias. **J)** Consciência e domínio do corpo

O Diretor: _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, ____ de ____ de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESPANHOL 3º CICLO

(a aplicar apenas ao 7º ANO em 18/19)

ESPAÑHOL I/ II/ III

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A B C D E F H	Oralidade: - Compreende textos /mensagens orais; - Retém informações pertinentes após audição dos textos; - Exprime-se oralmente com correção e expressividade. Leitura: - Lê textos com características diversas; - Responde a questões após a leitura de um texto; - Distingue ideias essenciais de acessórias; - Formula perguntas ou exprime opiniões após a leitura. Escrita / Gramática: - Adequa o texto à sua finalidade. - Utiliza vocabulário adequado e diversificado. - Cria narrativas com sequência lógica. - Respeita as regras de pontuação. - Escreve frases com correção ortográfica. - Apresenta o texto com legibilidade. - Planifica e revê a escrita de textos.	7º ANO: Escrita - Fichas de avaliação - 65% - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva 5% - Atividades de expressão oral 10% TOTAL: 85%	- Testes de avaliação. - Teste de compreensão oral e escrita. - Trabalhos escritos individuais e/ou em grupo. - Caderno diário. - Registos de observação. - Autoavaliação.
			8º /9º ANOS: Escrita - Fichas de avaliação - 60% - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva 10% - Atividades de expressão oral 10% TOTAL: 85%	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%				
ATITUDES	A	Relacionamento interpessoal:	-Material indispensável à aula 2%:	- Registos de observação.
	B	- Revela um comportamento adequado.	(Livro e caderno de atividades, material de escrita, caderno diário).	
	C	- Usa oportunamente a palavra.		
	D	- Participa nas atividades individuais e de grupo.		
	E	- Ouve e respeita a opinião dos outros.		
	F	Desenvolvimento pessoal e autonomia:	-Empenho nas tarefas propostas na aula 2%;	-Autoavaliação.
	H	- Revela interesse pela aprendizagem.		
		- Realiza as tarefas / atividades propostas.	- É pontual 1%;	
		- Questiona o professor de forma educada e responsável.	- É assíduo 1%;	
		- Revela autonomia e criatividade.	-Realiza os TPC 2%;	
		- É assíduo e pontual.	- Intervém oportuna e adequadamente 2%	
			-Respeita colegas e professor 5%;	
No 9º ano, tendo em conta que a carga horária é de somente 90 minutos semanais, prevê-se a realização de apenas um teste escrito por período, podendo realizar-se um teste de melhoria/recuperação, para que os alunos tenham a possibilidade de melhorar a sua aprendizagem.				
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> O Professor: _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ aefhp, outubro de 2018				

Grupo Disciplinar de Espanhol:
Ana Gabriela Luís Baptista
Madalena Jerónimo da Silva
Flora Rodrigues Vieira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESPANHOL SECUNDÁRIO

ESPANHOL COMPONENTE GERAL E ESPECÍFICA (a aplicar apenas ao 10º ANO em 18/19)

DIMENSÃO COGNITIVA – 75% (formação geral)				
– 90% (formação específica)				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A B C D E F H	Oralidade: - Compreende textos /mensagens orais; - Retém informações pertinentes após audição dos textos; - Exprime-se oralmente com correção e expressividade. Leitura: - Lê textos com características diversas; - Responde a questões após a leitura de um texto; - Distingue ideias essenciais de acessórias; - Formula perguntas ou exprime opiniões após a leitura. Escrita / Gramática: - Adequa o texto à sua finalidade. - Utiliza vocabulário adequado e diversificado. - Cria narrativas com sequência lógica. - Respeita as regras de pontuação. - Escreve frases com correção ortográfica. - Apresenta o texto com legibilidade. - Planifica e revê a escrita de textos.	10º e 11º ANOS (FG): Escrita - Fichas de avaliação - 40% - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva - 15% - Atividades de expressão oral - 15% TOTAL: 75%	- Testes de avaliação. - Teste de compreensão oral e escrita.
			10º e 11º ANOS (FE): Escrita - Fichas de avaliação 55 % - Trabalho de aula / trabalhos individuais ou em grupo - 5% Oralidade - Atividades de compreensão oral/auditiva 10% - Atividades de expressão oral 20% TOTAL: 90%	- Trabalhos escritos individuais e/ou em grupo. - Caderno diário.

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 10% (FE)/ 25% (FG)				
ATITUDES	A	Relacionamento interpessoal: - Revela um comportamento adequado. - Usa oportunamente a palavra.	FE/FG: -Material indispensável à aula 1% / 5%: (Livro e caderno de atividades, material de escrita, caderno diário).	- Registos de observação.
	B			
	C			
	D	Desenvolvimento pessoal e autonomia:	-Empenho nas tarefas propostas na aula 1% / 2,5%;	-Autoavaliação.
	E	- Revela interesse pela aprendizagem. - Realiza as tarefas / atividades propostas.	- É pontual 0,5% / 2,5%;	
	F	- Questiona o professor de forma educada e responsável.	- É assíduo 0,5% / 2,5%;	
	H	- Revela autonomia e criatividade. - É assíduo e pontual.	-Realiza os TPC 2% / 2,5%; - Intervém oportuna e adequadamente 2% / 10% -Respeita colegas e professor 3%/ 15%;	
O Diretor: _____				
aefhp, 13 de setembro de 2018				

Grupo Disciplinar de Espanhol:
 Ana Gabriela Luís Baptista
 Madalena Jerónimo da Silva
 Flora Rodrigues Vieira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO

2018/2019

 PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO			PONDERAÇÃO
			8º /9º anos
❖ Domínio cognitivo	▪ Escrita	❖ Testes de avaliação escrita	60% *
		❖ Outros elementos de avaliação escrita	5%
	(Trabalhos de expressão escrita, de pesquisa, realizados individualmente ou em grupo.)		
	▪ Oralidade	❖ Atividade(s) de compreensão auditiva	10%
		❖ Atividade(s) de expressão oral	10%
SUBTOTAL			85%
❖ Domínio das atitudes e valores	1) Traz o material indispensável à aula.		2%
	2) Realiza com empenho as tarefas propostas na aula.		2%
	3) É pontual.		1%
	4) É assíduo.		1%
	5) Realiza os TPC.		2%
	6) Intervém oportuna e adequadamente.		2%
	7) Respeita colegas e professor.		5%
	SUBTOTAL		15%
TOTAL			100%

***Nota:** No 9º ano, tendo em conta que a carga horária é de somente 90 minutos semanais, prevê-se a realização de apenas um teste escrito por período, podendo realizar-se um teste de melhoria/recuperação, para que os alunos tenham a possibilidade de melhorar a sua aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO 2018/2019

 PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO			PONDERAÇÃO	PONDERAÇÃO
			11º anos geral	11º ano específico
❖ Domínio cognitivo	▪ Escrita	❖ Testes de avaliação escrita	40%	55%
		❖ Outros elementos de avaliação Escrita (Trabalhos de expressão escrita, de pesquisa, realizados individualmente ou em grupo.)	5%	5%
	▪ Oralidade	❖ Atividade(s) de compreensão auditiva	15%	10%
		❖ Atividade(s) de expressão oral	15%	20%
	SUBTOTAL		75%	90%
❖ Domínio das atitudes e valores	1) Traz o material indispensável à aula.		5%	1%
	2) Realiza com empenho as tarefas propostas na aula.		2,5%	1%
	3) É pontual.		2,5%	0,5%
	4) É assíduo.		2,5%	0,5%
	5) Realiza os TPC.		2,5%	2%
	6) Intervém oportuna e adequadamente.		5%	2%
	7) Respeita colegas e professor.		5%	3%
	SUBTOTAL		25%	10%
TOTAL			100%	100%

Grupo Disciplinar de Espanhol:
Ana Gabriela Luís Baptista
Madalena Jerónimo da Silva
Flora Vieira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Cursos do ensino regular e de dupla certificação



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HGP - 5.º ano
Ano letivo 2018/2019
Escolas Básicas do Paul e do Tortosendo

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES				
PERFIL DO ALUNO	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO		
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS (Exemplos)	
A – Linguagem e textos	▪ Dominar e aplicar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	85%	1 - Testes sumativos.	70%
B – Informação e Comunicação	▪ Utilizar, dominar e transformar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar a informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.		2 - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. (Grelha)	5%
C – Raciocínio e Resolução de problemas	▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas por forma a desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimentos.		3 - Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais. (Grelha)	5%
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	▪ Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.		4 - Participação oral, (grelha de registo da intervenção oral)	5%
I – Saber científico, técnico e tecnológico	▪ Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidas em ambientes físicos e digitais.			
H – Sensibilidade estética e artística	▪ Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.			(1)

(1) – Caso não se verifique algum dos itens n.º 2,3 e 4, será a percentagem dos mesmos integrada no n.º 1 - Testes sumativos.

ATITUDES/VALORES				
PERFIL DO ALUNO	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO		
		PONDERAÇÃO	Registo informativo	
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia	▪ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. ▪ Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. ▪ Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	15%		
		Domínio atitudinal	Grelhas de observação e registo de materiais (posse e organização)	3%
		/	Grelhas de observação e registo do comportamento.	3%
		Componentes de carácter transversal	Educação para a Cidadania;	3%
			Compreensão e expressão da Língua Portuguesa;	3%
			Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	3%
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> Os Professores: Artur Meireles e João Conceição. O/A Encarregado/a de Educação: _____ aefhp, outubro de 2018				

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
Escola Básica do Paul / Escola Básica do Tortosendo
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (2.º Ciclo – 6º ano)

COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO			INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS	PONDERAÇÃO
Domínio cognitivo (85%)	Domínio da expressão verbal	Escrita e Oral	- Testes sumativos e/ou trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais.	75 %
			- Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. - Trabalhos escritos (individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais.	8%
	Conhecimentos, Aptidões, Capacidades	Aquisição / memorização de conhecimentos, capacidade de cálculo, associação e estruturação de ideias, capacidade para interpretar documentos, responder a problemas ou levantar novos problemas, capacidade de análise, capacidade de síntese	- Participação oral	2%
Domínio socioafetivo (15%)	Autonomia Atitudes / Valores	Capacidade de iniciativa, capacidade de questionar e resolver problemas. Sentido de responsabilidade: pontualidade, assiduidade; empenho na disciplina (atenção na aula, participação ordenada e oportuna, utilização do material necessário, persistência no trabalho). Sociabilidade: respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais, tolerância, relações interpessoais, espírito de liderança, solidariedade, cooperação e ajuda aos colegas com dificuldades de integração e aprendizagem	- Traz o material indispensável à aula.	2%
			- É assíduo e pontual.	2%
			- Realiza empenhadamente as tarefas propostas.	2%
			- Realiza os TPC.	2%
			- Intervém oportunamente.	2%
			- Respeita os colegas e o professor.	5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA - 7.º ano

Ano letivo 2018/2019

Escola Básica do Paul - Escola Básica do Tortosendo - Escola Secundária Frei Heitor Pinto

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES				
PERFIL DO ALUNO	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO		
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS (Exemplos)	
A – Linguagem e textos	▪ Dominar e aplicar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	85%	1 - Testes sumativos.	70%
B – Informação e Comunicação	▪ Utilizar, dominar e transformar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar a informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.		2 - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. (Grelha)	5%
C – Raciocínio e Resolução de problemas	▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas por forma a desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimentos.		3 - Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais. (Grelha)	5%
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	▪ Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.		4 - Participação oral, (grelha de registo da intervenção oral)	5%
I – Saber científico, técnico e tecnológico	▪ Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidas em ambientes físicos e digitais.			
H – Sensibilidade estética e artística	▪ Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.			(1)

(1) – Caso não se verifique algum dos itens n.º 2,3 e 4, será a percentagem do mesmo integrada no n.º 1 - Testes sumativos.

ATITUDES/VALORES				
PERFIL DO ALUNO	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO		
		PONDERAÇÃO	Registo informativo	
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia	▪ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. ▪ Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. ▪ Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	15%		
		Domínio atitudinal	Grelhas de observação e registo de materiais (posse e organização)	3%
		/	Grelhas de observação e registo do comportamento.	3%
		Componentes de carácter transversal	Educação para a Cidadania;	3%
			Compreensão e expressão da Língua Portuguesa;	3%
			Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	3%
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> Os Professores: O/A Encarregado/a de Educação: _____				
aefhp, outubro de 2018				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO

Ano letivo 2018/2019

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES			
PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B - Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico	As aprendizagens essenciais de Geografia têm como principal objetivo analisar questões geograficamente relevantes do espaço mundial. Assim a disciplina tem como finalidade desenvolver competências, como por exemplo: saber/pensar o espaço geográfico; desenvolver a curiosidade geográfica como promotora da educação para a cidadania; valorizar as diferenças entre indivíduos e culturas; identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico e contribuir para a solução de problemas. Estas finalidades inserem-se nas áreas de competências do Perfil dos Alunos, na componente de Cidadania e Desenvolvimento e patenteiam as aprendizagens essenciais definidas para a disciplina. As competências chave a desenvolver no âmbito da disciplina são definidas pelos seguintes objetivos:	75%	- Testes sumativos. - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal.
	- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica; - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica; - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica;	5%	- Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais.
	- Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos;	5%	- Participação oral
	- Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas; - Investigar problemas ambientais; - Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais; - Localizar e compreender os lugares e as regiões; - Aplicar o conhecimento Geográfico e realizar projetos, mobilizando as TIC para localizar, descrever e compreender o espaço em diferentes escalas de análise.		

ATITUDES / VALORES			
PERFIL DO ALUNO	Evidências	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal	- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Comportamento 5%	Grelha de registos do professor
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. - Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. - Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Empenho e responsabilidade 3%	Avaliação formativa intermédia
G – Bem-estar, saúde e autonomia	- Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Autonomia 2%	Autoavaliação
H – Sensibilidade estética e artística	- Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Pontualidade e assiduidade 3%	
		Participação 2%	
		TOTAL = 15%	
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> O Professor: _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____			
aefhp, outubro de 2018			

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
Escola Secundária Frei Heitor Pinto/Escola Básica do Paul / Escola Básica do Tortosendo
HISTÓRIA - GEOGRAFIA (3.º Ciclo – 8º e 9º ano)

COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO			INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS	PONDERAÇÃO
Domínio cognitivo (85%)	Domínio da expressão verbal	Escrita e Oral	- Testes sumativos e/ou trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais.	75 %
			- Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. - Trabalhos escritos (individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais.	8%
	Conhecimentos, Aptidões, Capacidades	Aquisição / memorização de conhecimentos, capacidade de cálculo, associação e estruturação de ideias, capacidade para interpretar documentos, responder a problemas ou levantar novos problemas, capacidade de análise, capacidade de síntese	- Participação oral	2%
Domínio socioafetivo (15%)	Autonomia Atitudes / Valores	Capacidade de iniciativa, capacidade de questionar e resolver problemas. Sentido de responsabilidade: pontualidade, assiduidade; empenho na disciplina (atenção na aula, participação ordenada e oportuna, utilização do material necessário, persistência no trabalho). Sociabilidade: respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais, tolerância, relações interpessoais, espírito de liderança, solidariedade, cooperação e ajuda aos colegas com dificuldades de integração e aprendizagem	- Traz o material indispensável à aula.	2%
			- É assíduo e pontual.	2%
			- Realiza empenhadamente as tarefas propostas.	2%
			- Realiza os TPC.	2%
			- Intervém oportunamente.	2%
			- Respeita os colegas e o professor.	5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – 10º Ano Ano letivo 2018/2019

Disciplina: História A

*Áreas de competências do Perfil dos Alunos

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES			
PERFIL DO ALUNO *	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS (Exemplos)
A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico e tecnológico	▪ Dominar e aplicar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. ▪ Utilizar, dominar e transformar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar a informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade. ▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas por forma a desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimentos. ▪ Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. ▪ Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidas em ambientes físicos e digitais.	90%	Testes sumativos. - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. - Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais ... - Participação oral - (...)

Nota: cada docente/grupo disciplinar definirá, de acordo com o perfil dos alunos e características da turma, os instrumentos de avaliação a utilizar.

ATITUDES/VALORES			
PERFIL DO ALUNO *	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia H – Sensibilidade estética e artística	▪ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. ▪ Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. ▪ Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. ▪ Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	10%	Grelhas de observação e registo
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> O Professor: _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ aefhp, outubro de 2018			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA A – 10.º ANO

Ano letivo 2018/2019

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES			
PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico	As aprendizagens essenciais de Geografia A têm como principal objetivo analisar questões geograficamente relevantes do espaço português. Assim, a disciplina tem como finalidade desenvolver competências, como por exemplo: saber/pensar o espaço geográfico; desenvolver a curiosidade geográfica como promotora da educação para a cidadania; valorizar as diferenças entre indivíduos e culturas; identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico e contribuir para a solução de problemas; interessar-se pela conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural, e demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico. Estas finalidades inserem-se nas áreas de competências do Perfil do Aluno, na componente de Cidadania e Desenvolvimento e patenteiam as aprendizagens essenciais definidas para a disciplina. As competências chave a desenvolver no âmbito da disciplina são definidas pelos seguintes objetivos:	80%	Testes sumativos. - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal.
	- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica; (A) - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica; (B) - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica; (H)	5%	- Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, análise de artigo de imprensa especializada, relatório de visita de estudo, comentário de um texto, apresentações orais de “Estudo de caso”...
	- Investigar problemas ambientais e sociais; (C) - Identificar-se com o seu espaço geográfico; (D) - Aplicar o conhecimento geográfico a problemas reais e a diferentes escalas; (C) - Identificar problemas relevantes a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas; (C) - Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; (D)		
	- Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica; (I) - Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG. (I)	5%	- Participação oral

*Áreas de competências do Perfil dos Alunos

ATITUDES / VALORES			
PERFIL DO ALUNO *	Descritores	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal	- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Comportamento 2%	Grelhas de observação e registo
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. - Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. - Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Empenho e responsabilidade 3% Autonomia 2%	Avaliação formativa intermédia Autoavaliação
G – Bem-estar, saúde e autonomia	- Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Pontualidade e assiduidade 1% Participação 2%	
H – Sensibilidade estética e artística	- Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.		
		Total = 10%	
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u> O Professor: _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____			
aefhp, outubro de 2018			

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EMRC

Ano letivo 2018/2019

5º, 7º e 10º Anos

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES			
PERFIL DO ALUNO *	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS (Exemplos)
A – Linguagem e textos	▪ Dominar e aplicar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	5º e 7º anos:	- Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal.
B – Informação e Comunicação	▪ Utilizar, dominar e transformar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar a informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.	40%	
C – Raciocínio e Resolução de problemas	▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas por forma a desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimentos.	10ºano:	- Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais.
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	▪ Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	50%	- Participação oral
I – Saber científico, técnico e tecnológico	▪ Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidas em ambientes físicos e digitais.		

*Áreas de competências do Perfil dos Alunos

Nota: cada docente/grupo disciplinar definirá, de acordo com o perfil dos alunos e características da turma, os instrumentos de avaliação a utilizar.

ATITUDES/VALORES			
PERFIL DO ALUNO *	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal	▪ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	<u>5.º e 7º anos:</u> 60% <u>10ºano:</u> 50%	- Grelhas de observação e registo
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	▪ Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.		
G – Bem-estar, saúde e autonomia	▪ Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.		
H – Sensibilidade estética e artística	▪ Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.		
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u>			
O Professor: _____			
O/A Encarregado/a de Educação: _____			
aefhp, outubro de 2018			

<i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i>				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO de Educação Moral e Religiosa Católica				
Disciplina				
Objeto de Avaliação	Domínios de Avaliação	Aprendizagens essenciais	Instrumentos de Avaliação	Percentagem
Conhecimentos e capacidades	Religião e Experiência Religiosa	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.	- Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal.	<u>6º, 8º e 9º anos:</u> 40%
	Cultura e Visão Cristã	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. G. Identificar os valores evangélicos. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. J. Descobrir a simbólica cristã. L. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso. M. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.		<u>11º e 12º anos:</u> 50%
	Ética e Moral	O. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. P. Promover o bem comum e o cuidado do outro. Q. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. R. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. S. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	- Participação oral	

Atitudes e Valores	- Responsabilidade - Empenho e Participação - Comportamento e Relação com os outros - Autonomia - Organização do caderno diário	Grelha de registo e observação dos alunos em situação de aula e nas atividades	<u>6º, 8º e 9º anos:</u> 60% <u>11º e 12º anos:</u> 50%
-----------------------------------	---	--	---

O professor da disciplina

(Manuel Carlos Silva)

O Encarregado de Educação

O Diretor
Rogério Afonso Ferreira Monteiro

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ECONOMIA A – 10.º ANO ANO LETIVO 2018/2019

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES			
PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos. B – Informação e Comunicação. C – Raciocínio e Resolução de problemas. D – Pensamento crítico e pensamento criativo. I – Saber científico, técnico e tecnológico.	As aprendizagens essenciais de Economia A têm como principais objetivos: ▪ Dominar e aplicar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. ▪ Utilizar, dominar e transformar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar a informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade. ▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas por forma a desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimentos. ▪ Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. ▪ Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidas em ambientes físicos e digitais.	80% 5% 5%	Testes sumativos. - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal. - Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, análise de artigo de imprensa especializada, comentário de um texto, apresentações orais de “Estudo de caso”... - Participação oral

*Áreas de competências do Perfil dos Alunos

ATITUDES / VALORES			
PERFIL DO ALUNO *	Descritores	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal	- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	10%	Grelhas de observação e registo
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. - Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. - Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.		Autoavaliação
G – Bem-estar,saúde e autonomia	- Adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.		
H – Sensibilidade estética e artística	- Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.		
O Diretor: <u>Rogério Afonso Ferreira Monteiro</u>			
O Professor: _____			
O/A Encarregado/a de Educação: _____			
aeftp, outubro de 2018			

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

HISTÓRIA A – GEORAFIA A e C – ECONOMIA A e C - 11º e 12º anos

2018/2019

COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO			INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
Domínio cognitivo (90%)	Domínio da expressão	escrita	- Testes sumativos. - Trabalhos de pesquisa, de grupo ou individuais, revelando originalidade e cunho pessoal.	80 %
		oral		
	Capacidades / Competências: Pensamento lógico; Capacidade de abstração	Capacidade de aquisição, interpretação, cálculo, associação e estruturação de ideias; utilização do processo de inferência para interpretar documentos; resposta a problemas ou levantar de novos problemas. Capacidade de análise. Capacidade de síntese.	- Trabalhos escritos (de casa, individuais e de grupo), fichas de trabalho, apresentações orais.	5 %
			- Participação oral	5 %
Domínio socioafetivo (10%)	Autonomia	Capacidade de iniciativa, capacidade de questionar e resolver problemas.	Traz o material indispensável à aula.	2 %
	Atitudes / Valores	Sentido de responsabilidade: pontualidade, assiduidade; empenho na disciplina (atenção na aula, participação ordenada e oportuna, utilização do material necessário, persistência no trabalho).	É assíduo e pontual.	2 %
			Realiza empenhadamente as tarefas propostas.	2 %
		Sociabilidade: respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais, tolerância, relações interpessoais, espírito de liderança, solidariedade e ajuda aos colegas com dificuldades de integração e de aprendizagem.	Intervém oportunamente.	2 %
			Relaciona-se bem com os colegas e professor.	2 %

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
FILOSOFIA /10º ANO
Ano letivo 2018/2019**

PERFIL DO ALUNO	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO 100% (em percentagem)	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico e tecnológico	Ao nível da comunicação em língua portuguesa. Expressar-se corretamente na língua portuguesa. Dominar e aplicar , na língua portuguesa, capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. Ao nível da conceptualização Identificar, clarificar, aplicar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos. Mobilizar na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos. Ao nível da problematização Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência. Encontrar soluções alternativas para os problemas filosóficos. Ao nível da argumentação Identificar, formular teorias, teses e argumentos filosóficos, Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.	10	Testes ou trabalho de projeto 80%
		25	Produções escritas individuais
		30	Trabalhos escritos em grupo
		35	Fichas formativas diversas
		35	Trabalho de casa
			Participação oral
			Relatórios
			Apresentações orais
			10%

PERFIL DO ALUNO	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO 100% (em percentagem)	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia H – Sensibilidade estética e artística	Ao nível da participação nas atividades propostas Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	30	Grelhas de observação e registo 10%
	Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	30	
	Ao nível da responsabilidade no cumprimento de tarefas. Ser assíduo, pontual e cumpridor de tarefas e prazos definidos.	20	
	Ao nível do comportamento adequado ao espaço da actividade lectiva Respeitar os deveres estabelecidos no Estatuto do aluno e Ética Escolar. Estar atento e concentrado nas tarefas de aula.	20	
	Total	100	100%

ANO LETIVO 2018 / 2019
ENSINO SECUNDÁRIO

COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS DA AVALIAÇÃO
CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO
Filosofia (11º ano) - Sociologia e Psicologia (12º anos)

1 - DOMÍNIO COGNITIVO - 90 % (180 pontos / 18 valores)

Instrumentos de avaliação	ITENS DE AVALIAÇÃO	Ponderação na cotação das competências exigidas nos instrumentos de avaliação definidos
- Testes sumativos - Trabalhos escritos de Grupo e/ou individuais; - Trabalhos de casa (TPC); - Fichas de trabalho; - Relatórios; - Apresentações e oralidade Total : 90% (18 valores) ✓ Estes instrumentos são meramente indicativos	A. <u>COMPETÊNCIAS GERAIS : a comunicação escrita</u> 1. Estruturação de composições com inteligibilidade e/ou sentido; 2. Estruturação da composição sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortográficos. B. <u>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</u> 1. Problematização; 2. Concetualização; 3. Argumentação 4. Análise, Interpretação e Crítica:	Conteúdo 90 % (nível do conhecimento) 1. Adequação das respostas aos conteúdos das questões e respetiva fundamentação 2. Domínio dos conteúdos 3. Espírito crítico 4. Utilização adequada de linguagem filosófica Forma 10 % (nível da comunicação escrita)

2 - DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO / PRÁTICO – RELACIONAL
COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS – Total: 10 % (20 pontos / 2 valores)

COMPETÊNCIAS GERAIS : Promoção de hábitos e atitudes fundamentais ao desenvolvimento cognitivo, pessoal e social. Tolerância e abertura de espírito. Respeito pela alteridade do outro.

Ponderação: **a.** Traz o material indispensável à aula;
b. É assíduo e pontual;
c. Realiza com empenho as tarefas propostas e intervém oportunamente;
d. Relaciona-se bem com os colegas e professor
 (até 5 pontos por cada um dos itens anteriores ponderados)

Instrumentos de Avaliação : Registo de observação das tarefas propostas;
 Registos de observação em situações de interação espontânea na sala de aula;
 Relatórios de participação em actividades e debates na escola.

ENSINO PROFISSIONAL - GRUPO DE FILOSOFIA
Competências gerais e específicas da avaliação
Critérios e instrumentos da avaliação
2018/2019

DOMÍNIO COGNITIVO 70%(14 valores)		
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	COMPETÊNCIAS A AVALIAR	PONDERAÇÃO
Testes Trabalhos de projeto Produções escritas individuais Trabalhos escritos em grupo Fichas formativas diversas Trabalho de casa Participação oral Relatórios Apresentações orais	Mobilização e aplicação, com rigor, dos conceitos específicos da disciplina nas tarefas realizadas. Mobilização e aplicação, com rigor, dos saberes no decurso na conceção e realização das tarefas. Pesquisa e aplicação dos critérios na seleção da informação. Seleção e organização da informação recolhida. Assimilação e compreensão da informação recolhida. Aquisição de hábitos de trabalho individual e em grupo. Comunicação de ideias, oralmente e/ou por escrito, com correção linguística. Criação de um produto com qualidade científica, técnica e estética. Criatividade na conceção e realização do trabalho. Articulação dos saberes teóricos e práticos dimensão inter e transdisciplinar Reflexão crítica.	70% (14 valores) <u>Observação</u> O professor de cada disciplina distribuirá a ponderação acima referida pelos instrumentos escolhidos
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO /PRÁTICO-RELACIONAL 30 % (6 valores)		
COMPORTAMENTOS		PONDERAÇÃO
1. É assíduo e pontual.		5%
2. Traz o material necessário.		5%
3. Manifesta bom relacionamento interpessoal.		5%
4. Evidencia empenho na realização dos trabalhos.		5%
5. Participa na aula, oportuna e adequadamente, mantendo atitudes corretas.		5%
6. É autónomo, revelando capacidade de levantar questões e de as resolver.		5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
CURSOS PROFISSIONAIS - GRUPO 410 /10º ANO
ANO LETIVO 2018/2019

PERFIL DO ALUNO	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA ÁREA CURRICULAR)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO 70%	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico e tecnológico	Interagir em língua portuguesa, com clareza e correção, evidenciando espírito crítico, responsabilidade e autonomia. Compreender textos longos em língua portuguesa e/ou língua estrangeira, reconhecendo os seus significados implícitos, as suas tipologias e respetiva funcionalidade. Evidenciar reflexão sobre o funcionamento da língua portuguesa, apreciando-a enquanto objeto estético e meio privilegiado de expressão de outras culturas. Compreender as ideias principais de textos em língua estrangeira e expressar-se oralmente e por escrito com à-vontade sobre diferentes temáticas. Evidenciar conhecimento sobre várias linguagens, em diferentes suportes, que lhe permitam perceber as diferenças socioculturais, sociolinguísticas e técnico-científicas, visando uma tomada de consciência da sua própria identidade e da do outro. Saber problematizar, conceitualizar e argumentar Identificar e definir conceitos, teses e argumentos Começar a dominar os mecanismos requeridos para a realização de um trabalho escrito Confrontar teorias, teses e argumentos Problematizar a partir de situações do mundo contemporâneo Compreender os mecanismos de funcionamento e produção de conteúdos nos mass media, posicionando-se criticamente sobre os mesmos. Evidenciar competências interculturais que lhe proporcionem uma maior abertura e aceitação de novas experiências linguísticas e culturais. Ter um entendimento amplo de Cultura, reconhecendo neste conceito, desde áreas designadas clássicas e eruditas até novas linguagens e expressões integradoras de formas da cultura popular. Perspetivar a área da Cultura enquanto sector articulável com outras esferas de intervenção. Reconhecer que o acesso dos indivíduos, desde idades jovens, a atividades de sensibilização para a cultura e as artes constitui uma condição significativa da participação ativa dos cidadãos na Cultura. Reconhecer o impacto das novas tecnologias de comunicação no acentuar de alguns traços característicos (flexibilidade, pluriatividade) da organização do trabalho cultural. Compreender o aparecimento de novas ocupações e profissões no sector cultural como resultante, entre outros fatores, do crescente relevo do processo de difusão na existência dos bens culturais e artísticos.	70% 14 valores	Testes Trabalhos de projeto Produções escritas individuais Trabalhos escritos em grupo Fichas formativas diversas Trabalho de casa Participação oral Relatórios Apresentações orais

	Refletir criticamente compreendendo a importância de ir para além dos preconceitos e “chavões” Estudar e pesquisar de forma autónoma Reconhecer os direitos e deveres fundamentais exigíveis em diferentes contextos: pessoal, laboral, nacional e global. Compreender-se num quadro de formação/aprendizagem permanente e de contínua superação das competências pessoais e profissionais adquiridas, reconhecendo a complexidade e a mudança como características de vida. Ter consciência de si e do mundo, assumindo distanciamento e capacidade de questionar preconceitos e estereótipos sociais em diferentes escalas. Entender o pluralismo e a tolerância como desafios cruciais a uma inserção comunitária saudável. Intervir ativamente em instituições e mecanismos deliberativos, calibrando argumentação própria com o acolhimento de pontos de vista divergentes. Ter capacidade de programação de objetivos pessoais e profissionais, mobilizando recursos e saberes, em contextos de incerteza.		
--	--	--	--

PERFIL DO ALUNO	Atitudes/Valores (Qualificação individual e cidadania democrática)	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO 30%	Registo informativo
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e autonomia H – Sensibilidade estética e artística	Ao nível da participação nas atividades propostas 1-Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. 2-Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. 3-Participar na aula de forma oportuna e adequada. 4-Ter na sua posse o material necessário Para a realização da aula. Ao nível da responsabilidade no cumprimento de tarefas. 5-Ser assíduo, pontual e cumpridor de tarefas e prazos definidos. Ao nível do comportamento adequado ao espaço da atividade letiva 6-Respeitar os deveres estabelecidos no Estatuto do aluno e Ética Escolar.	30% 6 valores (Distribuídos de forma igual pelos seis itens)	Grelhas de observação e registo
	Total	100	20 (200 pontos)

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – CEF

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E MUNDO ATUAL

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TESTES / TRABALHOS ESCRITOS	60%	70%
	PARTICIPAÇÃO ORAL	10%	
ATITUDES E VALORES	ASSIDUIDADE	5%	30%
	PONTUALIDADE	5%	
	COMPORTAMENTO	10%	
	AUTONOMIA	5%	
	PARTICIPAÇÃO/ EMPENHO	5%	
			100%

CEF- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Curso BELEZAS ION – Ideias e Oportunidades de Negócio 2018 / 2019

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TRABALHOS ESCRITOS	50%	70%
	APRESENTAÇÃO ORAL DOS TRABALHOS	20%	
ATITUDES E VALORES	Aceitar e cumprir regras	5%	30%
	Ser pontual	5%	
	Trazer o material indispensável à aula	5%	
	Intervir oportunamente	5%	
	Realizar com empenho as tarefas propostas na aula	5%	
	Ser autónomo	5%	
			100%

Escala de classificação

Cursos CEF de nível 2, do Tipo 2 e 3

➤ de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e convertida, a partir da tabela seguinte, para uma escala de 1 (um) a 5 (cinco)

Tabela de classificação para cursos CEF

Classificação qualitativa e quantitativa:	Nível correspondente:
Fraco (F) – 0 a 19	1
Não Satisfaz (NS) – 20 a 49	2
Satisfaz (S) – 50 a 69	3
Bom (B) – 70 a 89	4
Excelente (E) – 90 a 100	5

CEF- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Curso BELEZAS

PN – CPMN

2018 / 2019

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TRABALHOS ESCRITOS	50%	70%
	APRESENTAÇÃO ORAL DOS TRABALHOS	20%	
ATITUDES E VALORES	Aceitar e cumprir regras	5%	30%
	Ser pontual	5%	
	Trazer o material indispensável à aula	5%	
	Intervir oportunamente	5%	
	Realizar com empenho as tarefas propostas na aula	5%	
	Ser autónomo	5%	
			100%

Escala de classificação	
Cursos CEF de nível 2, do Tipo 2 e 3	
➤ de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e convertida, a partir da tabela seguinte, para uma escala de 1 (um) a 5 (cinco)	

Tabela de classificação para cursos CEF	
Classificação qualitativa e quantitativa:	Nível correspondente:
Fraco (F) – 0 a 19	1
Não Satisfaz (NS) – 20 a 49	2
Satisfaz (S) – 50 a 69	3
Bom (B) – 70 a 89	4
Excelente (E) – 90 a 100	5

CEF- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Curso BELEZAS

TVF – Técnicas de Venda e Faturação

2018 / 2019

	PARÂMETROS	PESO NA AVALIAÇÃO	
DOMÍNIO COGNITIVO	TRABALHOS ESCRITOS	50%	70%
	APRESENTAÇÃO ORAL DOS TRABALHOS	20%	
ATITUDES E VALORES	Aceitar e cumprir regras	5%	30%
	Ser pontual	5%	
	Trazer o material indispensável à aula	5%	
	Intervir oportunamente	5%	
	Realizar com empenho as tarefas propostas na aula	5%	
	Ser autónomo	5%	
			100%

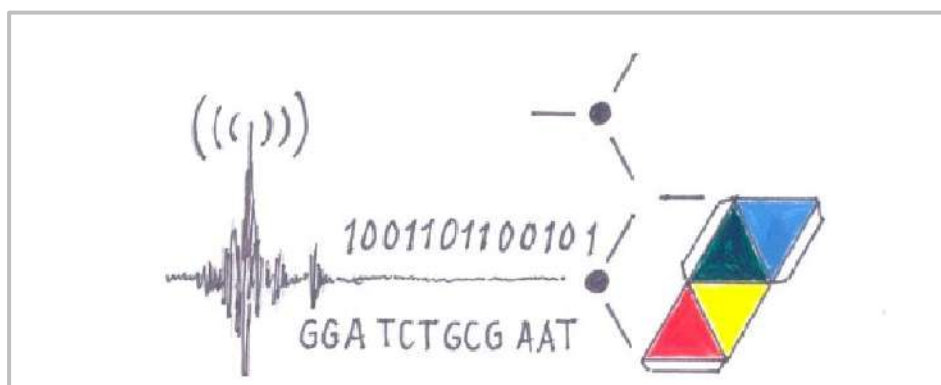
Escala de classificação	
Cursos CEF de nível 2, do Tipo 2 e 3	
➤ de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e convertida, a partir da tabela seguinte, para uma escala de 1 (um) a 5 (cinco)	

Tabela de classificação para cursos CEF	
Classificação qualitativa e quantitativa:	Nível correspondente:
Fraco (F) – 0 a 19	1
Não Satisfaz (NS) – 20 a 49	2
Satisfaz (S) – 50 a 69	3
Bom (B) – 70 a 89	4
Excelente (E) – 90 a 100	5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Cursos do ensino regular e de dupla certificação



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 2º CICLO
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
CIÊNCIAS NATURAIS – 5º ANO_2018-2019

DIMENSÃO COGNITIVA - 80%				
PERFIL DO ALUNO		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A C D I	1	* Usa o conhecimento adquirido de forma consistente.	40%	Fichas de avaliação
		* Seleciona informação pertinente.		
		* Defende conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico.		
	2	* Analisa factos, teorias e situações, identificando os seus elementos ou dados.	20%	Caderno diário
		* Analisa textos, tabelas e gráficos com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio.		
		* Apresenta alternativas à abordagem tradicional de uma situação-problema.		
		* Apresenta solução face a um desafio, apresentando sentido crítico.		
		* Aplica os conhecimentos a situações do quotidiano.		
	3	* Formula hipóteses face a uma observação.	20%	Registos de observação
		* Realiza tarefas de pesquisa.		
		* Cumpre normas de trabalho e de segurança.		
		* Interpreta os resultados obtidos com espírito crítico.		

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 20%			
PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E	* Revela um comportamento adequado.	6%	Registos de observação
	* Intervém oportunamente na aula.	3%	
	* Ouve e respeita a opinião dos outros.	3%	
F	* Realiza as tarefas/atividades propostas na aula.	3%	
	* Realiza as tarefas/atividades propostas para casa.	3%	
	* Traz o material necessário e organizado.	2%	
A- Linguagem e textos C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico I- Saber científico E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia		1-Conhecimento 2-Aplicação de conhecimentos 3-Trabalho prático	
O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____			
O Professor: _____			
O/A Encarregado/a de Educação: _____			
aefhp, outubro de 2018			

aefhp, outubro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 2º CICLO
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
CIÊNCIAS NATURAIS – 6º ANO_2018-2019

Dimensão Cognitiva	80%
Fichas de avaliação Sumativas	65%
Trabalhos escritos (*) individuais ou de grupo	5%
Apresentação dos trabalhos	10%

Dimensão das Atitudes e valores	20%
Revela um comportamento adequado.	6%
Intervém oportunamente na aula.	3%
Ouve e respeita a opinião dos outros.	3%
Realiza as tarefas/atividades propostas na aula.	3%
Realiza as tarefas/atividades propostas para casa.	3%
Traz o material necessário e organizado.	2%

(*) Em caso de não haver trabalhos escritos, a cotação reverte a favor das fichas sumativas.



O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – BIOLOGIA e GEOLOGIA
3º Ciclo do Ensino Básico - 2018/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS - 7º ANO

Ano letivo 2018/2019

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – 80%				
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)		AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo I. Saber científico	Componente teórica (55%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Testes de avaliação	45%
		Pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse (B.)		
		Procura informação recorrendo a fontes físicas e digitais (B.)	Fichas de trabalho e/ou Questões de aula e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo /individual) e/ou Portefólio	10%
		Organiza a informação recolhida de acordo com os objetivos pretendidos (B.)		
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)		
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)		
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
		Aplica conhecimentos adquiridos (I.)		
	Oralidade (10%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Registos de observação de desempenho	10%
		Expõe oralmente o trabalho resultante das suas pesquisas (B.)	Registos de autoavaliação	
		Coloca questões (I.)		
	Componente prática e/ou experimental (15%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Teste de avaliação e/ou Fichas de trabalho e/ou Relatórios e/ou Questões de exploração de atividades experimentais e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo/individual)	15%
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)		
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)		
		Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito (D.)		
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
	Aplica conhecimentos adquiridos (I.)			

ATITUDES – 20%			
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)	AVALIAÇÃO	
		INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
E. Desenvolvimento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (colegas, professores e outros elementos da comunidade escolar, intervindo oportunamente e em contextos de colaboração, cooperação, interajuda) e valoriza a diversidade de perspetivas revelando uma postura pacífica (com sentido crítico e empatia) quando seja necessário resolver problemas relacionais (E.)	Registos de observação de desempenho	5%
	Implementa estratégias, construindo caminhos próprios de aprendizagem de médio e longo prazo (F): ✓ demonstra pontualidade ✓ apresenta o material necessário e o caderno diário organizado ✓ realiza os TPC ✓ demonstra empenho na realização das tarefas propostas na aula, com persistência/resiliência e solicitando ajuda quando necessário	Registos de autoavaliação	11%
	É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente (G): ✓ zela pelo ambiente começando pela preservação da sala de aula e outros espaços escolares; ✓ cumpre as regras de trabalho e segurança durante o trabalho experimental		4%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS - 8º e 9º ANOS

Domínio Cognitivo		80%
Testes sumativos		65%
Trabalhos diversos avaliados (individuais ou em grupo)	Fichas de trabalho relatórios trabalhos de pesquisa*	5%
Participação oral	Intervenções Apresentações	10%

Domínio Sócioafetivo		20%
Trazer o material indispensável à aula e manter o caderno diário organizado		3%
Realizar com empenho as tarefas propostas na aula		4%
Ser assíduo/ Ser pontual		2%
Realizar os TPC		5%
Respeitar colegas e professor/ Intervir oportunamente		6%

*Quando este item não for avaliado, a percentagem reverte a favor da avaliação dos testes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais _ Grupo 520

OFERTA COMPLEMENTAR / EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE_ 8º ANO

Ano letivo 2018-2019

ÁREAS DO SABER	PARÂMETROS	INDICADORES	PONDERAÇÃO
Saber/ Saber Fazer	Atividades no âmbito da cidadania	- Realiza adequadamente as atividades propostas. - Colabora em atividades de turma/ escola.	20%
Saber Ser/ Saber Estar	Responsabilidade Participação Espírito crítico Autonomia	- É assíduo e pontual. - Faz-se acompanhar do material necessário. - Participa de forma oportuna. - Cooperar com os colegas em tarefas e/ou projetos comuns. - Respeita regras de convivência e trabalho. - Exprime opiniões justificando-as. - Realiza tarefas sem necessitar de ajuda de outros (é autónomo). - Reflete sobre a aprendizagem de forma a auto avaliar-se.	80%

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – BIOLOGIA e GEOLOGIA
Ensino Secundário - 2018/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE BIOLOGIA e GEOLOGIA - 10º ANO

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – 90%				
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)		AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo I. Saber científico	Componente teórica (65%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos, oralmente e por escrito (A.)	Testes de avaliação	60%
		Pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse (B.)	Fichas de trabalho e/ou Questões de aula e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo /individual)/ e/ou Portefólio	5%
		Procura informação recorrendo a fontes físicas e digitais (B.)		
		Organiza a informação recolhida de acordo com os objetivos pretendidos (B.)		
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)	Registos de observação de desempenho	
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)	Registos de autoavaliação	
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
		Aplica conhecimentos adquiridos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
	Componente prática e/ou experimental (25%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos, oralmente e por escrito (A.)	Teste de avaliação e/ou Fichas de trabalho e/ou Relatórios e/ou Questões de exploração de atividades experimentais e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo/individual)	25%
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)		
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)		
		Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito (D.)		
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
		Aplica conhecimentos adquiridos (I.)		

ATITUDES – 10%

ATITUDES – 10%			
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)	AVALIAÇÃO	
		INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
E. Desenvolvimento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (colegas, professores e outros elementos da comunidade escolar, intervindo oportunamente e em contextos de colaboração, cooperação, interajuda) e valoriza a diversidade de perspetivas revelando uma postura pacífica (com sentido crítico e empatia) quando seja necessário resolver problemas relacionais (E.)	Registos de observação de desempenho	10%
	Implementa estratégias, construindo caminhos próprios de aprendizagem de médio e longo prazo (F): ✓ demonstra pontualidade e faz-se acompanhar do material necessário ✓ realiza as tarefas extra-aula solicitadas ✓ demonstra empenho na realização das tarefas propostas na aula, com persistência/resiliência e solicitando ajuda quando necessário	Registos de autoavaliação	
	É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente (G): ✓ preserva o material de laboratório; ✓ cumpre as regras de trabalho e de segurança durante o trabalho experimental		

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – **BIOLOGIA e GEOLOGIA**
CURSOS PROFISSIONAIS - 2018/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - 10º ANO

ESTUDO DO MOVIMENTO/BIOLOGIA/ANATOMIA/ANATOMIA E SISTEMA VASO-LINFÁTICO /CORPO HUMANO E COMPORTAMENTO/ SAÚDE E BEM ESTAR

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – 70%				
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)		AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo I. Saber científico	Componente teórica (55%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Testes de avaliação	45%
		Pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse (B.)		
		Procura informação recorrendo a fontes físicas e digitais (B.)	Fichas de trabalho e/ou Questões de aula e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo /individual) e/ou Portefólio	10%
		Organiza a informação recolhida de acordo com os objetivos pretendidos (B.)		
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)		
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)		
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
		Aplica conhecimentos adquiridos (I.)		
	Oralidade (10%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Registos de observação de desempenho	15%
		Expõe oralmente o trabalho resultante das suas pesquisas (B.)	Registos de autoavaliação	
		Coloca questões (I.)		

ATITUDES –30%

Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)	AVALIAÇÃO	
		INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
E. Desenvolvimento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (colegas, professores e outros elementos da comunidade escolar, intervindo oportunamente e em contextos de colaboração, cooperação, interajuda) e valoriza a diversidade de perspetivas revelando uma postura pacífica (com sentido crítico e empatia) quando seja necessário resolver problemas relacionais (E.)	Registos de observação de desempenho Registos de autoavaliação	8%
	Implementa estratégias, construindo caminhos próprios de aprendizagem de médio e longo prazo (F): ✓ demonstra pontualidade ✓ apresenta o material necessário e o caderno diário organizado ✓ realiza os TPC ✓ demonstra empenho na realização das tarefas propostas na aula, com persistência/resiliência e solicitando ajuda quando necessário		16%
	É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente (G): ✓ zela pelo ambiente começando pela preservação da sala de aula e outros espaços escolares; ✓ cumpre as regras de trabalho e segurança durante o trabalho experimental		6%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO SECUNDÁRIO – Biologia e Geologia (11º) e Biologia (12º)

COMPONENTE	COMPETÊNCIAS A OBSERVAR/DESENVOLVER	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
TEÓRICA (em contexto de sala de aula)	Domínio cognitivo	☉ Testes escritos ☉ Trabalhos escritos e orais/Apresentações *	60% 5%
	Domínio socioafetivo	☉ Observação (Material indispensável à aula/Empenho nas tarefas propostas/Pontualidade/Intervenção oportuna/Respeito pelos colegas e professor)	5%
PRÁTICA (em contexto de laboratório)	Domínio cognitivo	☉ Testes escritos/Trabalhos de cariz prático (evidências relativas aos aspetos processuais)/Relatórios/Questões/Trabalhos de pesquisa	25%
	Domínio socioafetivo	☉ Observação (Cumprimento das regras de trabalho e segurança/Intervenção oportuna/Autonomia: capacidade de resolução de problemas/Iniciativa)	5%

*Quando este item não for avaliado, a percentagem reverte a favor da avaliação dos testes.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – **BIOLOGIA e GEOLOGIA**
CURSOS PROFISSIONAIS - 2018/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - 11º ANO
ESTUDO DO MOVIMENTO/BIOLOGIA/NUTRIÇÃO E DIETÉTICA EM CUIDADOS DE BELEZA/ MICROBIOLOGIA

Competências a observar/desenvolver	Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio cognitivo	⊙ Testes escritos ⊙ Trabalhos escritos e orais / apresentações	55% 15%
Domínio sócioafetivo	⊙ Observação	➤ Traz o material indispensável à aula: 6% ➤ Realiza com empenho as tarefas propostas: 6% ➤ É assíduo e pontual: 6% ➤ Intervém oportunamente: 6% ➤ Respeita os colegas e professor cumprindo as regras do Regulamento Interno: 6%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais _ Grupo 230

OFERTA COMPLEMENTAR / CIÊNCIA DIVERTIDA_ 6º ANO

Ano letivo 2018-2019

ÁREAS DO SABER	PARÂMETROS	INDICADORES	PONDERAÇÃO
Saber/ Saber Fazer	Atividades no âmbito da cidadania	- Realiza adequadamente as atividades propostas. - Colabora em atividades de turma/ escola.	20%
Saber Ser/ Saber Estar	Responsabilidade Participação Espírito crítico Autonomia	- É assíduo e pontual. - Faz-se acompanhar do material necessário. - Participa de forma oportuna. - Cooperar com os colegas em tarefas e/ou projetos comuns. - Respeita regras de convivência e trabalho. - Exprime opiniões justificando-as. - Realiza tarefas sem necessitar de ajuda de outros (é autónomo). - Reflete sobre a aprendizagem de forma a auto avaliar-se.	80%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 2º CICLO

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
MATEMÁTICA – 5º ANO_2018-2019

DIMENSÃO COGNITIVA - 80%				
PERFIL DO ALUNO		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
C	1	* Conhece os factos e procedimentos básicos da Matemática.	40%	Fichas de avaliação
		* Compreende os conceitos, relações, métodos e procedimentos matemáticos e utiliza-os na análise, interpretação e resolução de situações em contexto matemático e não matemático.		
		* Formula, testa e demonstra conjecturas.		
D	2	* Identifica e usa raciocínio indutivo e dedutivo.	20%	Caderno diário
		* Identifica os dados, as condições e o objetivo do problema.		
		* Concebe e põe em prática estratégias de resolução de problemas, verificando a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados.		
		* Averigua da possibilidade de abordagens diversificadas para a resolução de um problema.		
	3	* Interpreta a informação e ideias matemáticas representadas de diversas formas e em contextos variados.	20%	Registos de observação
		* Traduz relações de linguagem natural para linguagem matemática e vice-versa.		
		* Comunica ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.		
		* Utiliza as tecnologias de informação e comunicação.		Autoavaliação

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 20%			
PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E	* Revela um comportamento adequado.	6%	Registos de observação
	* Intervém oportunamente na aula.	3%	
	* Ouve e respeita a opinião dos outros.	3%	
F	* Realiza as tarefas/atividades propostas na aula.	3%	
	* Realiza as tarefas/atividades propostas para casa.	3%	
	* Traz o material necessário e organizado.	2%	

C- Raciocínio e resolução de problemas
D - Pensamento crítico e pensamento criativo
E- Relacionamento Interpessoal
F- Desenvolvimento pessoal e autonomia

1-Conhecimento e compreensão de factos e procedimentos
2-Raciocínio/Comunicação matemática
3-Resolução de problemas

O Diretor: _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, setembro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 2º CICLO
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
MATEMÁTICA – 6º ANO_2018-2019

Dimensão Cognitiva	80%
Fichas de avaliação Sumativas	65%
Trabalhos escritos (*) individuais ou de grupo	5%
Apresentação dos trabalhos	10%

Dimensão das Atitudes e valores	20%
Revela um comportamento adequado.	6%
Intervém oportunamente na aula.	3%
Ouve e respeita a opinião dos outros.	3%
Realiza as tarefas/atividades propostas na aula.	3%
Realiza as tarefas/atividades propostas para casa.	3%
Traz o material necessário e organizado.	2%

(*) Em caso de não haver trabalhos escritos, a cotação reverte a favor das fichas sumativas.



O Diretor: _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, setembro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 3º CICLO

MATEMÁTICA

DIMENSÃO COGNITIVA - 85%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Linguagem e Textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico técnico e tecnológico	Conhecer os conteúdos do programa: - Interpretar textos de Matemática; - Usar corretamente o vocabulário específico da Matemática; - Usar a simbologia da Matemática; - Apresentar os textos de forma clara e organizada. - Interpretar e criticar resultados no contexto do problema; - Efetuar cálculos.	80%	Testes escritos
		5%	Trabalhos Individuais / Grupo*

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 15%				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Sociabilidade (respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais). Sentido de responsabilidade (empenho, interesse pelas atividades, pontualidade, assiduidade).	Manter caderno diário organizado	2%	Registos de observação
		Realizar os trabalhos de casa	2%	
		Realizar as tarefas propostas na aula	2%	
		Ser assíduo e pontual	2%	
		Intervir oportunamente	2%	
		Relacionar-se bem com os colegas e professor	5%	

* Caso não se realizem trabalhos Individuais/Grupo a ponderação dos testes será de 85%

PREENCHER E DEVOLVER AO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Eu, _____ encarregado e Educação do aluno _____

nº __, da turma __ do ____º ano declaro que tomei conhecimento dos critérios de avaliação da disciplina de Matemática em
____ / ____ / 2018.

Assinatura do Enc. de Educação _____

2018/2019

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS - [Matemática](#)
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 8º e 9º ANOS 2018 - 2019

8º e 9º ANOS - MATEMÁTICA			
Domínio cognitivo	Objeto de avaliação	Ponderação	
	Testes Sumativos e/ou trabalhos escritos (individuais ou de grupo)	80% / 5%	
		85%	Total
Domínio socioafetivo	Ser assíduo e pontual	2%	
	Intervir oportunamente	2%	
	Respeitar os colegas e os professores	5%	
	Realizar os trabalhos de casa	2%	
	Realizar as tarefas propostas na aula	2%	
	Manter o caderno diário organizado	2%	
		15%	Total

Caso não se realizem trabalhos Individuais/Grupo a ponderação dos testes será de 85%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

MATEMÁTICA A E MACS

CONHECIMENTOS / CAPACIDADES 90%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Linguagem e Textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico técnico e tecnológico	Conhecer os conteúdos do programa: - Interpretar textos de Matemática; - Usar corretamente o vocabulário específico da Matemática; - Usar a simbologia da Matemática; - Apresentar os textos de forma clara e organizada. - Interpretar e criticar resultados no contexto do problema; - Efetuar cálculos.	85%	Testes escritos
		5%	Trabalhos Individuais / Grupo*

ATITUDES / VALORES - 10%				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Sociabilidade (respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais). Sentido de responsabilidade (empenho, interesse pelas atividades, pontualidade, assiduidade).	Manter caderno diário organizado Realizar com empenho as tarefas propostas na sala de aula e os trabalhos de casa Ser assíduo e pontual Intervir oportunamente Relacionar-se bem com os colegas e professor	2%	Registos de observação
			2%	
			2%	
			2%	
			2%	
			2%	

* Caso não se realizem trabalhos Individuais/Grupo a ponderação dos testes será de 90%

PREENCHER E DEVOLVER AO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Eu, _____ encarregado e Educação do aluno _____

n.º __, da turma __ do ____º ano declaro que tomei conhecimento dos critérios de avaliação da disciplina de Matemática em
____ / ____ / 2018.

Assinatura do Enc. de Educação _____

2018/2019

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – **Matemática**
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS 11º e 12º ANOS 2018 - 2019

MATEMÁTICA A / MACS				
Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de avaliação	Critérios de ponderação	
Cognitivo	Conhecimentos: - Conhecer os conteúdos do programa. Capacidades e aptidões: - Interpretar textos de Matemática; - Usar corretamente o vocabulário específico da Matemática; - Usar a simbologia da Matemática; - Apresentar os textos de forma clara e organizada. Pensamento Lógico e Capacidade de Abstração: - Interpretar e criticar resultados no contexto do problema; - Efetuar cálculos.	Testes escritos e/ou relatórios e/ou trabalhos de grupo.	85%	
		Observação direta: - sala de aula; - trabalhos de casa e na sala de aula.	5%	
Socioafetivo	Sociabilidade (respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais). Sentido de responsabilidade (empenho, interesse pelas atividades, pontualidade, assiduidade).	Observação direta.	Manter caderno diário organizado	2%
			Realizar com empenho as tarefas propostas	2%
			Ser assíduo e pontual	2%
			Intervir oportunamente	2%
			Relacionar-se bem com os colegas e professor	2%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

MATEMÁTICA

CONHECIMENTOS / CAPACIDADES 70%			
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Linguagem e Textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico técnico e tecnológico	Conhecer os conteúdos do programa: - Interpretar textos de Matemática; - Usar corretamente o vocabulário específico da Matemática; - Usar a simbologia da Matemática; - Apresentar os textos de forma clara e organizada. - Interpretar e criticar resultados no contexto do problema; - Efetuar cálculos.	70%	Testes escritos Trabalhos Individuais / Grupo*

ATITUDES / VALORES - 10%				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Sociabilidade (respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais). Sentido de responsabilidade (empenho, interesse pelas atividades, pontualidade, assiduidade).	Manter caderno diário organizado Realizar com empenho as tarefas propostas na sala de aula e os trabalhos de casa Ser assíduo e pontual Intervir oportunamente Relacionar-se bem com os colegas e professor	5% 10% 5% 5% 5%	30% Registos de observação

* Caso não se realizem trabalhos Individuais/Grupo a ponderação dos testes será de 70%

PREENCHER E DEVOLVER AO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Eu, _____ encarregado e Educação do aluno _____

n.º __, da turma __ do ____º ano declaro que tomei conhecimento dos critérios de avaliação da disciplina de Matemática em
____ / ____ / 2018.

Assinatura do Enc. de Educação _____

2018/2019

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS - [Matemática](#)
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CEF e CURSOS PROFISSIONAIS 11º e 12º ANOS - 2018 - 2019

CEF e Cursos Profissionais 11º e 12º Anos - MATEMÁTICA				
Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de avaliação	Critérios de ponderação	
Cognitivo	Conhecimentos: - Conhecer os conteúdos do programa. Capacidades e aptidões: - Interpretar textos de Matemática; - Usar corretamente o vocabulário específico da Matemática; - Usar a simbologia da Matemática; - Apresentar os textos de forma clara e organizada. Pensamento Lógico e Capacidade de Abstração: - Interpretar e criticar resultados no contexto do problema; - Efetuar cálculos.	Testes escritos	70%	
		Relatórios e/ou trabalhos de grupo.		
Socioafetivo	Sociabilidade (respeito pelo outro, cumprimento das regras, aceitação de valores fundamentais). Sentido de responsabilidade (empenho, interesse pelas atividades, pontualidade, assiduidade).	Observação direta.	Manter caderno diário organizado	2%
			Realizar com empenho as tarefas propostas	2%
			Ser assíduo e pontual	2%
			Intervir oportunamente	2%
			Relacionar-se bem com os colegas e professor	2%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 3º CICLO

FÍSICA E QUÍMICA A - 7.º ANO

Ano Letivo 2018/2019

DOMÍNIOS	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS ⁽¹⁾	Instrumentos de Avaliação			Ponderação
			Testes e fichas de avaliação	Trabalhos e questões aula ⁽²⁾	Observação em sala de aula	
Conhecimento e Capacidades	A - compreende, interpreta e expressa, por escrito e oralmente, factos e conceitos; B - pesquisa, de forma crítica e autónoma em fontes diversas, avaliando e validando informação; C - Usa modelos para explicar um sistema e para estudar os efeitos de variáveis. Analisa criticamente as conclusões e faz previsões acerca do comportamento do sistema em estudo; I - Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos e aplica conhecimentos adquiridos; D - Implementa ideias, testas e decide sobre a sua exequibilidade. Avalia o impacto das suas decisões; G - Faz escolhas que contribuem para a segurança própria e dos outros. É consciente da importância da construção de um futuro sustentável;	• Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas, às tecnologias, à matemática e à ciência; • Compreende e distingue conceitos essenciais; • Interpreta informação e cria representações variadas dessa informação: relatórios, diagramas, tabelas, gráficos, equações, textos ou soluções; • Descreve fenómenos e estabelece relações, construindo diagramas e mapas, através da recolha e sistematização de informação em fontes diversas; • Caracteriza situações e grandezas; • Aplica conhecimentos a novas situações; • Utiliza diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente; • Realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos interdisciplinares, resolução de problemas e atividades experimentais) e utiliza diferentes meios para comunicar; • Realiza trabalhos experimentais, selecionando o material de laboratório; • Reconhece regras e sinalética de segurança; • Comunica e interpreta os resultados das atividades experimentais e de pesquisa, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina; • Assume a responsabilidade adequada (ao espaço laboratorial e às tarefas aí desenvolvidas).	65	5	5	75%
Autonomia Curricular (DAC)	J- Realiza atividades manipulativas (controlo e transporte de objetos).	• Realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos interdisciplinares, resolução de problemas e atividades experimentais) e utiliza diferentes meios para comunicar.	-	5	-	5%

Atitudes e Valores	E - Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros. F - É resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem.	• Trabalha em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e ouvindo os outros; • Reorienta o seu trabalho, a partir da informação do professor; • Organiza e realiza tarefas autonomamente, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar; • Revela um comportamento adequado; • Intervém oportunamente; • Revela interesse pela aprendizagem; • Traz o material necessário e organizado; • Questiona o professor de forma educada e responsável.	-	-	20	20%
--------------------------	--	--	---	---	----	------------

⁽¹⁾ As aprendizagens essenciais da disciplina podem ser consultadas em <http://www.dge.mec.pt/3o-ciclo-do-ensino-basico-geral>

⁽²⁾ Se em algum período letivo não se realizarem trabalhos e questões aula, a ponderação de testes e fichas de avaliação será 70%.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – FÍSICA E QUÍMICA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO de 8º e 9º anos 2018 - 2019

Objeto de Avaliação		Ponderação	
Domínio Cognitivo	Testes de avaliação sumativa	70%	
	Trabalhos escritos, trabalhos práticos ou experimentais e minitestest ⁽¹⁾	10%	
			80%
Domínio Socioafetivo	Trazer o material indispensável à aula	3%	
	Realizar com empenho as tarefas indispensáveis à aula	5%	
	Ser assíduo e pontual	3%	
	Realizar os trabalhos de casa	3%	
	Ser responsável e respeitar colegas e professores	6%	
			20%

⁽¹⁾ Se em algum período letivo não se realizarem trabalhos escritos, trabalhos práticos ou experimentais e minitestest a ponderação dos testes de avaliação sumativa será de 80%.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – FÍSICA E QUÍMICA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CEF 2018 - 2019

Objeto de Avaliação		Ponderação	
Domínio Cognitivo	Testes de avaliação sumativa	65%	
	Trabalhos escritos, trabalhos práticos ou experimentais e minitestos ⁽¹⁾	10%	
	Compreensão e expressão oral	5%	
			80%
Domínio Socioafetivo	Trazer o material indispensável à aula	3%	
	Realizar com empenho as tarefas indispensáveis à aula	5%	
	Ser assíduo, pontual e responsável	3%	
	Realizar os trabalhos de casa	4%	
	Respeitar colegas e professores	5%	
			20%

⁽¹⁾ Se em algum período letivo não se realizarem trabalhos escritos, trabalhos práticos ou experimentais e minitestos a ponderação dos testes de avaliação sumativa será de 75%.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SECUNDÁRIO

FÍSICA E QUÍMICA A - 10.º ANO

Ano Letivo 2018/2019

DOMÍNIOS	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS ⁽¹⁾	Instrumentos de Avaliação			Ponderação
			Testes e fichas de avaliação	Trabalhos	Observação em sala de aula	
Escrita Oralidade Prática	A - compreende, interpreta e expressa, por escrito e oralmente, factos e conceitos; B - pesquisa, de forma crítica e autónoma em fontes diversas, avaliando e validando informação; C - Usa modelos para explicar um sistema e para estudar os efeitos de variáveis. Analisa criticamente as conclusões e faz previsões acerca do comportamento do sistema em estudo; I - Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos e aplica conhecimentos adquiridos;	● Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas, às tecnologias, à matemática e à ciência. ● Cria representações variadas da informação científica: relatórios, diagramas, tabelas, gráficos, equações, textos ou soluções; ● Mobiliza diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, incluindo gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e modelos; ● Pensa de modo abrangente e em profundidade, analisando informação, experiências ou ideias, envolvendo diferentes conhecimentos de matriz científica; ● Utiliza diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente;	55	-	5	60%
Autonomia Curricular (DAC)	D - Implementa ideias, testas e decide sobre a sua exequibilidade. Avalia o impacto das suas decisões;	● Realiza trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos interdisciplinares, resolução de problemas e atividades experimentais) e utiliza diferentes meios para comunicar;		5		5%
Laboratorial Experimental	G - Faz escolhas que contribuem para a segurança própria e dos outros. É consciente da importância da construção de um futuro sustentável; J - Realiza atividades manipulativas (controlo e transporte de objetos).	● Comunica resultados de atividades laboratoriais e de pesquisa, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina; ● Realiza tarefas de planificação, de implementação e de controlo, designadamente nas atividades experimentais; ● Assume a responsabilidade adequada (ao espaço laboratorial e às tarefas aí desenvolvidas).	25	-	5	30%
Atitudes e Valores	E - Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros. F - É resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem.	● Trabalha em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e ouvindo os outros; ● Reorienta o seu trabalho, a partir da informação do professor; ● Organiza e realiza tarefas autonomamente, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar; ● Assume responsabilidades adequadas e contratualiza tarefas (por exemplo, no que respeita à pontualidade e ao cumprimento de prazos);	-	-	5	5%

⁽¹⁾ As aprendizagens essenciais da disciplina podem ser consultadas em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – FÍSICA E QUÍMICA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO de 11º e 12ºanos 2018- 2019

Domínio	Contexto	Instrumentos de avaliação	Ponderação		
Cognitivo	Sala de aula normal	Testes escritos	60%		90%
		Observação	Intervém e realiza com qualidade as tarefas propostas	5%	
	Laboratório	Testes escritos		25%	
Socioafetivo	Laboratório	Observação	Trabalha colaborativamente em grupo, respeitando os colegas e ajudando-os	1%	10%
			Realiza com empenho os trabalhos, observando regras de segurança	4%	
	Sala de aula normal	Observação	Traz o material indispensável à aula	1%	
			Realiza com empenho as tarefas propostas e trabalhos de casa	1%	
			É assíduo e pontual	1%	
			Intervém oportunamente	1%	
			Relaciona-se bem com colegas e professor	1%	

O Diretor: _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aefhp, setembro de 2018

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Curso Profissional TIGR- Gestão de Redes / Curso Profissional PI-Programador de Informática -11ºano

Física e Química

Ano letivo 2018 – 2019

CrITÉrios de Avaliação

Competências do tipo:	Instrumentos de avaliação	Ponderação
Concetual processual	Testes escritos	60%
	Trabalhos escritos e orais	10%
Social, atitudinal e axiológico	Grelha de observação	Traz o material indispensável à aula- 5% Realiza com empenho as tarefas propostas-5% Aceita e cumpre as regras definidas-5% Revela autonomia-5% Intervém oportunamente-5% É pontual-5%

	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO  Agrupamento Escolas FREI HEITOR PINTO  AGRUPAMENTO DA REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO Cursos de Educação e Formação Assistente de Cuidados de Beleza Operador de Informática Ano Letivo 2018/2019 HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
---	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios		Ponderação
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	Testes	55%
	Trabalho realizado na aula: trabalho individual e de grupo, de pesquisa, relatórios, atividades práticas de sala de aula	10%
	Participação/oralidade	5%
ATITUDES E VALORES	Sentido de responsabilidade e Autonomia: assiduidade, pontualidade, empenho, apresentação do material necessário, capacidade de iniciativa, de questionar e resolver problemas	20%
	Sociabilidade/comportamento: aceitação de valores, cumprimento de regras, respeito pelos outros	10%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TIC (2º E 3º CICLOS)

5.º e 7.º anos

2018/2019

DIMENSÃO COGNITIVA - 80%			
PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS INSPIRAR NAS AE DISPONÍVEIS EM	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A LINGUAGENS E TEXTOS	O aluno deve ser capaz de: • Aplicar linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital (A1)	Todos os descritores têm a ponderação 1	Fichas de avaliação e/ou de trabalho (A1, B1, B2, B3, C1) Projetos individuais e/ou de grupo (A1, B1, B2, B3, C1, C2, C3, H1) Grelhas de observação de execução de tarefas (D1, I1) Organização do caderno diário e/ou portefólio (I1)
B INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	O aluno deve ser capaz de: • Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade (B1) • Transformar a informação em conhecimento (B2) • Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente (B3)		
C RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	O aluno deve ser capaz de: • Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas (C1) • Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas (C2) • Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados (C3)		
D PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO	O aluno deve ser capaz de: • Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem (D1)		
H SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	O aluno deve ser capaz de: • Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum (H1)		
I SABER CIENTÍFICO E TÉCNICO	O aluno deve ser capaz de: • Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas (I1)		

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 20%

PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS INSPIRAR NAS AE DISPONÍVEIS EM	AVALIAÇÃO	
		PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	O aluno deve ser capaz de: - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição (E1) - Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede (E2) - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade (inclui intervenções oportunas, relacionamento com colegas e professor) (E3)	3	Grelha de observação direta e/ou de aula (E1, E2, E3, F1, G1, J1) Registo de Autoavaliação (F1, J1)
F DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	O aluno deve ser capaz de: Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. (inclui material necessário, empenho na realização das tarefas, assiduidade, pontualidade, reconhecimento de pontos fortes e fracos) (F1)	1	
G BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	O aluno deve ser capaz de: Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, nomeadamente bons hábitos de postura e correto manuseamento do equipamento informático (G1)	1	
J CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	O aluno deve ser capaz de: Ter consciência de si próprio ao nível cognitivo e destreza na utilização do computador, de dispositivos digitais e de softwares específicos, adequada ao trabalho solicitado (J1)	1	
- Esta planificação foi elaborada com base nas aprendizagens essenciais aprovadas para o segundo e terceiro ciclo do ensino básico. - Os conteúdos a lecionar podem ser alterados devido a circunstâncias imprevistas. - Categorias de desempenho a considerar: CB- Conseguiu/cumpriu sempre... (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais); C – Conseguiu/cumpriu ...quase sempre... (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar); RD – Revelou dificuldades/nem sempre cumpre...(o aluno mostrou dificuldades na resposta); NC – não Conseguiu/nunca cumpriu ...(o aluno não respondeu de acordo com o esperado).			
O Diretor: _____			
aefhp, setembro de 2018			

aefhp, setembro de 2018

Classificação quantitativa (2.º E 3.º CICLOS):

- 5 – O aluno obteve Conseguiu Bem (CB) em pelo menos (90% de) competências;
- 4 – O aluno obteve Conseguiu ou Conseguiu Bem (C ou CB) em pelo menos (70% de) competências;
- 3 – O aluno obteve Revela Dificuldades ou Conseguiu (RD ou NC) pelo menos (50% de) competências;
- 2 - O aluno obteve Revela Dificuldades ou Não Conseguiu a mais de (55% de) competências;
- 1 - O aluno obteve Não Conseguiu a mais de (80% de) competências.

Componente socioafetiva da avaliação: 20%

1. Traz o material indispensável à aula 3%
2. Realiza com empenho as tarefas propostas na aula 3%
3. É assíduo, pontual e responsável 3%
4. Realiza os TPC 3% (se não houver TPC, estes 3% juntam-se ao ponto 2.)
5. Intervém oportunamente 3%
6. Relaciona-se bem com os colegas e professor 5%

Componente cognitiva da avaliação: 80%

1. Fichas de Trabalho: 30%
2. Trabalhos: 50%

Total: 100%

Notas:

- A avaliação de trabalhos (individuais ou de grupo, referidos no ponto 2.) e das fichas de trabalho poderá ser realizada através da observação direta, na aula, do desempenho do aluno na aplicação de conhecimentos previamente adquiridos;
- Caso não se realizem trabalhos, a percentagem total da componente cognitiva, os 80%, será atribuída às fichas de trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INFORMÁTICA (Cursos Profissionais)

10.º ano

2018-2019

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%			
Competências do Perfil do aluno	Descritores operativos	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A LINGUAGENS E TEXTOS	O aluno deve ficar capaz de: • Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras) aplicando-os de modo adequado, aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital (A1) • Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações (A2)	Todos os descritores têm a ponderação 1	Fichas de avaliação e/ou de trabalho (escritas e/ou práticas) individuais Projetos individuais e/ou em grupo ¹ Registos de observação (conhecimentos e capacidades) Organização do caderno diário e/ou portefólio
B INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	O Aluno deve ficar capaz de: • Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade (B1) • Transformar a informação em conhecimento (B2) • Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente (B3)		
C RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	O aluno deve ficar capaz de: • Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (C1) • Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas (C2) • Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados (C3)		
D PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO	O aluno deve ficar capaz de: • Observar, analisar e discutir ideias, a partir de evidências (D1) • Construir argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D2) • Desenvolver ideias e produzir/desenvolver projetos/trabalhos com criatividade e inovação (D3)		
H SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	O aluno deve ser capaz de: • Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum (H1)		
I SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO	O aluno deve ficar capaz de: • Compreender processos e fenómenos tecnológicos (I1) • Colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos (I2) • Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos e recursos para a concretização de projetos (I3)		

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%

Competências do Perfil do aluno	Descritores operativos	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	O aluno deve ser capaz de: • Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico (E1) • Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade escolar) (E2) • Demonstrar espírito de colaboração, cooperação e interajuda (E3)	2	Registos de observação (atitudes e valores) Descritores operativos associados: E1, E2, E3, F1, F2, F3, F4, F5, G1, G2, G3, J1 Registo de autoavaliação e heteroavaliação Descritores operativos associados: A2, F6, J1 Organização do caderno diário e/ou portefólio Descritores operativos associados: A1, A2, F4, F5
F DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	O aluno deve ser capaz de: • Acompanhar a aula com interesse e realizar com empenho as tarefas propostas, com confiança e determinação (F1) • Pedir ajuda para atingir objetivos (F2) • Revelar assiduidade e pontualidade (F3) • Ser organizado (F4) • Revelar autonomia na realização de tarefas/projetos (F5) • Reconhecer os seus pontos fracos e fortes (F6)	5	
G BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	O aluno deve ser capaz de: • Zelar pelo material da sala de aula e outros espaços escolares (G1) • Respeitar as normas de segurança nos laboratórios de informática (G2) • Adotar bons hábitos de postura e correto manuseamento do equipamento informático (G3)	2	
J CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	O aluno deve ser capaz de: • Ter consciência de si próprio ao nível cognitivo e destreza na utilização do computador, de dispositivos digitais e de softwares específicos, adequada ao trabalho solicitado (J1)	1	
	¹ O instrumento de avaliação “projeto” pode não ser utilizado por todas as disciplinas. Nota: Os descritores operativos associados aos instrumentos definidos na dimensão “Conhecimentos e Capacidades”, serão definidos por cada professores tendo em atenção as especificidades de cada disciplina que lecionam. Categorias de desempenho a considerar: CB- Conseguiu/cumpriu sempre... (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais); C – Conseguiu/cumpriu ...quase sempre... (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar); RD – Revelou dificuldades/nem sempre cumpre...(o aluno mostrou dificuldades na resposta); NC – não Conseguiu/nunca cumpriu ...(o aluno não respondeu de acordo com o esperado).		
	O Diretor: _____		
	aefhp, setembro de 2018		

Disciplinas de Informática dos Cursos CEF e Profissional

2018/2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Turmas CEF do 8.º e 9.º anos/Turmas dos Cursos Profissionais do 11.º e 12.º anos

Disciplinas de Informática									
Avaliação do Domínio Cognitivo				Valores e Atitudes					
70%				30%					
Testes	Trabalhos			Autonomia	Sentido de Responsabilidade			Sociabilidade	
60%	40%			25%	45%			30%	
Fichas de avaliação sumativa	Trabalhos Grupo	Trabalhos Ind.		Destreza Capacidade de iniciativa/ Capacidade de questionar e resolver problemas	Interesse e Atenção	Pontualidade	Empenho	Material necessário para aula	Relacionamento com os colegas e professor Cumprimento das regras

Caso algum dos elementos anteriores não seja considerado para a avaliação, a percentagem da classificação que lhe foi atribuída, será distribuída pelos restantes itens.

A avaliação de Fichas de Avaliação Sumativa e de algumas Fichas de Trabalho, será efetuada com base na tabela apresentada a seguir:

Avaliação de Fichas		
	Compreensão, raciocínio lógico e organização de conhecimentos	95%
	Expressão escrita	5%

- A avaliação de trabalhos (individuais ou de grupo, relacionados ou não com fichas de trabalho) poderá ser feita através da observação direta, na aula, do desempenho do aluno na aplicação de conhecimentos previamente adquiridos;
- Os critérios de avaliação de Trabalhos Práticos poderão também ser definidos quando da apresentação do enunciado dos mesmos, estando as respetivas ponderações de acordo com as competências a adquirir pelos alunos e exigidas pelos conteúdos programáticos em avaliação;
- Nos trabalhos realizados em grupo, aos alunos que o constituem poderá ser atribuída classificação diferenciada, de acordo com o empenho e conhecimento demonstrado relativamente aos mesmos.

Escala de classificação	
Cursos CEF de nível 2, do Tipo 2 e 3	Cursos Profissionais de nível 4
➤ de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e convertida, a partir da tabela seguinte, para uma escala de 1 (um) a 5 (cinco)	➤ de 0 (zero) a 20 (vinte) valores e o arredondamento (à unidade) só será aplicado no cálculo da nota final de cada módulo.

Tabela de classificação para cursos CEF	
Classificação qualitativa e quantitativa:	Nível correspondente:
Fraco (F) – 0 a 19	1
Não Satisfaz (NS) – 20 a 49	2
Satisfaz (S) – 50 a 69	3
Bom (B) – 70 a 89	4
Excelente (E) – 90 a 100	5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento de Expressões

Cursos do ensino regular e de dupla certificação



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 5ºANO (2ºCEB)

DIMENSÃO COGNITIVA – 80%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e sexo.	65%*	Bateria de testes do programa FitEscola Registos de observação Registos de avaliação Registos diários Autoavaliação
	(G) Bem-estar saúde e ambiente			
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	(J) Consciência e domínio do Corpo		65%*	Bateria de testes do programa FitEscola Registos de observação Registos de avaliação Registos diários Autoavaliação
	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	Participa em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.		
	(E) Relacionamento interpessoal	Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.		
	(H) Sensibilidade estética e artística	Compor e realizar da GINÁSTICA, as destrezas elementares de solo, aparelhos e minitrampolim, em esquemas individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de correção e expressão e apreciando os esquemas de acordo com os critérios.		
	(I) Consciência e domínio do corpo	Realizar do ATLETISMO, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.		
	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	Outras, consoante as condições climáticas e espaciotemporais.		
ÁREA DOS CONHECIMENTOS	(A) Linguagens e textos	Identificar as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	15%	
	(B) Informação e comunicação	Conhecer os diferentes elementos técnicos, regulamentos e ações táticas das unidades didáticas.		

*Tendo em consideração a característica da disciplina, de dimensão prática, a sua aprendizagem e avaliação carecem duma participação efetiva na aula. Assim a percentagem deste domínio a avaliar está diretamente ligada e é proporcional ao numero de aulas, após ser retirado os tempos de **Faltas de Material sem justificação**.

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 20%

ATITUDES	Participativo	E) Relacionamento interpessoal	Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor	20%	Registos diários**
	Colaborador		Cumprir e fazer cumprir regras de arbitragem		
	Cooperante		Cooperar na preparação e organização dos materiais		
	Responsável		Ser empenhado e interessado		
	Autónomo	F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Revelar interesse pelas aprendizagens		
	Autoavaliador		Ser autónomo na realização das tarefas		
	Cuidador de si e do outro		Aplicar cuidados de higiene pessoal e segurança		
			Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança		

**A obtenção da percentagem de avaliação desta dimensão é feita pelo número de ocorrências registadas na ficha de observação do professor, de acordo com a seguinte escala:

Ocorrências	Percentagem
0	20%
1	19%
2	18%
3	17%
(...)	(...)
≥ 20	0%

Condições especiais de avaliação

Alunos dispensados da componente prática - Artigo 15.º da Lei nº51/2012 de 5 de setembro - Estatuto do Aluno.

Sempre que um aluno apresentar um **atestado médico** que de alguma forma o condicione na participação das atividades físicas propostas de acordo com o currículo estipulado, os critérios de avaliação serão adequados no domínio do “Saber/ Saber fazer”, em função da situação particular do aluno.

- Dispensa total das atividades da aula - se o atestado médico impedir a participação total do aluno nas atividades práticas da aula, não será realizada a avaliação dos parâmetros relativos à “Aptidão Física” e “Atividades Físicas”. Para estes alunos a ponderação do parâmetro “Conhecimentos” será adaptada, passando a valer 80% da classificação.
- Dispensa parcial das atividades da aula: nos casos em que o atestado médico impedir apenas a realização de determinadas atividades, a avaliação do aluno deverá ser adaptada às suas características e capacidades.

O Diretor: _____

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, setembro de 2018

Disciplina de Educação Física – 2º/3º Ciclos - 2018/19

Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Psicomotor*	Conhece e domina as diversas técnicas corporais inerentes às unidades didáticas lecionadas.	Testes práticos	65%*
Domínio Cognitivo	Conhecimento dos diferentes elementos técnicos, regulamentos e ações táticas das unidades didáticas	Testes de avaliação e/ou trabalhos e/ou questionamento em contexto de aula	15%
Domínio Socioafetivo	Comportamento	Fichas de observação onde são registadas as ocorrências	20%
	Responsabilidade		
	Cooperação /fair-play		
	Autonomia		
	Empenhamento		
		Total	100%

*Pode ser 80% (a avaliação no domínio cognitivo não é comum nas 3 unidades do Agrupamento)

✂-----

Eu, _____, encarregado de
educação do aluno, _____
tomei conhecimento dos critérios de avaliação de Educação Física.

O Encarregado de educação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 7ºANO (3ºCEB)

DIMENSÃO COGNITIVA – 80%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Demonstra capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do programa FitEscola na Aptidão Aeróbia e na Aptidão Muscular.	65%*	Bateria de testes do programa FitEscola Registos de observação Registos de avaliação Registos diários Autoavaliação
	(G) Bem-estar saúde e ambiente	Desenvolve as capacidades motoras condicionais e coordenativas		
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	(J) Consciência e domínio do Corpo			
	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS, aplicando, em situação de jogo, as principais regras.		
	(E) Relacionamento interpessoal	Realiza do ATLETISMO, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento		
	(H) Sensibilidade estética e artística	Realiza da GINÁSTICA, as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos.		
	(I) Consciência e domínio do corpo	Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos JOGOS DE RAQUETAS.		
	(J) Consciência e domínio do corpo	Realiza PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação.		
ÁREA DOS CONHECIMENTOS	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	Outras, consoante as condições climáticas e espaço-temporais.	15%	
	(A) Linguagens e textos	Relaciona Aptidão Física e Saúde e identificar os benefícios do exercício físico para a saúde.		
	(B) Informação e comunicação	Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos.		

*Tendo em consideração a característica da disciplina, de dimensão prática, a sua aprendizagem e avaliação carecem duma participação efetiva na aula. Assim a percentagem deste domínio a avaliar está diretamente ligada e é proporcional ao numero de aulas, após ser retirado os tempos de **Faltas de Material sem justificação**.

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 20%

ATITUDES	Participativo	E) Relacionamento interpessoal	Age com cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor	20%	Registos diários**
	Colaborador		Cumprir e fazer cumprir regras de arbitragem		
	Cooperante		Coopera na preparação e organização dos materiais		
	Responsável		É empenhado e interessado		
	Autónomo	F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Revela interesse pelas aprendizagens		
	Autoavaliador		É autónomo na realização das tarefas		
	Cuidador de si e do outro		Aplica cuidados de higiene pessoal e segurança		
			Respeita as regras organizativas que permitam atuar em segurança		

**A obtenção da percentagem de avaliação desta dimensão é feita pelo número de ocorrências registadas na ficha de observação do professor, de acordo com a seguinte escala:

Ocorrências	Percentagem
0	20%
1	19%
2	18%
3	17%
(...)	(...)
≥ 20	0%

Condições especiais de avaliação

Alunos dispensados da componente prática - Artigo 15.º da Lei nº51/2012 de 5 de setembro - Estatuto do Aluno.

Sempre que um aluno apresentar um **atestado médico** que de alguma forma o condicione na participação das atividades físicas propostas de acordo com o currículo estipulado, os critérios de avaliação serão adequados no domínio do “Saber/ Saber fazer”, em função da situação particular do aluno.

- Dispensa total das atividades da aula - se o atestado médico impedir a participação total do aluno nas atividades práticas da aula, não será realizada a avaliação dos parâmetros relativos à “Aptidão Física” e “Atividades Físicas”. Para estes alunos a ponderação do parâmetro “Conhecimentos” será adaptada, passando a valer 80% da classificação.
- Dispensa parcial das atividades da aula: nos casos em que o atestado médico impedir apenas a realização de determinadas atividades, a avaliação do aluno deverá ser adaptada às suas características e capacidades.

O Diretor: _____

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, setembro de 2018

AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (2º e 3º CICLOS)

A avaliação na disciplina de Educação Física é feita em três domínios, psicomotor, cognitivo e socioafetivo, cada qual com a sua ponderação, tendo em linha de conta a importância dos mesmos na especificidade da disciplina:

DOMÍNIO PSICOMOTOR (DP) (65%)

(Capacidades/Aptidões)

Devido à disciplina ser essencialmente prática este domínio é aquele que tem mais ponderação na avaliação dos alunos. É aliada a **performance** dos mesmos nas várias modalidades desportivas, de acordo com os conteúdos programáticos de cada unidade didática e os respetivos critérios previamente definidos pelo grupo disciplinar, sendo esta registada nas diversas fichas de observação, utilizadas pelo professor(a).

Nota: Tendo em consideração a característica da disciplina, de dimensão prática, a sua aprendizagem e avaliação carecem duma participação efectiva na aula. Assim a percentagem deste domínio a avaliar está diretamente ligada à realização das aulas práticas, proporcional à relação entre o número de aulas realizadas, após se retirar o número de faltas de material e o total de aulas, sendo calculado pela seguinte fórmula:

a) Em função da percentagem.

$$\boxed{\text{Domínio psicomotor}} = \frac{(\text{número de faltas de material ou presença injustificadas} \times 65)}{(\text{número de aulas práticas dadas})}$$

Exemplo: O professor deu no 1º período 32 aulas práticas, e o aluno realizou 20 aulas práticas. A percentagem a que este aluno será avaliado neste domínio será:

$$\frac{20 \times 65}{32} \quad X = 40,6\% \text{ (num total de 65\%)}$$

b) Em função do valor real.

$$\boxed{\text{Domínio psicomotor}} = \frac{\text{Total de aulas realizadas} \times \text{Total de avaliação (ex. 5)}}{\text{Total de aulas}}$$

$$\frac{20 \times 5}{32}$$

32 $X = 3,125$ (valor máximo no domínio psicomotor que o aluno pode alcançar)

Total de avaliação – em função da escala a utilizar.

DOMÍNIO COGNITIVO (DC) (15%)

(Conhecimentos)

A avaliação neste Domínio é feita através dos resultados obtidos pelos alunos nos **testes de avaliação e/ou trabalhos temáticos e/ou questionamento em contexto de aula**, que os professores/as solicitem. O professor, por período, pode optar pelo seguinte:

- Fazer um teste de avaliação sendo que o mesmo pode ser substituído por trabalho temático individual ou em grupo;
- Questionar o aluno, em contexto de aula, e registar na sua ficha de observação;
- Fazer um teste de avaliação e solicitar um trabalho temático;
- Fazer dois testes de avaliação.

A escala utilizada para a classificação qualitativa e quantitativa é aprovada pelo Agrupamento em Conselho Pedagógico.

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (DSA) (20%)

(Atitudes e Valores)

A avaliação neste domínio é feita em cinco parâmetros:

- **COMPORTAMENTO** (ter atitudes incorretas);
- **RESPONSABILIDADE** (falta de pontualidade, estar desatento e não apresentar hábitos adequados de higiene, de acordo com a aula efetuada e o esforço despendido);
- **COOPERAÇÃO/FAIR-PLAY** (não ter espírito de grupo e desportivo, não aceitar os companheiros de equipa, não apoiar os companheiros quando se enganam, desvalorizar o trabalho positivo dos outros, não aceitar as decisões do professor para preparar, arrumar e preservar o material, ser desleal com os outros, não praticar as regras de segurança);
- **AUTONOMIA** (ter iniciativa perante novas situações);
- **EMPENHAMENTO** (empenhar-se nas tarefas propostas pelo professor).

A obtenção da percentagem de avaliação deste domínio é feita pelo número de ocorrências registadas na ficha de observação do professor, de acordo com a seguinte escala:

Ocorrências	Percentagem
0	20%
1	19%
2	18%
3	17%
4	16%
(...)	(...)
≥ 20	0%

A nota final de Educação Física é obtida através da seguinte fórmula:

$$(DP) + (DC) + (DSA) = \underline{NOTA FINAL}$$

$$(65\%*) + (15\%) + (20\%) = (100\%)$$



AValiação da disciplina de Educação Física para Alunos com

ATESTADO MÉDICO PROLONGADO 2018-2019

Este documento determina a situação de alunos que apresentam limitações psicomotoras que impossibilitam a realização de uma ou mais unidades didáticas, ou que apresentam atestado médico por um período igual ou superior a 30 dias. **O atestado médico deve estar devidamente identificado e explicitar claramente as contraindicações para a realização de exercício físico.**

Para estes alunos a avaliação da disciplina de Educação Física é feita em 2 domínios, cognitivo e sócioafetivo, cada qual com a sua ponderação, tendo em linha de conta a importância dos mesmos na especificidade da disciplina.

DOMÍNIO COGNITIVO (DC) (70%)

(Conhecimentos)

A avaliação neste domínio é feita através dos resultados obtidos pelos alunos nos seguintes momentos de avaliação:

- Testes escritos - ponderação (40%)

Realização de um ou mais testes escritos, de acordo com as unidades didáticas abordadas.

- Trabalhos temáticos – ponderação (10%)

Apresentação de um ou mais trabalhos sobre as diferentes matérias que constituem o planeamento do ano escolar em que o aluno se encontra.

- Tarefas/arbitragem – ponderação (10%)

O aluno aplica os conhecimentos sobre as regras/ajudas das modalidades lecionadas e adequa a sua atuação, como árbitro, às regras do jogo.

- Relatórios de aula – ponderação (10%)

O aluno realiza relatórios escritos onde descreve todos os procedimentos, conteúdos e conhecimentos abordados na aula.

DOMÍNIO SÓCIOAFETIVO - DSA (30%)

A avaliação deste parâmetro é feita em cinco parâmetros.

- **PARTICIPAÇÃO** (não participa proativamente em todas as situações e não procura o êxito pessoal e do grupo);

- **COMPORTAMENTO** (apresenta atitudes e linguagem inadequadas ao contexto escolar);

- **RESPONSABILIDADE** (não revela pontualidade, assiduidade e atenção);

- **COOPERAÇÃO/EMPENHO** (não apresenta espírito de grupo e desportivo, não aceita as decisões do professor, não colabora e não se empenha na preparação, arrumação e preservação do material e nas tarefas de organização da aula, não se relaciona com cordialidade e respeito com os seus colegas, não apoia os companheiros quando estes se enganam, desvaloriza o trabalho positivo dos outros, é desleal com os outros, não pratica as regras de segurança);

- **AUTONOMIA** (não se apresenta proativo perante novas situações).

A obtenção da percentagem da avaliação deste domínio é feita pelo desconto percentual, de acordo com os parâmetros acima referidos, conforme a escala abaixo indicada, registado na ficha de observação do professor:

Ocorrências (comportamentos desviantes)	Descontos (%)
0	30%
1	29%
2	28%
3	27%
4	26%
(...)	(...)
≥30	0%

DC (Domínio Cognitivo) + DSA (Domínio Sócioafetivo) = NOTA FINAL

70% + 30% = 100%

O cumprimento destes critérios não dispensa a consulta dos documentos exigidos pela lei em vigor.

ALUNO COM ATESTADO MÉDICO
(Anexo)

(Esta folha deve ser entregue ao Professor de Educação Física depois do documento lido e assinado)

Declaro ter tomado conhecimento do documento:

O Aluno

O Encarregado de Educação

O Diretor de Turma

O Professor de Educação Física

Covilhã, _____ de _____ de _____.

Escola Básica Nº2 do Paul

Profª ISABEL RANITO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ARE 2018-2019

Informação aos Encarregados de Educação e alunos

A avaliação na disciplina de ARE é feita em dois domínios, cada qual com a sua percentagem, tendo em linha de conta a importância dos mesmos na especificidade da disciplina. Os alunos com atestado médico serão avaliados em dois domínios, a saber:

Alunos sem Atestado Médico		Alunos com Atestado Médico Temporário	
Psicomotor	Sócio-Afectivo	Cognitivo	Sócio-Afectivo
60%	40%	50%	50%

DOMÍNIO PSICOMOTOR (PM) (60%)

(Capacidades/Aptidões)

Devido à disciplina ser essencialmente prática este domínio é aquele que tem mais peso na avaliação dos alunos. É avaliada a **performance** dos alunos nas aulas, de acordo com os conteúdos programáticos da disciplina e os respectivos critérios previamente definidos pelo grupo disciplinar, sendo esta registada nas diversas fichas de observação, elaboradas para o efeito, utilizadas pelo professor(a).

A avaliação neste domínio, é feita em três parâmetros cada qual com vários sub-parâmetros, aos quais é atribuída uma determinada %, a saber:

☺ **CORPO/ESPAÇO/TEMPO (20%)**

- Noção de esquema corporal (5%)
- Noção de espaço(5%)
- Noção de tempo(5%)
- Noção de ritmo(5%)

☺ **DINÂMICA (30%)**

- Criatividade(5%)
- Expressividade(5%)
- Improvisação(5%)
- Atenção/ concentração(10%)
- Memorização Coreográfica(5%)

☺ **RELAÇÕES SOCIAIS (10%)**

- Expressão Colectiva/ Dinâmica de Grupo (5%)
- Comunicação Não Verbal (5%)

DOMÍNIO SOCIO-AFFECTIVO (SA) (40% ou 50%)

(Atitudes e Valores)

A avaliação neste domínio, é feita em seis parâmetros cada qual com vários sub-parâmetros, aos quais é atribuída uma determinada %, a saber:

☺ **COMPORTAMENTO (9% ou 10%)**

- Atitudes incorrectas (4%)

- Atitudes de indisciplina (5% ou 6%)
- ☺ **RESPONSABILIDADE / Assiduidade /Pontualidade (8% ou 10%)**
 - Assiduidade (3% ou 6%) (salvo exceções imprevistas devidamente justificadas)
 - Falta de material (5% ou 4%)
- ☺ **COOPERAÇÃO (5% ou 10%)**
 - Falta de espírito de grupo e desportivo (2%)
 - Falta de colaboração na arrumação do material (3% ou 10%)
- ☺ **EMPENHAMENTO (10%)**
 - Pouco interesse/empenho nas tarefas propostas (4%)
 - Nenhum interesse/empenho nas tarefas propostas (6%)
- ☺ **PARTICIPAÇÃO (8%ou 10%)**
 - Pouco participativo nas aulas (4%)
 - Participação desordenada (2% ou 4%)
 - Participação no Dia da Dança (2%)

A nota nos Domínios SA e PM obtém-se da seguinte forma:

- O somatório dos parâmetros, no início de cada período, perfaz um total de 100%.
- Sempre que um aluno não cumpre com algum dos sub-parâmetros é descontado, aos 100%, a percentagem indicada à frente do mesmo.
- A nota final obtém-se subtraindo aos 100% o total das percentagens acumuladas, ao longo do período, pelo não cumprimento dos sub-parâmetros.

DOMÍNIO COGNITIVO (C) (50%) – Alunos com atestado médico temporário (Conhecimentos)

A avaliação neste Domínio é feita através dos resultados obtidos pelos alunos nos **testes de avaliação (escritos e/ou orais) e/ou trabalhos/relatórios** que o professor (a) solicite.

A nota final de ARE é obtida através das seguintes formulas:

Alunos sem atestado	Alunos com atestado
1º Período	1º Período
$PM \times 6 + SA \times 4 / 10$	$C \times 5 + SA \times 5 / 10$
2º Período	2º Período
$PM \times 6 + SA \times 4 / 10 + Média\ 1^\circ\ e\ 2^\circ\ Período / 2$	$C \times 5 + SA \times 5 / 10 + Média\ 1^\circ\ Período\ e\ 2^\circ Período / 2$
3º Período	3º Período
$PM \times 6 + SA \times 4 / 10 + Média\ 1^\circ,\ 2^\circ\ e\ 3^\circ\ Período / 3$	$C \times 5 + SA \times 5 / 10 + Média\ 1^\circ,\ 2^\circ\ e\ 3^\circ\ Período / 3$

✂-----

Eu Enc. Educação do aluno _____ da Turma ____
do ____ Ano, tomei conhecimento dos Critérios de Avaliação da disciplina de ARE, para o ano
letivo de 20____/20____. O Enc. Educação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 10ºANO (SECUNDÁRIO)

DIMENSÃO COGNITIVA – 80%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	O aluno deve ser capaz de: desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbica, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITESCOLA, para a sua idade e sexo.	80%*	OPÇÃO 1 Testes escritos (20%) Testes práticos (60%)
	(G) Bem-estar saúde e ambiente			
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	(J) Consciência e domínio do Corpo			OPÇÃO 2 Testes práticos (80%)
	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Voleibol/ Basquetebol/ Andebol: Cooperação para o alcance dos objetivos nos JDC, realizando com oportunidade e correção as ações técnico táticas elementares em todas as funções de acordo com as fases do jogo, aplicando regras como jogado e/ou árbitro.		
	(H) Sensibilidade estética e artística	Atletismo: Realizar e analisar saltos corridas lançamentos e marcha cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento como praticante e/ou juiz		
	(I) Consciência e domínio do corpo	Ginástica Artística: Compor, realizar e analisar esquemas individuais e/ou de grupo (acrobática, solo ou aparelhos) aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas.		
ÁREA DOS CONHECIMENTOS	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	Dança: apreciar, compor e realizar, nas atividades rítmicas expressivas (dança, danças sociais e danças tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições		
	(A) Linguagens e textos	O aluno deve ser capaz de: relacionar a aptidão física e saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente.		
	(B) Informação e comunicação	Interpretar a dimensão sócio cultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.		
	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	Demonstrar conhecimentos na prestação de socorro a uma vítima de paragem cardiorrespiratória		

*Tendo em consideração a característica da disciplina, de dimensão prática, a sua aprendizagem e avaliação carecem duma participação efetiva na aula. Assim a percentagem deste domínio a avaliar está diretamente ligada e é proporcional ao numero de aulas, após ser retirado os tempos de **Faltas de Material sem justificação**.

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 20%

ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal	Realiza com empenho as tarefas propostas na aula (10%)	20%	Fichas de observação
	F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	É assíduo e pontual (5%)		
		Relaciona-se bem com os colegas e o professor (5%)		

O Diretor: _____

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, setembro de 2018

ESCOLA SECUNDÁRIA FREI HEITOR PINTO

GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO

Segundo o programa de Educação Física consideram-se três grandes áreas: Atividades físicas, Aptidão Física e Conhecimentos.

O grupo considera que a primeira dessas áreas pode abranger as outras duas, na medida em que, no início de cada ciclo de atividades e, depois, durante o processo de ensino aprendizagem, para além do desenvolvimento dos conteúdos de cada atividade, será dada, por um lado, especial atenção ao desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas, e por outro, informação adicional sobre os processos de desenvolvimento e manutenção da Condição Física e sua importância para um estilo de vida saudável, e da dimensão cultural da atividade física na evolução do homem e sua importância como fenómeno social.

Assim, dada a especificidade desta disciplina, não é estritamente necessário que a transmissão destes conhecimentos se realize em ambiente de sala de aula, reservando-se ao professor a possibilidade de escolher o local mais apropriado para esse efeito, podendo a mesma verificar-se numa aula prática normal já que todas as aulas práticas são também aulas teóricas. Deste modo, também não é fixado qualquer número mínimo ou máximo de aulas para esta área pelos motivos apresentados anteriormente.

O Grupo de Educação Física adotou o princípio, tal como está inscrito no Programa Nacional, que os níveis de exigência do currículo real dos alunos e a duração e periodização das matérias, serão definidas, pelo professor, no plano de turma, a partir da avaliação inicial, com referência aos objetivos gerais da Educação Física para o Ensino Secundário.

O grupo disciplinar, sempre em respeito pelo agrupamento das matérias incluído no programa, e tendo em consideração as limitações impostas pela inexistência de instalações cobertas que possam assegurar um processo de ensino devidamente programado e sem interrupções, sem se estar dependente do estado do tempo, fez determinadas opções de matérias e o seu agrupamento por ano de escolaridade.

No entanto, a prática das atividades indicadas deverá constituir a base de trabalho com as turmas.

Somente em caso de impossibilidade, devido à não existência de instalações específicas distribuídas à turma (problemas relativos à sobreposição de várias turmas no mesmo horário) ou de condições atmosféricas adversas, se poderá mudar este plano. Em

qualquer dos casos, será conveniente informar, em reunião, os colegas de grupo disciplinar da mudança e as razões que a justificam.

DISTRIBUIÇÃO DE INSTALAÇÕES: A rotação das turmas pelas instalações é realizada pelo respetivo responsável, definida por período letivo e tentará, na medida do possível, devido aos constrangimentos da inexistência de instalações cobertas suficientes para dar cumprimento integral do programa, proporcionar o cumprimento das Unidades Didáticas programadas para cada turma e ano de escolaridade.

Pode sempre existir a possibilidade de cada professor, no respeito pelas decisões do grupo e das opções para cada turma e ano de escolaridade, fazer uma associação de espaços com características diferentes, no intuito de aumentar a sua polivalência e melhorar as possibilidades de decisão pedagógica.

Unidades de Ensino a abordar por ano de escolaridade - Em função das instalações atribuídas, os professores devem lecionar as modalidades constantes da seguinte lista. As limitações de instalações e as condições atmosféricas poderão inviabilizar esse cumprimento, surgindo aulas alternativas.

Unidades de Ensino	
Ano de Escolaridade	Modalidade
7º Ano	Ginástica – Voleibol – Atletismo e Futebol
8º Ano	Ginástica – Basquetebol – Ténis e Andebol
9º Ano	Ginástica – Voleibol – Desportos de Raqueta e Andebol
10º Ano	Ginástica – Voleibol – Atletismo - Basq/And - Dança
11º Ano	Ginástica – Basquetebol – Desp. de Raqueta – Futebol - Dança
12º Ano	Ginástica – Voleibol – Desp. de Raqueta – Futebol - Dança
Cursos Profissionais/Cursos Vocacionais/Cursos Cef's	Dependentes da instalação atribuída e em consonância com o programa da disciplina para estes cursos

PLANO DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos em Educação Física realiza-se de maneira equivalente às restantes disciplinas da Formação Geral do Ensino Secundário, aplicando-se as normas e princípios gerais que a regulam.

No que se refere à especificidade da disciplina, a avaliação decorre dos objetivos de ciclo e de ano, os quais explicitam os aspetos em que deve incidir a observação dos alunos nas situações apropriadas. Os objetivos enunciam também, genericamente, as qualidades que permitem ao professor interpretar os resultados da observação, e elaborar uma apreciação representativa das características evidenciadas pelos alunos.

Considera-se que o grau de sucesso ou desenvolvimento do aluno na disciplina de Educação Física, corresponde assim, à qualidade revelada na interpretação prática de um conjunto de ações motoras/gestos técnicos, que decorrem dos objetivos e referenciais de avaliação definidos, nas situações características (circuito técnico, percurso técnico, situação de jogo formal ou reduzido, composição, etc.) e observados em momentos de avaliação formal,

O nosso principal instrumento de avaliação é a observação. Esse facto não significa que se renuncie à objetividade e ao rigor, que são garantidos pela escolha criteriosa das situações de avaliação, pela definição de critérios e indicadores de observação precisos e pela qualidade e quantidade de informação recolhida.

Tendo em consideração a característica da disciplina, de dimensão prática, a sua aprendizagem e avaliação carecem duma participação efetiva na aula. Assim a percentagem deste domínio a avaliar está diretamente ligada à realização das aulas práticas, proporcional à relação entre o número de aulas realizadas, após se retirar o número de faltas de material e o total de aulas, sendo calculado pela seguinte fórmula:

Em função do valor real (escala de 0 a 20)

**Domínio
psicomotor**

= $\frac{\text{Total de aulas realizadas} \times \text{Total de avaliação (ex. 20)}}{\text{Total de aulas}}$

Exemplo. Um aluno cuja avaliação na prática foi de 16 valores e que usou 12 tempos para **Faltas de Material não justificadas**, neste caso só realizou 20. A fórmula será:

$$\frac{20 \times 16}{32}$$

$$32$$

X = 10 (valor máximo que o aluno pode alcançar, no domínio psicomotor) correspondente a 80%.

Todos os instrumentos de avaliação deverão, em conformidade com a legislação, ser expressos quantitativamente numa classificação de 0 a 20 valores.

Disciplina de Educação Física – 11º/12º - 2018/19

Critérios de Avaliação			Instrumentos de avaliação	Ponderação
Opção 1	Domínio cognitivo/motor	Conhece e domina as diversas técnicas corporais inerentes às unidades didáticas lecionadas.	Testes escritos	20%
			Testes práticos	60%
Opção 2		Conhece e domina as diversas técnicas corporais inerentes às unidades didáticas lecionadas.	Testes práticos	80%
Domínio Socioafetivo	Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		Fichas de observação	10%
	É assíduo e pontual			5%
	Relaciona-se bem com os colegas e professor			5%
			Total	100%

A avaliação no domínio socioafetivo é comum às duas modalidades de avaliação

✂-----

Eu, _____, encarregado de educação do aluno, _____ tomei conhecimento dos critérios de avaliação de Educação Física e:

declaro que pretendo que o meu educando seja avaliado pela opção 1 ☐

declaro que pretendo que o meu educando seja avaliado pela opção 2 ☐

O Encarregado de educação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 10ºANO (SECUNDÁRIO)

ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

DIMENSÃO COGNITIVA – 90%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
ÁREA DOS CONHECIMENTOS	(A) Linguagens e textos (B) Informação e comunicação (I) Saber científico, técnico e tecnológico	O aluno deve ser capaz de: relacionar a aptidão física e saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente. Interpretar a dimensão sócio cultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades. Demonstrar conhecimentos na prestação de socorro a uma vítima de paragem cardíaca respiratória	90%	Dois testes escritos (50%) Um trabalho de pesquisa (20%) Relatórios de aula/tarefas na sala de aula (20%) Registos de observação Registos de avaliação Registos diários

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 10%				
ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal	É assíduo (3%)	10%	Fichas de observação
		É pontual (3%)		
	F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Relaciona-se bem com os colegas e o professor (4%)		

O Diretor: _____

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, setembro de 2018

Disciplina de Educação Física – 2018-2019
Alunos com Atestado Médico (Ensino Secundário)

Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Sócio Afetivo	O aluno é assíduo	Fichas de observação	3%
	O aluno é pontual		3%
	O aluno relaciona-se bem com os colegas e professor		4%
Domínio Cognitivo	Dois Testes Escritos		50%
	Um Trabalho de Pesquisa		20%
	Relatórios de aula/Tarefas na sala de aula		20%
	Total		100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS DE GINÁSTICA

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE DESPORTO – 10ºANO

DIMENSÃO COGNITIVA – 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	UFCD 9445 Ginástica – elementos técnicos gerais: Identificar os diferentes padrões motores gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença. Aplicar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante. Descrever os elementos gímnicos das várias ginásticas. Corrigir os erros mais frequentes de base nos aparelhos.	70% Testes teóricos (20%) Testes práticos (50%)	Testes escritos Testes práticos

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 30%				
ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Traz o material indispensável à aula (6%)	30%	Fichas de observação
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula (5%)		
		É assíduo e pontual (9%)		
		Intervém oportunamente (4%)		
		Relaciona-se bem com colegas e professor (6%)		

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, outubro de 2018

Cursos Profissionais

Disciplina : (EDUCAÇÃO FÍSICA)

11º/12º Anos

2018/2019

Domínio Cognitivo	Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
	Domina as diversas técnicas corporais inerentes às unidades didáticas lecionadas		Testes práticos	70%
Domínio Sócioafetivo	Comportamentos observáveis	Traz o materia l indispensável à aula	Fichas de observação	6%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo e pontual		9%
		Intervém oportunamente		4%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
			TOTAL	100%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI HEITOR PINTO

CEF – 2018/2019

Educação Física - CEF Tipo II – e Tipo III

Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Cognitivo	Domina as diversas técnicas corporais inerentes às unidades didáticas lecionadas	Testes práticos	70%
Domínio Sócioafetivo Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	Fichas de observação	6%
	Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
	É assíduo e pontual		9%
	Intervém oportunamente		4%
	Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
		Total	100%

Professor: *Marco Simões*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO MUSICAL (2º e 3º Ciclos)

DIMENSÃO COGNITIVA - 80%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Área da Interpretação e comunicação	B C Saber / Aprendizagem	• Canta/toca sozinho e em grupo, com precisão técnico-artística, peças de diferentes géneros e estilos musicais. • Participa em apresentações musicais. • Partilha com os pares as músicas do seu quotidiano. • Avalia diferentes tipos de interpretações, utilizando vocabulário apropriado.	30%	• Testes formativos e sumativos. • Trabalhos de casa. • Trabalhos de grupo. • Trabalhos individuais. • Grelhas de observação e análise.
Área da Criação e experimentação		• Improvisa utilizando diferentes fontes sonoras. • Compõe e apresenta peças musicais integrando os conteúdos aprendidos.	10%	
Área da perceção sonora e musical		• Identifica conceitos/conteúdos que se encontram em músicas de diferentes culturas e géneros musicais. • Analisa obras vocais e instrumentais de diferentes culturas e géneros musicais utilizando vocabulário musical adequado. • Lê, escreve e reproduz em notação convencional e não convencional.	30%	
Área das culturas musicais nos contextos		• Conhece e valoriza o património artístico-musical nacional e internacional. • Compreende as diferentes relações e interdependências entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento.	10%	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 20%				
Responsabilidade	Saber ser / Saber estar	• É assíduo e pontual. • Respeita regras de convivência e trabalho. • Faz-se acompanhar do material necessário e mantém-no atualizado e organizado. • Realiza tarefas/trabalhos propostos e apresenta-os dentro dos prazos definidos.	10%	• Grelhas de observação e análise.

Participação		• Participa de forma oportuna e empenhada, procurando superar dificuldades e realizar as tarefas sem necessitar de ajuda de outros. • Cooperar com os colegas em tarefas e/ou projetos comuns.	10%	
--------------	--	---	-----	--

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

(6º e 8º anos)

Departamento de Expressões - Educação Musical

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Domínios	Instrumentos	Aspectos a observar	Valor Percentual
Aquisição de competências na área da música.	- Testes formativos e sumativos. - Trabalhos de casa. - Trabalhos de grupo. - Trabalhos individuais. - Grelhas de observação e análise.	- Desenvolver a sensorialidade e a memória auditiva. - Desenvolver e estimular as faculdades criadoras. - Utilização de diferentes técnicas de produção sonora. - Estimular a vivência da Educação Musical e do seu património.	80%

Domínios	Critérios	Valor Percentual
Atitudes e Valores	- Responsabilidade. - Material. - Trabalhos de casa. - Caderno diário. - Pontualidade. - Assiduidade.	10%
	- Cooperação/Participação/Empenhamento - Comportamento - Autonomia	10%

2018/2019

Critérios de Avaliação

Educação Visual /Educação Tecnológica 2º Ciclos

Escola Básica do Tortosendo / Escola nº2 do Paul

Nota Introdutória

A natureza das disciplinas de EV e de ET baseia-se na extinta disciplina de EVT. Apesar da criação destas duas novas disciplinas, não foram criados programas novos por parte do Ministério da Educação, tendo permanecido em vigor o programa disciplinar de EVT. Assim os critérios de avaliação são iguais nas duas disciplinas, uma vez que partilham o mesmo programa disciplinar.

O programa em vigor permite uma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências essenciais específicas.

A abordagem das áreas de exploração e dos conteúdos, de acordo com as orientações do Programa, não é levada a cabo de forma sequencial.

Tendo em conta a estrutura aberta e flexível do programa, quer a nível de temas, assuntos ou situações/problema, conteúdos e áreas de exploração, o seu desenvolvimento efetua-se de acordo com as novas metas curriculares estipuladas para cada uma das disciplinas.

Nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica a avaliação deve considerar os processos de aprendizagem, o contexto em que a mesma se desenvolve, as competências no **Domínio Cognitivo - 30% ; Domínio Psicomotor – 40% e Domínio das Atitudes e Valores - 30%**

Os Critérios de Avaliação foram formulados de acordo com o Programa de Educação Visual e Tecnológica (volume I e II), Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e a Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

A Avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

- **Avaliação Diagnóstica** – Realiza-se no início de cada ano letivo para o conhecimento do nível de conhecimentos e aptidões do aluno e deve constituir a base para o estabelecimento das estratégias de diferenciação pedagógica, que permitam o desenvolvimento integral do aluno e facilitem a integração escolar e na sociedade.

- **Avaliação Formativa** – Assume um carácter contínuo e sistemático incidindo sobre as competências essenciais. Esta avaliação pode recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (projetos elaborados, produtos da investigação, fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa e diálogo Professor/Aluno. A avaliação formativa fornece ao Professor e ao Aluno informações sobre o nível de desenvolvimento das competências individuais, de forma a permitir melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- **Avaliação Sumativa** – Realiza-se no final de cada período letivo, avalia as aprendizagens realizadas pelos alunos e baseia-se na avaliação formativa, tendo em conta os três domínios.
- **Autoavaliação** – Realiza-se à medida que os trabalhos de investigação vão sendo desenvolvidos, de forma oral, através de diálogos Professor/Aluno ou sobre a forma escrita com o preenchimento de fichas próprias ou textos descritivos e serve para aferir a capacidade/maturidade do Aluno para a modificação de comportamentos que permitam o seu desenvolvimento integral e superação e dificuldades.

NOMENCLATURA E INTERVALOS DAS PERCENTAGENS

Intervalos de Percentagem		Menção qualitativa
0 a 19	%	Fraco
20 a 49	%	Não satisfaz
50 a 69	%	Satisfaz
70 a 89	%	Satisfaz bem
90 a 100	%	Excelente

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ED. VISUAL e ED. TECNOLÓGICA (2º E 3º Ciclos)

DIMENSÃO COGNITIVA – 30%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO *	Descritores de Desempenho	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
PERCEÇÃO E CONCEITOS			10%	. Testes formativos . Trabalhos de grupo .Trabalhos individuais .Grelhas de observação. .Trabalhos de casa .Diálogo Professor /Aluno
Aquisição dos comportamentos formais de expressão plástica e da Comunicação Visual	A	. Demonstra ter conhecimento dos conteúdos abordados .		
	B	. Aplica os conhecimentos já abordados nos trabalhos desenvolvidos.		
	C	. Demonstra conhecer a linguagem técnica relativa a cada forma de expressão.		
	D	.Demonstra sentido crítico nas suas observações e criações artísticas.		
Pesquisar, selecionar e explorar recursos disponíveis	C	. Elabora projetos tendo em conta a solução em estudo.	10%	
	D	.Demonstra organização no trabalho.		
	H	. Propõe alterações pertinentes ao projeto		
	I	. Pesquisa, regista e utiliza informação relevante para os trabalhos que desenvolve		
Selecionar materiais e processos técnicos aplicáveis a situações concretas.	H	. Escolhe as técnicas mais adequadas aos materiais com que trabalha.	10%	
	I	. Procura ser criativo na aplicação das técnicas. . Demonstra aplicar os conhecimentos a novas situações.		

DIMENSÃO PSICOMOTOR – 40%				
PROCESSO			24%	
Criar e executar produtos técnicos, funcionais ou artísticos	D	.Executa estudos prévios à execução de projetos.		
	H	.Executa com rigor o que projetou.		
		.Elabora o produto final tendo em conta as soluções técnicas por si encontradas.		
		.Aplica as regras de Higiene e Segurança no trabalho.		
I/ J /G				
TÉCNICA			16%	
Domínio progressivo das técnicas, procedimentos e materiais	F	.Utiliza corretamente os materiais.		
	I	.Aplica corretamente as técnicas escolhidas		
		.Aplica os conhecimentos a novas situações		
		.Deixa o local de trabalho limpo e arrumado.		
J				

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 30%

VALORES E ATITUDES			
Responsabilidade (assiduidade / cumprimento das regras / material / organização)	D E F	- É assíduo e pontual - Respeita os colegas e Professores - Segue as orientações dos Professores e cumpre as regras estabelecidas. - Intervém oportunamente. - Traz o material necessário.	10%
Participação (atenção/ Hábitos de trabalho/ Realização de tarefas)	G	- É atento/concentrado - Executa as tarefas propostas - Organiza o seu espaço e material de trabalho - É empenhado e trabalhador.	10%
Sociabilidade (respeito/ interajuda / Cooperação)		- Coopera no trabalho e presta ajuda aos colegas quando é necessário. - Respeita as diferenças. - Ouve os colegas e respeita opiniões diferentes da sua.	10%
EXPRESSÃO			
Relação entre intenção e resultado		Apenas Avaliação Formativa	
			TOTAL 100%

O/A Encarregado/a de Educação: _____

____ / ____ / ____

AEFHP, outubro de 2018

Aprovado pelo Conselho Pedagógico de 10 de outubro de 2018,

(O Delegado do Grupo de Artes Visuais)

____ / ____ / ____

2018/2019

Critérios de Avaliação

Ed. Visual /Ed. Tecnológica 2º Ciclo (6º Ano)

Nota Introdutória

A natureza das disciplinas de EV e de ET baseia-se na extinta disciplina de EVT. Apesar da criação destas duas novas disciplinas, não foram criados programas novos por parte do Ministério da Educação, tendo permanecido em vigor o programa disciplinar de EVT. Assim os critérios de avaliação são iguais nas duas disciplinas, uma vez que partilham o mesmo programa disciplinar.

O programa em vigor permite uma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências essenciais específicas.

A abordagem das áreas de exploração e dos conteúdos não é necessariamente tratada de forma sequencial.

Tendo em conta a estrutura aberta e flexível do programa, quer a nível de temas, assuntos ou situações/problema, conteúdos e áreas de exploração, o seu desenvolvimento efetua-se de acordo com as novas metas curriculares estipuladas para cada uma das disciplinas.

Nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica a avaliação deve considerar os processos de aprendizagem, o contexto em que a mesma se desenvolve, as competências no **Domínio Cognitivo - 30% ; Domínio Psicomotor – 40% e Domínio das Atitudes e Valores - 30%**

A Avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

- **Avaliação Diagnóstica** – Realiza-se no início de cada ano letivo para o conhecimento do nível de conhecimentos e aptidões do aluno e deve constituir a base para o estabelecimento das estratégias de diferenciação pedagógica, que permitam o desenvolvimento integral do aluno e facilitem a integração escolar e na sociedade.
- **Avaliação Formativa** – Assume um caráter contínuo e sistemático incidindo sobre as competências essenciais. Esta avaliação pode recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (projetos elaborados, produtos da investigação, fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa e diálogo Professor/Aluno. A avaliação formativa

- fornece ao Professor e ao Aluno informações sobre o nível de desenvolvimento das competências individuais, de forma a permitir melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- **Avaliação Sumativa** – Realiza-se no final de cada período letivo, avalia as aprendizagens realizadas pelos alunos e baseia-se na avaliação formativa, tendo em conta os três domínios
- **Autoavaliação** – Realiza-se à medida que os trabalhos de investigação vão sendo desenvolvidos, de forma oral nos diálogos Professor/Aluno ou sobre a forma escrita com o preenchimento de fichas próprias ou textos descritivos e serve para aferir a capacidade/maturidade do Aluno para a modificação de comportamentos que permitam o seu desenvolvimento integral e superação e dificuldades.

NOMENCLATURA E INTERVALOS DAS PERCENTAGENS

Intervalos de Percentagem	Menção qualitativa
0 a 19	Fraco
20 a 49	Não satisfaz
50 a 69	Satisfaz
70 a 89	Satisfaz bem
90 a 100	Excelente

Critérios de Avaliação

Educação Visual / Educação Tecnológica

1 - Domínio Cognitivo	Indicadores	% Parcial	% Total
Conhecimento das formas diversas de expressão	- Demonstra conhecimento das diversas formas de expressão abordadas - Demonstra conhecimento particular das formas de expressão por si escolhidas para trabalhar	5%	30%
Aquisição dos comportamentos formais de expressão plástica e da Comunicação Visual	- Utiliza conhecimentos adquiridos - Conhece a linguagem correta para cada forma de expressão - Representa de forma clara aquilo que observa	10%	
Pesquisar, selecionar e explorar recursos disponíveis	- Elabora o projeto tendo em conta a solução em estudo - Propõe alterações pertinentes ao projeto - Pesquisa de informação	10%	
Selecionar materiais e processos técnicos aplicáveis a situações concretas.	- Executa trabalhos com rigor - Aplica corretamente as técnicas escolhidas - Procura ser criativo na aplicação das técnicas - Aplica os conhecimentos a novas situações - Utiliza corretamente os materiais	5%	

2 - Domínio Psicomotor	Indicadores	% Parcial	% Total
Criar projetos.	- É criativo - É inovador - Domina as formas de expressão utilizadas - Utiliza conhecimentos adquiridos - Representa de forma clara aquilo que observa - Cria projetos executáveis	8%	40
Executar projetos.	- Executa aquilo que projetou - Domina as formas de expressão utilizadas - Elabora o produto final tendo em conta as soluções por si encontradas. - Executa aquilo que projetou	24%	
Domínio progressivo das técnicas e procedimentos.	- Aplica corretamente as técnicas escolhidas - Procura ser criativo na aplicação das técnicas - Aplica os conhecimentos a novas situações - Deixa o local de trabalho limpo e arrumado	8%	

3 - Domínio as Atitudes e Valores	Indicadores	% Parcial	% Total
Responsabilidade (assiduidade / pontualidade / cumprimento das regras / material / organização)	- É assíduo e pontual - Respeita os colegas e professores - Acata as ordens dos professores - Cumpre as regras estabelecidas - Intervém oportunamente - Traz o material necessário	10%	30%
Participação (atenção / hábitos de trabalho / realização de tarefas)	- É atento/ concentrado - Executa as tarefas propostas - Tem o seu material organizado - Organiza o seu espaço de trabalho - É empenhado e trabalhador	10%	
Sociabilidade (respeito / interajuda / cooperação)	- Cooperar no trabalho - Presta ajuda aos colegas - Respeita as diferenças - Ouve os colegas e respeita opiniões	5%	
Autonomia	- Desenvolve trabalho autonomamente - Tenta superar as suas dificuldades - Tem métodos de trabalho e estudo - É cuidadoso com os instrumentos de trabalho	5%	
Relação entre intenção e resultado	(Apenas Avaliação Formativa)		Total 100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE Educação Visual - 3º CICLO

DIMENSÃO COGNITIVA - 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Conhecimentos Conhecimento disciplinar Conhecimento intradisciplinar Conhecimento prático	B	Conhecimento das formas diversas de expressão	30%	Avaliação Formativa*
	C	Aquisição dos comportamentos formais de expressão plástica e da Comunicação Visual		
	E	Pesquisar, seleccionar e explorar recursos disponíveis.		
Capacidades Capacidades cognitivas e metacognitivas Capacidades sociais e emocionais Capacidades físicas e práticas	F	Seleccionar materiais e processos técnicos aplicáveis a situações concretas.	40%	Autoavaliação**
	H	Criar projetos.		
	I	Executar projetos.		
		Domínio progressivo das técnicas e procedimentos.		

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%				
Atitudes e Valores (face ao conhecimento e à formação)		Responsabilidade.	30%	Grelhas de observação
		Participação		
		Sociabilidade (respeito / interajuda / cooperação)		
		Autonomia		
		Relação entre intenção e resultado		

* **Avaliação Formativa** - Assume um carácter contínuo e sistemático incidindo sobre as aprendizagens essenciais; pode recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (projetos elaborados, produtos da investigação, fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa, grelhas de observação e diálogo Professor/Aluno).

** **Autoavaliação** – Realiza-se à medida que os trabalhos vão sendo desenvolvidos, de forma oral nos diálogos Professor/Aluno ou sobre a forma escrita com o preenchimento de fichas próprias ou textos descritivos e serve para aferir a capacidade/maturidade do Aluno para a modificação de comportamentos que permitam o seu desenvolvimento integral e superação de dificuldades.

Nota: A ponderação pode ser variável, consoante a atividade a desenvolver.

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, setembro de 2018

2018/2019

Critérios de Avaliação

Educação Visual 3º Ciclo (8º e 9º ano)

Nota Introdutória

O programa em vigor permite uma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências essenciais específicas.

A abordagem das áreas de exploração e dos conteúdos não é necessariamente tratada de forma sequencial.

Tendo em conta a estrutura aberta e flexível do programa, quer a nível de temas, assuntos ou situações/problema, conteúdos e áreas de exploração, o seu desenvolvimento efetua-se de acordo com as novas metas curriculares estipuladas para cada uma das disciplinas.

Nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica a avaliação deve considerar os processos de aprendizagem, o contexto em que a mesma se desenvolve, as competências no **Domínio Cognitivo - 30% ; Domínio Psicomotor – 40% e Domínio das Atitudes e Valores - 30%**

A Avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

- **Avaliação Diagnóstica** – Realiza-se no início de cada ano letivo para o conhecimento do nível de conhecimentos e aptidões do aluno e deve constituir a base para o estabelecimento das estratégias de diferenciação pedagógica, que permitam o desenvolvimento integral do aluno e facilitem a integração escolar e na sociedade.
- **Avaliação Formativa** – Assume um caráter contínuo e sistemático incidindo sobre as competências essenciais. Esta avaliação pode recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (projetos elaborados, produtos da investigação, fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa e diálogo Professor/Aluno. A avaliação formativa

1/3

- fornece ao Professor e ao Aluno informações sobre o nível de desenvolvimento das competências individuais, de forma a permitir melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- **Avaliação Sumativa** – Realiza-se no final de cada período letivo, avalia as aprendizagens realizadas pelos alunos e baseia-se na avaliação formativa, tendo em conta os três domínios
- **Autoavaliação** – Realiza-se à medida que os trabalhos de investigação vão sendo desenvolvidos, de forma oral nos diálogos Professor/Aluno ou sobre a forma escrita com o preenchimento de fichas próprias ou textos descritivos e serve para aferir a capacidade/maturidade do Aluno para a modificação de comportamentos que permitam o seu desenvolvimento integral e superação de dificuldades.

NOMENCLATURA E INTERVALOS DAS PERCENTAGENS

Intervalos de Percentagem	Menção qualitativa
0 a 19	Fraco
20 a 49	Não satisfaz
50 a 69	Satisfaz
70 a 89	Satisfaz bem
90 a 100	Excelente

Critérios de Avaliação

Educação Visual

1 - Domínio Cognitivo	Indicadores	% Parcial	% Total
Conhecimento das formas diversas de expressão	- Demonstra conhecimento das diversas formas de expressão abordadas - Demonstra conhecimento particular das formas de expressão por si escolhidas para trabalhar	5%	30%
Aquisição dos comportamentos formais de expressão plástica e da Comunicação Visual	- Utiliza conhecimentos adquiridos - Conhece a linguagem correta para cada forma de expressão - Representa de forma clara aquilo que observa	10%	
Pesquisar, selecionar e explorar recursos disponíveis	- Elabora o projeto tendo em conta a solução em estudo - Propõe alterações pertinentes ao projeto - Pesquisa de informação	10%	
Selecionar materiais e processos técnicos aplicáveis a situações concretas.	- Executa trabalhos com rigor - Aplica corretamente as técnicas escolhidas - Procura ser criativo na aplicação das técnicas - Aplica os conhecimentos a novas situações - Utiliza corretamente os materiais	5%	

2 - Domínio Psicomotor	Indicadores	% Parcial	% Total
Criar projetos.	- É criativo - É inovador - Domina as formas de expressão utilizadas - Utiliza conhecimentos adquiridos - Representa de forma clara aquilo que observa - Cria projetos executáveis	8%	40
Executar projetos.	- Executa aquilo que projetou - Domina as formas de expressão utilizadas - Elabora o produto final tendo em conta as soluções por si encontradas. - Executa aquilo que projetou	24%	
Domínio progressivo das técnicas e procedimentos.	- Aplica corretamente as técnicas escolhidas - Procura ser criativo na aplicação das técnicas - Aplica os conhecimentos a novas situações - Deixa o local de trabalho limpo e arrumado	8%	

3 - Domínio as Atitudes e Valores	Indicadores	% Parcial	% Total
Responsabilidade (assiduidade / pontualidade / cumprimento das regras / material / organização)	- É assíduo e pontual - Respeita os colegas e professores - Acata as ordens dos professores - Cumpre as regras estabelecidas - Intervém oportunamente - Traz o material necessário	10%	30%
Participação (atenção / hábitos de trabalho / realização de tarefas)	- É atento/ concentrado - Executa as tarefas propostas - Tem o seu material organizado - Organiza o seu espaço de trabalho - É empenhado e trabalhador	10%	
Sociabilidade (respeito / interajuda / cooperação)	- Cooperar no trabalho - Presta ajuda aos colegas - Respeita as diferenças - Ouve os colegas e respeita opiniões	5%	
Autonomia	- Desenvolve trabalho autonomamente - Tenta superar as suas dificuldades - Tem métodos de trabalho e estudo - É cuidadoso com os instrumentos de trabalho	5%	
Relação entre intenção e resultado	(Apenas Avaliação Formativa)		Total 100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE Educação Tecnológica/ Ateliê de Artes 3º CICLO

DIMENSÃO COGNITIVA - 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Conhecimentos Conhecimento disciplinar Conhecimento intradisciplinar Conhecimento prático	B C E F H I	Conhecimento das formas diversas de expressão. Compreende facilmente novas técnicas. Aplica os diferentes materiais básicos tendo em conta as suas características.	30%	Avaliação Formativa* Observação sistemática do trabalho do aluno Autoavaliação**
Capacidades Capacidades cognitivas e metacognitivas Capacidades sociais e emocionais Capacidades físicas e práticas		Identifica situações problemáticas procurando soluções. Organiza e articula os conhecimentos com criatividade. Pesquisa, seleciona e explora recursos disponíveis.. Seleciona materiais e processos técnicos aplicáveis a situações concretas. Executa projetos. Elabora o projeto tendo em conta a solução em estudo. Aplica as regras de Higiene e Segurança no trabalho. Domínio progressivo das técnicas e procedimentos.	40%	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES - 30%				
Atitudes e Valores (face ao conhecimento e à formação)	B	Responsabilidade.	30%	Grelhas de observação
	C	Participação		
	E	Sociabilidade (respeito / interajuda / cooperação)		
	F	Autonomia		
	H	Relação entre intenção e resultado		
	I			

--	--	--	--	--

* **Avaliação Formativa** - Assume um carácter contínuo e sistemático incidindo sobre as aprendizagens essenciais; pode recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (projetos elaborados, produtos da investigação, fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa, grelhas de observação e diálogo Professor/Aluno).

** **Autoavaliação** – Realiza-se à medida que os trabalhos vão sendo desenvolvidos, de forma oral nos diálogos Professor/Aluno ou sobre a forma escrita com o preenchimento de fichas próprias ou textos descritivos e serve para aferir a capacidade/maturidade do Aluno para a modificação de comportamentos que permitam o seu desenvolvimento integral e superação de dificuldades.

Nota: A ponderação pode ser variável, consoante a atividade a desenvolver.

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro _____

O Professor: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

aeftp, outubro de 2018

Disciplina: Educação Tecnológica –8º – 2018/2019

Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Cognitivo -Motor	Domina as diversas técnicas relacionadas com as unidades de ensino lecionadas Manuseamento dos materiais Criatividade		Testes práticos 70%
Domínio sócio afetivo	Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	7%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula	5%
		É assíduo	4%
		É pontual	4%
		Intervém oportunamente	5%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor	5%
	Fichas de observação		
		TOTAL	100%

Disciplina: Ateliê de Artes – 8º – 2018/2019

		Critérios de Avaliação	Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Cognitivo-Motor	Domina as diversas técnicas relacionadas com as unidades de ensino lecionadas Manuseamento dos materiais Criatividade		Testes práticos	70%
Domínio sócio afetivo	Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	Fichas de observação	7%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo		4%
		É pontual		4%
		Intervém oportunamente		5%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE MODALIDADES DESPORTIVAS, EXERCÍCIO FÍSICO, ARTE E COMPORTAMENTOS DESPORTIVOS

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE DESPORTO – 10ºANO

DIMENSÃO COGNITIVA – 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	UFCD 9439 Andebol - iniciação: Identificar a história da modalidade. Relacionar o Andebol com os outros jogos desportivos coletivos. Identificar e aplicar as regras de jogo fundamentais. Aplicar os regulamentos do jogo. UFCD 9440 Basquetebol – iniciação: Aplicar as várias técnicas individuais do basquetebol. Aplicar os princípios de execução da posição defensiva básica e os princípios técnico-táticos do 1x1 nas diversas situações ofensivas do basquetebol. Identificar os conceitos defensivos e ofensivos do jogo 3x3. Identificar os conceitos do contra-ataque e os princípios gerais do ataque de posição do basquetebol. UFCD 9441 Futebol – iniciação: Identificar e aplicar procedimentos individuais do jogo durante as fases ofensiva e defensiva. Caracterizar os objetivos e fundamentos do jogo de Futebol no ataque e na defesa, no quadro da sua organização dinâmica. UFCD 9444 Voleibol – iniciação: Descrever os regulamentos básicos do Gira-Vólei, Mini A e Mini B. Aplicar regras facilitadoras de aprendizagem adaptadas ao escalão Mini A. Relacionar a lógica inerente à organização defensiva e ofensiva do 4x4 e suas especificidades com a evolução futura para o jogo 6x6. Aplicar regras didáticas que potenciem a aprendizagem ao escalão Mini B.	70%	Testes escritos Testes práticos
			Testes teóricos (20%) Testes práticos (50%)	

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 30%				
ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Traz o material indispensável à aula (6%)	30%	Fichas de observação
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula (5%)		
		É assíduo e pontual (9%)		
		Intervém oportunamente (4%)		
		Relaciona-se bem com colegas e professor (6%)		

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, outubro de 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS DE GINÁSTICA

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE DESPORTO – 10ºANO

DIMENSÃO COGNITIVA – 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	UFCD 9445 Ginástica – elementos técnicos gerais: Identificar os diferentes padrões motores gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença. Aplicar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante. Descrever os elementos gímnicos das várias ginásticas. Corrigir os erros mais frequentes de base nos aparelhos.	70% Testes teóricos (20%) Testes práticos (50%)	Testes escritos Testes práticos

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 30%				
ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Traz o material indispensável à aula (6%)	30%	Fichas de observação
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula (5%)		
		É assíduo e pontual (9%)		
		Intervém oportunamente (4%)		
		Relaciona-se bem com colegas e professor (6%)		

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

AEFHP, outubro de 2018

	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO  Agrupamento Escolas FREI HEITOR PINTO  AGRUPAMENTO DA REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
---	--

Curso Profissional de Técnico de Desporto
Disciplina : (Elementos e Ginástica);(MDEFACD)

Critérios de Avaliação
11º/12º Anos 2018-2019

Domínio Cognitivo	Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
	Conhecimentos e competências		Testes teóricos	20%
			Testes práticos	50%
Domínio Sócioafetivo	Comportamentos observáveis	Traz o materia l indispensável à aula	Fichas de observação	6%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo e pontual		9%
		Intervém oportunamente		4%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
				TOTAL



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PEDAGOGIA, DIDÁTICA E METODOLOGIA DO DESPORTO

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE DESPORTO – 10ºANO

DIMENSÃO COGNITIVA – 70%				
DOMÍNIOS CURRICULARES	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	UFCD 9434 Pedagogia do Desporto: Reconhecer o treino desportivo como um processo pedagógico e de ensino indissociável de preocupações formativas e educativas. Descrever as suas interdependências entre a pedagogia e a didática no contexto específico da prática desportiva. Identificar a relação de interdependência entre objetivos, regras e organização das atividades desportivas. Planificar os aspetos fundamentais de uma estratégia para o treinador desportivo lidar com os diferentes tipos de pais. UFCD 9435 Didática do Desporto: Identificar as particularidades e procedimentos das etapas da metodologia do ensino. Aplicar modelos de intervenção que promovam atitudes e comportamentos proativos por parte dos praticantes. Descrever os elementos básicos para a avaliação da execução das habilidades desportivas elementares. Organizar o registo de toda a informação da unidade de treino e da competição pertinente para a monitorização da atividade desportiva do praticante. UFCD 9438 Teoria e Metodologia do Treino Desportivo: Relacionar os conceitos de carga de treino e de processos adaptativos. Planificar sessões de treino em função dos objetivos e recursos disponíveis e das características dos atletas. Identificar as principais lesões desportivas, os sinais de gravidade básicos e os principais mecanismos inerentes à sua génese. Executar primeiros socorros básicos. Interpretar o desporto como forma de integração e capacitação das pessoas com deficiência.	70% Trabalhos/Testes/Fichas de trabalho (55%) Participação oral/Intervenção na sala de aula (15%)	Testes escritos Testes práticos Fichas de registo

DIMENSÃO ATITUDES E VALORES – 30%				
ATITUDES	E) Relacionamento interpessoal F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Traz o material indispensável à aula (6%)	30%	Fichas de observação
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula (5%)		
		É assíduo e pontual (9%)		
		Intervém oportunamente (4%)		
		Relaciona-se bem com colegas e professor (6%)		

O Diretor: Rogério Afonso Ferreira Monteiro

O/A Professor/a: _____

O/A Encarregado/a de Educação: _____

Curso Profissional de Técnico de Desporto
Disciplinas : (PDMD);(PEDD);(CHC);(MPDE)

11º/12º Anos

Critérios de avaliação
2018-2019

Critérios de Avaliação			Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Cognitivo	Conhecimentos e competências		Trabalhos/Testes Fichas de trabalho	55%
			Participação oral /Intervenção na sala de aula	15%
Domínio Sócio afetivo	Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	Fichas de observação	6%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo e pontual		9%
		Intervém oportunamente		4%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
			TOTAL	100%

Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
Disciplina : (PAFD) 10º/11º/12º Anos 2018-2019

Domínio	Critérios de Avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
	Conhecimentos e competências		Testes teóricos	50%
Domínio Sócioafetivo	Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	Fichas de observação	6%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo e pontual		9%
		Intervém oportunamente		4%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
			TOTAL	100%

Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
Disciplinas : (OGD, GPPD E GID) 10º/11º/12º Anos 2018-2019

Critérios de Avaliação			Instrumentos de avaliação	Ponderação
Domínio Cognitivo	Conhecimentos e competências		Trabalhos/Testes Fichas de trabalho	55%
			Participação oral /Intervenção na sala de aula	15%
Domínio Sócio afetivo	Comportamentos observáveis	Traz o material indispensável à aula	Fichas de observação	6%
		Realiza com empenho as tarefas propostas na aula		5%
		É assíduo e pontual		9%
		Intervém oportunamente		4%
		Relaciona-se bem com os colegas e professor		6%
			TOTAL	100%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Disciplinas Técnicas ministradas por técnicos
especializados**

Cursos de dupla certificação



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 10 e 11º ANO

Área- técnico de massagens e bem estar

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – 70%				
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)		AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo I. Saber científico	Componente teórica e prática (65%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Testes de avaliação	40%
		Pesquisa sobre matérias escolares e temas do seu interesse (B.)		
		Procura informação recorrendo a fontes físicas e digitais (B.)	Fichas de trabalho e/ou Questões de aula e/ou Trabalhos de pesquisa (grupo /individual) e/ou Portefólio	5%
		Organiza a informação recolhida de acordo com os objectivos pretendidos (B.)		
		Coloca e analisa questões a investigar (C.)		
		Analisa criticamente as conclusões a que chega, realizando as reformulações necessárias (C.)		
		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências (D.)		
		Constrói argumentos para a fundamentação das suas tomadas de posição (D.)		
		Compreende processos e fenómenos científicos (I.)		
		Coloca questões (I.)		
		Aplicar conhecimentos adquiridos usando os na prática		
	Oralidade (5%)	Compreende, interpreta e expressa factos opiniões e conceitos (A.)	Registos de observação de desempenho	5%
		Expõe oralmente o trabalho resultante das suas pesquisas (B.)		
		Coloca questões (I.)	Registos de auto-avaliação	

ATITUDES –30%			
Competências do Perfil do Aluno	Descritores operativos das várias áreas de competências do Perfil do Aluno (em consonância com as Aprendizagens Essenciais)	AVALIAÇÃO	
		INSTRUMENTOS	PONDERAÇÃO
E. Desenvolvimento interpessoal	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (colegas, professores e outros elementos da comunidade escolar, intervindo oportunamente e em contextos de colaboração, cooperação, interajuda) e valoriza a diversidade de perspectivas revelando uma postura pacífica (com sentido crítico e empatia) quando seja necessário resolver problemas relacionais (E.)	Registos de observação de desempenho Registos de auto-avaliação	8%
F. Desenvolvimento pessoal e autonomia	Implementa estratégias, construindo caminhos próprios de aprendizagem de médio e longo prazo (F): ✓ Demonstra pontualidade ✓ Apresenta o material necessário e o caderno diário organizado ✓ Realiza os TPC ✓ Demonstra empenho na realização das tarefas propostas na aula, com persistência/resiliência e solicitando ajuda quando necessário		16%
G. Bem-estar, saúde e ambiente	É responsável e está consciente de que os seus actos e as suas decisões afectam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente (G): ✓ Zela pelo ambiente começando pela preservação da sala de aula e outros espaços escolares; ✓ Cumpre as regras de trabalho e segurança durante o trabalho experimental		6%

Área Técnica ASD1

CrITÉRIOS de avaliação (transversais a todos os módulos)

Conhecimentos e Capacidades- 80%

Competências e domínios:

- Pesquisar de forma autónoma, mas planificada.
 - Analisar fontes de natureza muito diversa.
 - Saber situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, contextualizando-os.
 - Mobilizar conhecimentos para fundamentar opiniões e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.
 - Elaborar e comunicar sínteses de assuntos estudados.
 - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico.
 - Assumir responsabilidades em atividades individuais e/ou em grupo.
 - Participar em dinâmicas de equipa.
 - Manifestar abertura à dimensão intercultural.
- Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.

Instrumentos de avaliação:

- Testes
- Trabalhos de pesquisa/investigação (individuais ou em grupo):
 - Realizados ou não na aula;
 - Apresentação/debate dos trabalhos perante a turma.
- Participação do aluno no trabalho:
 - Realização das tarefas/atividades propostas (ex. fichas de trabalho).
 - Realização e avaliação dos trabalhos de casa
 - Realização de relatórios de visitas de estudo ou de outras atividades de complemento curricular.
- Participação na sala de aula

Atitudes 20%

Competências e domínios:

- Nas atividades escolares, dentro e fora da sala de aula, desenvolver e pôr em prática os valores: responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação e, liberdade.

Instrumentos de avaliação:

- Observação, Registos de comportamento, registos de realização de TPC, de exercícios, de atividades;

Interação entre pares e com o docente

Interesse, empenho, participação no trabalho, cumprimento de regras, posse de material considerado essencial às aulas.

 Agrupamento Escolas FREI HEITOR PINTO	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO  Agrupamento Escolas FREI HEITOR PINTO  UNESCO AGRUPAMENTO DA REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO Cursos de Educação e Formação Assistente de Cuidados de Beleza Operador de Informática Ano Letivo 2018/2019
---	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios		Ponderação
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	Testes Trabalho realizado na aula: trabalho pratico de grupo	65%
	Participação/oralidade	5%
ATITUDES E VALORES	Sentido de responsabilidade e Autonomia: assiduidade, pontualidade, empenho, apresentação do material necessário, capacidade de iniciativa, de questionar e resolver problemas	20%
	Sociabilidade/comportamento: aceitação de valores, cumprimento de regras, respeito pelos outros	10%

Isabel Curveira

